



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA
PARAÍBA**



PLANO PEDAGÓGICO DE CURSO

**TÉCNICO EM INFORMÁTICA
(Integrado)**

Janeiro – 2022

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

► REITORIA

Cícero Nicácio do Nascimento Lopes | Reitor

Mary Roberta Meira Marinho | Pró-Reitora de Ensino

Degmar Francisca dos Anjos | Diretor de Educação Profissional

Rivânia de Sousa Silva | Diretora de Articulação Pedagógica

► **CAMPUS CAMPINA GRANDE**

José Albino Nunes | Diretor Geral

Wandenberg Bismarck Colaço Lia | Diretor de Desenvolvimento do Ensino

Ricardo Maia do Amaral | Diretor de Administração

Maria do Socorro Lima Buarque | Coordenadora Pedagógica

Elaine Cristina Juvino de Araújo | Coordenadora do Curso Técnico em Informática

► **COMISSÃO DE ELABORAÇÃO PORTARIA Nº**

Anderson Fabiano Batista F. da Costa | IFPB/*Campus* Campina Grande

Bruno de Brito Leite | IFPB/*Campus* Campina Grande

Elaine Cristina Juvino de Araújo | IFPB/*Campus* Campina Grande

Eugenio Carvalho Saraiva | IFPB/*Campus* Campina Grande

Henrique do Nascimento Cunha | IFPB/*Campus* Campina Grande

Mirna Carelli Oliveira Maia | IFPB/*Campus* Campina Grande

Rhavy Maia Guedes | IFPB/*Campus* Campina Grande

Samara Rilda Lopes de Almeida Leite | IFPB/*Campus* Campina Grande

Tiago Brasileiro Araújo | IFPB/*Campus* Campina Grande

► **CONSULTORIA PEDAGÓGICA**

Rivânia de Sousa Silva | Diretora de Articulação Pedagógica

Maria do Socorro Lima Buarque | IFPB/Coordenador Pedagógico/Campus Campina Grande

► **REVISÃO FINAL**

Maria Elenice Pereira da Silva | RE/PRE/Diretora de Articulação Pedagógica

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	4
2. CONTEXTO DO IFPB	5
2.1. DADOS.....	5
2.2. SÍNTESE HISTÓRICA.....	5
2.3. MISSÃO INSTITUCIONAL.....	12
2.4. VALORES E PRINCÍPIOS	12
2.5. FINALIDADES.....	13
2.6. OBJETIVOS INSTITUCIONAIS	14
3. CONTEXTO DO CURSO	15
3.1. DADOS GERAIS	15
3.2. JUSTIFICATIVA.....	15
3.3. CONCEPÇÃO DO CURSO	18
3.4. OBJETIVOS DO CURSO.....	21
3.4.1 Objetivo Geral.....	21
3.4.2 Objetivos Específicos	21
3.5 PERFIL DO EGRESSO	22
6. POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO NO MUNDO DE TRABALHO	24
4. MARCO LEGAL	25
5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	28
6. METODOLOGIA E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PREVISTAS.....	30
7. PRÁTICAS PROFISSIONAIS	33
8. MATRIZ CURRICULAR.....	34
9. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO	36
10. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES.....	36
11. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	37
11.1 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	37
11.2 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	40
12. APROVAÇÃO E REPROVAÇÃO.....	40
13. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO E TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC).....	42
14. DIPLOMAÇÃO	43
15. PLANOS DE DISCIPLINAS	44
16. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO.....	211
16.1 DOCENTE.....	211
16.2 TÉCNICOS.....	216
17. BIBLIOTECA.....	220
17.1 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	222
18. INFRAESTRUTURA.....	223
18.1 ESPAÇO FÍSICO GERAL.....	223
18.2 CONDIÇÕES DE ACESSO PARA PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS	223
18.3 NÚCLEO DE ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS (NAPNE).....	224
19. LABORATÓRIOS.....	225
20. REFERÊNCIAS.....	227

1. APRESENTAÇÃO

Considerando a atual política do Ministério da Educação – MEC, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei nº 9.394/96), Decreto nº 5.154/2004, que define a articulação como nova forma de relacionamento entre a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e o Ensino Médio, bem como as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs, definidas pelo Conselho Nacional de Educação para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e para o ensino Médio, o IFPB, *Campus* Campina Grande, apresenta o seu Plano Pedagógico para o Curso Técnico em Informática, eixo tecnológico Informação e Comunicação, na forma integrada.

Partindo da realidade, a elaboração do referido plano primou pelo envolvimento dos profissionais, pela articulação das áreas de conhecimento e pelas orientações do Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos – CNCT 2020, na definição de um perfil de conclusão e de competências básicas, saberes e princípios norteadores que imprimam à proposta curricular, além da profissionalização, a formação omnilateral de sujeitos em formação.

Na sua ideologia, este Plano Pedagógico constitui instrumento teórico-metodológico que visa alicerçar e dar suporte ao enfrentamento dos desafios do Curso Técnico em Informática de uma forma sistematizada, didática e participativa. Determina a trajetória a ser seguida pelo público-alvo no cenário educacional e tem a função de traçar o horizonte da caminhada, estabelecendo a referência geral, expressando o desejo e o compromisso dos envolvidos no processo.

É fruto de uma construção coletiva dos ideais didático-pedagógicos, do envolvimento e contribuição conjunta do pensar crítico dos docentes do referido curso, sempre se norteando na legislação educacional vigente e visando o estabelecimento de procedimentos de ensino e de aprendizagem aplicáveis à realidade e, conseqüentemente, contribuindo com o desenvolvimento socioeconômico da Região do Agreste Paraibano e de outras regiões beneficiadas com os seus profissionais egressos.

Com isso, pretende-se que os resultados práticos estabelecidos neste documento culminem em uma formação globalizada e crítica para os

envolvidos no processo formativo e beneficiados ao final, de forma que se exerça, com fulgor, a cidadania e se reconheça a educação como instrumento de transformação de realidades e responsável pela resolução de problemáticas contemporâneas.

Ademais, com a implantação efetiva do Curso Técnico em Informática no *Campus Campina Grande*, o IFPB consolida a sua vocação de instituição formadora de profissionais cidadãos capazes de lidarem com o avanço da ciência e da tecnologia e dele participarem de forma proativa configurando condição de vetor de desenvolvimento tecnológico e de crescimento humano.

2. CONTEXTO DO IFPB

2.1. DADOS

CNPJ:	10.783.898/0003-37		
Razão Social:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba		
Unidade:	<i>Campus Campina Grande</i>		
Esfera Adm.:	Federal		
Endereço:	Avenida Tranquilino Coelho Lemos, 671 – Jardim Dinamérica		
Cidade:	Campina Grande	CEP: 58.432-300	UF: PB
Fone:	(83) 2102-6200	Fax:	(83) 2102-6215
E-mail:	campus_cg@ifpb.edu.br		
Site:			

2.2. SÍNTESE HISTÓRICA

O atual Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) tem mais de cem anos de existência. Ao longo de todo esse período, recebeu diferentes denominações: Escola de Aprendizes Artífices da Paraíba (1909 a 1937), Liceu Industrial de João Pessoa (1937 a 1961), Escola Industrial “Coriolano de Medeiros” ou Escola Industrial Federal da Paraíba (1961 a 1967),

Escola Técnica Federal da Paraíba (1967 a 1999), Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba (1999 a 2008) e, a partir de 2008, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba.

O presidente Nilo Peçanha criou através do Decreto Nº 7.566, de 23 setembro de 1909, uma Escola de Aprendizes Artífices em cada capital dos estados da federação, como solução reparadora da conjuntura socioeconômica que marcava o período, para conter conflitos sociais e qualificar mão-de-obra barata, suprimindo o processo de industrialização incipiente que, experimentando uma fase de implantação, viria a se intensificar a partir dos anos 30.

Àquela época, essas Escolas atendiam aos chamados “desvalidos da sorte”, pessoas desfavorecidas e até indigentes, que provocavam um aumento desordenado na população das cidades, notadamente com a expulsão de escravos das fazendas, que migravam para os centros urbanos. Tal fluxo migratório era mais um desdobramento social gerado pela abolição da escravidão, ocorrida em 1888, que desencadeava sérios problemas de urbanização.

A Escola de Aprendizes e Artífices da Paraíba, inicialmente funcionou no Quartel do Batalhão da Polícia Militar do Estado, depois se transferiu para o Edifício construído na Avenida João da Mata, atual sede da Reitoria, onde funcionou até os primeiros anos da década de 1960 e, finalmente, instalou-se no prédio localizado na Avenida Primeiro de Maio, bairro de Jaguaribe, em João Pessoa, Capital.

Como Escola Técnica Federal da Paraíba, no ano de 1995, a Instituição interiorizou suas atividades, através da instalação da Unidade de Ensino Descentralizada de Cajazeiras – UNED–CZ.

Enquanto Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba (CEFET–PB), a Instituição experimentou um fértil processo de crescimento e expansão em suas atividades, passando a contar, além de sua Unidade Sede, com o Núcleo de Educação Profissional (NEP), que funciona à Rua das Trincheiras, o Núcleo de Pesca, em Cabedelo e a implantação da Unidade descentralizada de Campina Grande - UNED-CG.

Dessa forma, em consonância com a linha programática e princípios doutrinários consagrados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e normas dela decorrentes, esta instituição oferece às sociedades paraibana e

brasileira cursos técnicos de nível médio (integrado e subsequente) e cursos superiores de tecnologia, bacharelado e licenciatura.

Com o advento da Lei 11.892/2008, o CEFET passou à condição de Instituto, referência da Educação Profissional na Paraíba. Além dos cursos, usualmente chamados de “regulares”, a Instituição desenvolve um amplo trabalho de oferta de cursos extraordinários, de curta e média duração, atendendo a uma expressiva parcela da população, a quem são destinados também cursos técnicos básicos, programas de qualificação, profissionalização e re-profissionalização, para melhoria das habilidades de competência técnica no exercício da profissão.

Em obediência ao que prescreve a Lei, o IFPB tem desenvolvido estudos que visam oferecer programas para formação, habilitação e aperfeiçoamento de docentes da rede pública.

Para ampliar suas fronteiras de atuação, o Instituto desenvolve ações na modalidade de Educação a Distância (EAD), investindo com eficácia na capacitação dos seus professores e técnicos administrativos, no desenvolvimento de atividades de pós-graduação *lato sensu*, *stricto sensu* e de pesquisa aplicada, preparando as bases à oferta de pós-graduação nestes níveis, horizonte aberto com a nova Lei.

No de 2010, contemplado com o Plano de Expansão da Educacional Profissional, Fase II, do Governo Federal, o Instituto implantou mais cinco *Campi*, no estado da Paraíba, atuando em cidades consideradas polos de desenvolvimento regional, como Picuí, Monteiro, Princesa Isabel, Patos e Cabedelo.

Dessa forma, o Instituto Federal da Paraíba passou a contemplar ações educacionais em João Pessoa e Cabedelo (Litoral), Campina Grande (Brejo e Agreste), Picuí (Seridó Oriental e Curimataú Ocidental), Monteiro (Cariri), Patos, Cajazeiras, Sousa e Princesa Isabel (Sertão), conforme Figura 1.

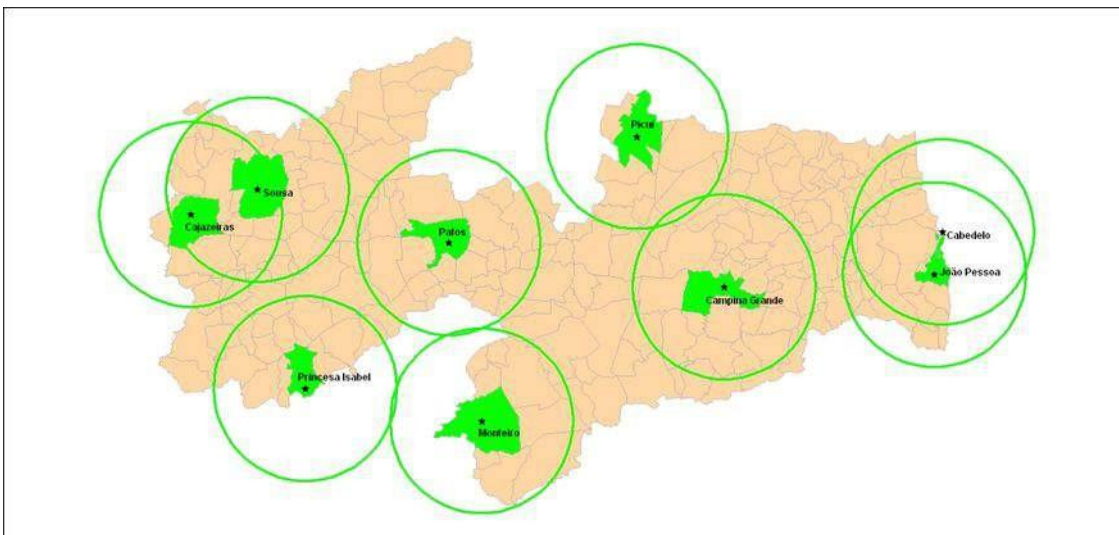


Figura 1. Localização geográfica dos *campi* do IFPB no Estado da Paraíba.

Esses *campi* levam a essas cidades e adjacências Educação Profissional nos níveis básico, técnico e tecnológico, proporcionando-lhes crescimento pessoal e formação profissional, oportunizando o desenvolvimento socioeconômico regional, resultando em melhor qualidade de vida à população beneficiada.

O IFPB, considerando as definições decorrentes da Lei nº. 11.892/2009, observando o contexto das mudanças estruturais ocorridas na sociedade e na educação brasileira, adota um Projeto Acadêmico baseado na sua responsabilidade social advinda da referida Lei, a partir da construção de um projeto pedagógico flexível, em consonância com o proposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, buscando produzir e reproduzir os conhecimentos humanísticos, científicos e tecnológicos, de modo a proporcionar a formação plena da cidadania, que será traduzida na consolidação de uma sociedade mais justa e igualitária.

O IFPB atua nas áreas profissionais das Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias, Linguística, Letras e Artes.

Nessa perspectiva, a organização do ensino no Instituto Federal da Paraíba oferece aos seus alunos oportunidades em todos os níveis da aprendizagem, permitindo o processo de verticalização do ensino. Ampliando o cumprimento da sua responsabilidade social, o IFPB atua em Programas tais

como PRONATEC (FIC e técnico concomitante), PROEJA, Mulheres Mil, CERTIFIC, propiciando o prosseguimento de estudos através do Ensino Técnico de Nível Médio, do Ensino Tecnológico de Nível Superior, das Licenciaturas, dos Bacharelados e dos estudos de Pós-Graduação *lato sensu* e *stricto sensu*.

Em sintonia com o mercado de trabalho e com a expansão da Rede Federal de Educação Profissional, o IFPB implantou, a partir de 2014, 06 (seis) novos *campi* nas cidades de Guarabira, Itaporanga, Itabaiana, Catolé do Rocha, Santa Rita e Esperança, contemplados no Plano de Expansão III. Assim, junto aos *campi* já existentes, promovem a interiorização da educação no território paraibano (Figura 2).

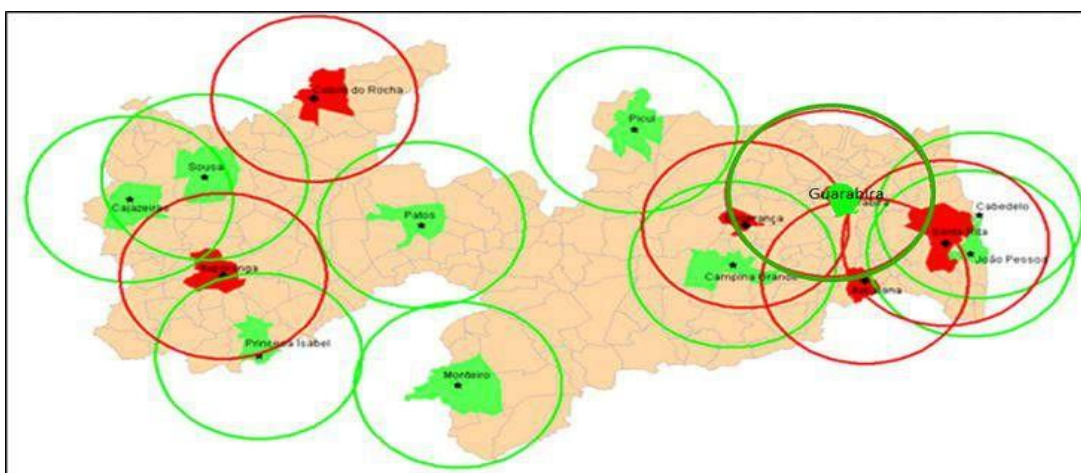


Figura 2. Municípios paraibanos contemplados com o Plano de Expansão III do IFPB.

A cidade de Campina Grande localiza-se na Mesorregião do Agreste Paraibano, na parte oriental do Planalto da Borborema. A altitude média é de 552 metros acima do nível do mar e distante 120 km da capital do Estado. Considerada a segunda maior cidade do estado, tem uma população estimada em 385.213 habitantes (IBGE, 2010) em uma área territorial de 594,182 km².

Essa cidade exerce grande influência política e econômica sobre o “Compartimento da Borborema”, que é composto de mais de sessenta municípios, nos quais há 1 milhão de habitantes do Estado da Paraíba. O Compartimento da Borborema engloba cinco microrregiões conhecidas como Agreste da Borborema, Brejo Paraibano, Cariri, Seridó Paraibano e Curimataú.

De acordo com dados do IBGE do ano de 2010, o PIB era estimado em R\$ 4.336.824.000,00 reais, o PIB per capita era de R\$ 11.256,41 e o IDH médio de 0,721. Além disso, Campina Grande é considerada um dos principais polos industriais e tecnológicos da Região Nordeste do Brasil. A cidade tem destaque nas áreas de informática, de serviços (saúde e educação), do comércio e da indústria – principalmente indústria de calçados e têxtil – que compreendem suas principais atividades econômicas. Sedia empresas de porte nacional e internacional. É conhecida como cidade universitária, pois conta com duas universidades públicas, além do *Campus* Campina Grande do IFPB.

O *Campus* de Campina Grande vem ao encontro das demandas identificadas para capacitação de profissionais em cursos técnicos, superiores e de formação inicial e continuada nas áreas de indústria, informática e mineração, atendendo às necessidades de profissionalização de jovens e adultos, proporcionando educação profissional pública, gratuita e de qualidade, além de permitir uma adequada requalificação dos profissionais que atuam nessas áreas, como forma de melhorar os serviços por eles oferecidos.

A Prefeitura Municipal doou o terreno (com dimensão de 7,5 ha), localizado no bairro Dinamérica, na chamada Alça Sudoeste da cidade, custeou a concepção de arrojado projeto arquitetônico de linha futurista, a escrituração do terreno, as taxas cartoriais e ainda a locação, por quatorze meses, do prédio onde se localizou a sede provisória da Instituição.

Ao mesmo tempo em que a unidade se instalava na nova sede provisória, uma série de providências foi adotada, com vistas a seu funcionamento pleno, destacando-se as seguintes: acompanhamento da obra de construção da sede própria; disseminação e difusão da logomarca institucional; formatação do modelo pedagógico; concepção das matrizes curriculares; oficialização do organograma e da estrutura organizacional; execução dos processos licitatórios para aquisição de mobiliários e equipamentos; contratação de pessoal docente; contratação de pessoal técnico-administrativo; montagem da equipe gestora; provimento da sede provisória dos equipamentos e mobiliários básicos indispensáveis; provimento de insumos básicos e componentes primaciais para o funcionamento e celebração de parcerias interinstitucionais, dentre outras medidas.

O MEC autorizou oficialmente o funcionamento da unidade através da

Portaria nº 470, de 18/05/2007, publicada no Diário Oficial da União de 21/05/2007. O IFPB, *Campus* Campina Grande, vem se notabilizando como uma instituição inserida na tradicional linha de qualidade, de excelência e de referência que os IF's têm construído ao longo de sua história quase centenária. A instituição tem mantido interface com a sociedade, através dos diversos setores organizados, especialmente os arranjos produtivos locais, e tem buscado honrar a tradição da cidade de Campina Grande na educação e no trabalho, configurando-se como indutora e catalisadora de desenvolvimento humano e de incremento socioeconômico.

No âmbito institucional, foi implantado o “Programa Mulheres Mil” (instituído pela Portaria do MEC nº 1.015, do dia 21 julho de 2011, publicada no Diário Oficial da União do dia 22 de julho, seção 1, página 38), que oferece as bases de uma política social de inclusão e gênero para 100 (cem) mulheres em situação de vulnerabilidade social no Seridó e Curimataú Paraibano, permitindo o amplo acesso à educação profissional, ao emprego e à renda. O projeto local está ordenado em consonância com as necessidades da comunidade, tendo sido escolhidos os Cursos de Pizzaiolo, Operador de Supermercado e Confeiteiro. Outro programa especial em evidência no *Campus* Campina do IFPB é o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC — Lei nº 12.513/2011).

Para o fortalecimento do ideário e do compromisso educacional firmado, trabalha-se no interior e fora do Instituto com a vertente da potencialização e fortalecimento das bases da articulação e integração indissociáveis do tripé da educação, o Ensino-Pesquisa-Extensão como novo paradigma, com foco específico em cada disciplina, área de estudo e de trabalhos – ao lado de uma política institucional de formação contínua e continuada, de seus docentes e discentes. Isto porque, o ideário pedagógico do *Campus* entende que ensino com extensão e pesquisa aponta para a formação contextualizada aos problemas e demandas da sociedade contemporânea, como parte intrínseca da essência do que constitui o processo formativo, promovendo uma nova referência para o processo pedagógico e para dinâmica da relação professor-aluno. Isso, necessariamente, exige um redirecionamento dos tempos e dos espaços de formação, das práticas vigentes de ensino, de pesquisa e de extensão e da própria política do IFPB.

2.3. MISSÃO INSTITUCIONAL

O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, (2015-2019) estabelece como missão dos *campi* no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB:

Ofertar a educação profissional, tecnológica e humanística em todos os seus níveis e modalidades por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, na perspectiva de contribuir na formação de cidadãos para atuarem no mundo do trabalho e na construção de uma sociedade inclusiva, justa, sustentável e democrática. (IFPB/PDI, p. 17)

2.4. VALORES E PRINCÍPIOS

No exercício da Gestão, a partir de uma administração descentralizada, o IFPB dispõe ao *Campus* de Campina Grande a autonomia da gestão institucional democrática, tendo como referência os seguintes princípios, o que não se dissocia do que preceitua a Instituição:

1. Ética: requisito básico orientador das ações institucionais;
2. Desenvolvimento Humano: desenvolver o ser humano, buscando sua integração à sociedade através do exercício da cidadania, promovendo o seu bem-estar social;
3. Inovação: buscar soluções às demandas apresentadas;
4. Qualidade e Excelência: promover a melhoria contínua dos serviços prestados;
5. Autonomia: administrar preservando e respeitando a singularidade de cada *campus*;
6. Transparência: disponibilizar mecanismos de acompanhamento e de conhecimento das ações da gestão, aproximando a administração da comunidade;
7. Respeito: atenção com alunos, servidores e público em geral;
8. Compromisso Social: participação efetiva nas ações sociais, cumprindo seu papel social de agente transformador da sociedade.

2.5. FINALIDADES

Segundo a Lei 11.892/08, o IFPB é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e *multicampi*, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica, contemplando os aspectos humanísticos, nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica.

O Instituto Federal da Paraíba atuará em observância com a legislação vigente com as seguintes finalidades:

- Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e à educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal da Paraíba;
- Constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico e criativo;
- Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o

empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

- Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente, as voltadas à preservação do meio ambiente e à melhoria da qualidade de vida;
- Promover a integração e correlação com instituições congêneres, nacionais e Internacionais, com vista ao desenvolvimento e aperfeiçoamento dos processos de ensino-aprendizagem, pesquisa e extensão.

2.6. OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

Observadas suas finalidades e características, são objetivos do Instituto Federal da Paraíba:

- Ministar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- Ministar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- Realizar pesquisas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- Desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos, tecnológicos, culturais e ambientais;
- Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;
- Ministar em nível de educação superior:
 - Cursos de tecnologia visando à formação de profissionais para os

diferentes setores da economia;

- Cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo, nas áreas de ciências e matemática e da educação profissional;
- Cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
- ▣ Cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento;
- ▣ Cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

3. CONTEXTO DO CURSO

3.1. DADOS GERAIS

Denominação	Curso Técnico em Informática
Forma	Integrada
Eixo Tecnológico	Informação e Comunicação
Ano de Implantação	2020
Duração	03 (três) anos
Instituição	IFPB – <i>Campus</i> Campina Grande
Carga Horária Total	3.370 Horas
Estágio	200 horas
Turno de Funcionamento	Diurno
Vagas Anuais	90

3.2. JUSTIFICATIVA

Em um contexto de grandes transformações, notadamente no âmbito tecnológico, a educação profissional não pode se restringir a uma

compreensão linear que apenas treina o cidadão para a empregabilidade, e nem a uma visão reducionista, que objetiva simplesmente preparar o trabalhador para executar tarefas instrumentais.

No Brasil, conforme dados do Centro de Estudos sobre as Tecnologias da Informação e da Comunicação – CETIC () divulgados em 2007, há uma subutilização do uso de Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC. Esses dados indicam que na Região Nordeste, dos profissionais candidatos às vagas ou dos contratados das empresas, 58,80% apresentaram dificuldades relativas a habilidades relacionadas ao hardware do computador; 33,03% tinham dificuldades relativas a habilidades em atividades relacionadas à Internet; 36,16% dificuldades relacionadas ao software do computador e 26,91% com outras dificuldades. Assim sendo, fica evidenciada a carência de pessoal com habilidades em TIC nas empresas brasileiras, notadamente no Nordeste. Os serviços de comércio eletrônico, governo eletrônico, segurança de rede, dentre outros, nessa região, são atividades ainda incipientes. Dessa forma, há uma potencial demanda para a formação de profissionais no âmbito das TIC.

Vale destacar a influência exercida pela tecnologia da informação sobre as áreas financeira, industrial, comercial e de serviços, entre outras, visto que a informática, inicialmente desenvolvida em países de tecnologias mais avançadas, rapidamente ignorou fronteiras e hoje está presente nos diversos setores, difundindo-se por todos os países e, conseqüentemente, de forma bastante acelerada, expandindo-se também no Brasil.

Com a presença cada vez mais marcante da informática em todas as outras áreas do conhecimento humano, aliada à intensa velocidade com que as tecnologias têm evoluído, observa-se a necessidade da presença desses profissionais aptos a lidarem com essa revolução. Para muitos estudiosos, essa revolução teve início com a criação e difusão dos computadores. Tudo isso pode ser percebido em muitas áreas no estado da Paraíba.

Nesse sentido, os cursos do IFPB, no que se refere à área de Informática, já vêm tentando acompanhar estas mudanças, principalmente depois que a nova legislação da educação brasileira definiu, a partir de 1998, as novas diretrizes curriculares para a educação profissional de nível técnico. Além de desempenhar o seu próprio papel na qualificação e requalificação de

recursos humanos, o IFPB atua no suporte tecnológico às diversas instituições de ensino, pesquisa e extensão, bem como no apoio às necessidades tecnológicas empresariais. Essa atuação não se restringe ao Estado da Paraíba, mas, gradativamente, vem se consolidando dentro do contexto macrorregional delimitado pelos Estados de Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte.

Com relação ao mercado local, a Paraíba já está inserida há um bom tempo no circuito nacional e internacional de tecnologia de informação e comunicação, tendo como destaque a cidade de Campina Grande. O agente SOFTEX, de Campina Grande, que visa fomentar a exportação de software brasileiro no mercado oriental de forma sustentada, propôs um projeto com o objetivo de criar centro sino-brasileiro de negócios de base tecnológica para internacionalização de produtos e serviços de software na área de TIC junto à China. Os ministérios de Ciência e Tecnologia do Brasil e o chinês assinaram, em dezembro de 2003, um memorando de entendimento para cooperação bilateral que prevê a construção de duas unidades, uma em Campina Grande e outra em Zhaoqing, localizada na província chinesa de Guangdong.

A cidade de Campina Grande tem no desenvolvimento tecnológico uma das molas do seu desenvolvimento. A Secretaria Municipal de Planejamento estabeleceu para o desenvolvimento econômico da cidade as seguintes estratégias:

- Reposicionar Campina Grande como polo regional de desenvolvimento à luz de suas vantagens comparativas;
- ▣ Realizar estudos sobre a dinâmica de economia com foco em setores com maior potencial de agregação de valor e de geração de emprego e renda nas seguintes áreas: calçados, confecções, tecnologia da informação, serviços de saúde, comércio, turismo/eventos e minerais não metálicos;
- Rever todo sistema de estímulo às atividades econômicas, privilegiando os setores mais dinâmicos, dispensando especial atenção às Micro e Pequenas Empresas - MPE's;
- Montar estrutura para captação de recursos externos e elaboração de projetos.

Com o objetivo de identificar as reais necessidades do mercado local

para formação de técnicos de nível médio na área de Informática, como também traçar o perfil desejado do profissional do ponto de vista da empresa, foram realizadas pesquisas indiretas e reuniões com representantes do meio produtivo: SINE, UFCG, UEPB, ETER, IBGE, FIEP, MTb, Escola Paulista de Enfermagem, Instituições Educacionais de Nível Superior da Rede Privada e CDL.

Destaca-se ainda a vocação da região no desenvolvimento de novas tecnologias no campo da Engenharia Elétrica e de Informática, devido principalmente à influência da UFCG, com seu Curso de Engenharia Elétrica, classificado entre os cinco melhores do país e da Escola Técnica Redentorista. Como resultado dessa vocação, observa-se o aumento do número de empresas de base tecnológica e empresas incubadas no Parque Tecnológico da Paraíba. A cidade de Campina Grande, por sua vocação econômica, também é sede da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba.

Apesar desta posição de destaque, há uma carência no Estado para formar profissionais qualificados, capazes de serem absorvidos pelo polo de tecnologia da região. Campina Grande como parte do cenário acima descrito, necessita superar esse estágio de debilidades no âmbito da oferta dos serviços de Tecnologias da Informação. O IFPB, enquanto instituição de formação profissional se propõe a ofertar o Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Informática, de maneira a contribuir com a formação de profissionais em TIC, tendo em vista contribuir com o incremento dos mais variados setores: da economia; com a aplicabilidade no campo educacional, da indústria, comércio e serviços.

3.3. CONCEPÇÃO DO CURSO

O Curso Técnico em Informática se insere, de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnica - CNCT (2020), no eixo tecnológico Informação e Comunicação e, na forma integrada, está balizado pela LDB (Lei nº 9.394/96) alterada pela Lei nº 11.741/2008 e demais legislações educacionais específicas e ações previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e regulamentos internos do IFPB.

A concepção de uma formação técnica que articule as dimensões do **trabalho, ciência, cultura e tecnologia** sintetiza todo o processo formativo por meio de estratégias pedagógicas apropriadas e recursos tecnológicos fundados em uma sólida base cultural, científica e tecnológica, de maneira integrada na organização curricular do curso.

O **trabalho** é conceituado, na sua perspectiva ontológica de transformação da natureza, como realização inerente ao ser humano e como mediação no processo de produção da sua existência. Essa dimensão do trabalho é, assim, o ponto de partida para a produção de conhecimentos e de cultura pelos grupos sociais.

A **ciência** é um conjunto de conhecimentos sistematizados, produzidos socialmente ao longo da história, na busca da compreensão e transformação da natureza e da sociedade. Se expressa na forma de conceitos representativos das relações de forças determinadas e apreendidas da realidade. Os conhecimentos das disciplinas científicas produzidas e legitimados socialmente ao longo da história são resultados de um processo empreendido pela humanidade na busca da compreensão e transformação dos fenômenos naturais e sociais. Nesse sentido, a ciência conforma conceitos e métodos cuja objetividade permite a transmissão para diferentes gerações, ao mesmo tempo em que podem ser questionados e superados historicamente, no movimento permanente de construção de novos conhecimentos.

Entende-se **cultura** como o resultado do esforço coletivo tendo em vista conservar a vida humana e consolidar uma organização produtiva da sociedade, do qual resulta a produção de expressões materiais, símbolos, representações e significados que correspondem a valores éticos e estéticos que orientam as normas de conduta de uma sociedade.

A **tecnologia** pode ser entendida como transformação da ciência em força produtiva ou mediação do conhecimento científico e a produção, marcada desde sua origem pelas relações sociais que a levaram a ser produzida. O desenvolvimento da tecnologia visa à satisfação de necessidades que a humanidade se coloca, o que nos leva a perceber que a tecnologia é uma extensão das capacidades humanas. A partir do nascimento da ciência moderna, pode-se definir a tecnologia, então, como mediação entre conhecimento científico (apreensão e desvelamento do real) e produção

(intervenção no real).

Compreender o **trabalho como princípio educativo** é a base para a organização e desenvolvimento curricular em seus objetivos, conteúdos e métodos assim, equivale dizer que o ser humano é produtor de sua realidade e, por isto, dela se apropria e pode transformá-la e, ainda, que é sujeito de sua história e de sua realidade. Em síntese, o trabalho é a primeira mediação entre o homem e a realidade material e social.

Considerar a **pesquisa como princípio pedagógico** instigará o educando no sentido da curiosidade em direção ao mundo que o cerca, gerando inquietude, na perspectiva de que possa ser protagonista na busca de informações e de saberes.

O currículo do Curso Técnico em Informática está fundamentado nos pressupostos de uma educação de qualidade, com o propósito de formar um profissional/cidadão que, inserido no contexto de uma sociedade em constante transformação, atenda às necessidades do mundo do trabalho com ética, responsabilidade e compromisso social.

O currículo, na forma integrada, preconiza a articulação entre educação geral e formação profissional, com planejamento e desenvolvimento de Plano Pedagógico construído coletivamente, que remete a elaboração de uma matriz curricular integrada, consolidando uma perspectiva educacional que assegure o diálogo permanente entre saber geral e profissional e que o discente tenha acesso ao conhecimento das inter-relações existentes entre o trabalho, cultura, a ciência e a tecnologia, que são os eixos norteadores para o alcance de uma formação humana integral.

Dentre os princípios norteadores da Educação Profissional Técnica de Nível Médio - EPTNM, conforme Parecer CNE/CEB nº 11/2012 e Resolução CNE/CEB Nº 6 de 20 de Setembro de 2012, destacamos:

- Relação e articulação entre a formação geral desenvolvida no ensino médio na preparação para o exercício das profissões técnicas, visando à formação integral do estudante;
- Integração entre educação e trabalho, ciência, tecnologia e cultura como base da proposta e do desenvolvimento curricular;
- Integração de conhecimentos gerais e profissionais, na perspectiva da articulação entre saberes específicos, tendo trabalho e pesquisa,

respectivamente, como princípios educativo e pedagógico;

- Reconhecimento das diversidades dos sujeitos, inclusive de suas realidades étnico-culturais, como a dos negros, quilombolas, povos indígenas e populações do campo;
- Atualização permanente dos cursos e currículos, estruturados com base em ampla e confiável base de dados.

3.4 OBJETIVOS DO CURSO

3.4.1 Objetivo Geral

Formar profissionais técnicos de nível médio aptos ao desenvolvimento de suas funções no campo de trabalho, com maior perspectiva de empregabilidade nas áreas de produtos e serviços de tecnologia da informação, com reconhecida competência técnica, política e ética, capazes de se tornarem disseminadores de uma nova cultura de utilização da TIC, em todos os espaços possíveis do setor produtivo, primando por um elevado grau de responsabilidade social.

3.4.2 Objetivos Específicos

- Oferecer aos alunos oportunidades para construção de competências profissionais, na perspectiva do mundo da produção e do trabalho, bem como do sistema educativo;
- Desenvolver a educação profissional integrada ao trabalho, à ciência, à cultura e à tecnologia;
- Colocar à disposição da sociedade um profissional apto ao exercício de suas funções e consciente de suas responsabilidades;
- Oportunizar aos estudantes, a possibilidade de construção de conhecimento tecnológico, através de pesquisas e experiências desenvolvidas;
- Enfatizar, paralelamente à formação profissional específica, o desenvolvimento de todos os saberes e valores necessários ao profissional-cidadão, tais como o domínio da linguagem, o raciocínio lógico, relações interpessoais, responsabilidade, solidariedade e ética,

- entre outros;
- Capacitar o aluno a desenvolver programas de computador, seguindo as especificações e paradigmas da lógica de programação e das linguagens de programação;
 - Capacitar o aluno a realizar testes de software, mantendo registro que possibilitem análises e refinamento dos resultados;
 - Capacitar a desenvolver programas de computador para Internet, seguindo as especificações e paradigmas da lógica de programação e das linguagens de programação;
 - Capacitar o aluno a desenvolver e realiza a manutenção de sítios e portais na Internet e na Intranet;
 - Capacitar o aluno a projetar e administrar bancos de dados;
 - Capacitar o aluno quanto à instalação e utilização de softwares;
 - Proporcionar ao aluno a habilidade de orientar os usuários na utilização de softwares.

3.5 PERFIL DO EGRESSO

Profissional com sólida formação humanística e tecnológica, capaz de analisar criticamente os fundamentos da formação social e de se reconhecer como agente de transformação do processo histórico, considerando o mundo do trabalho, a contextualização sócio-político-econômica e o desenvolvimento sustentável, agregando princípios éticos e valores artístico-culturais, para o pleno exercício da cidadania, com competência para:

- Desenvolver sistemas computacionais utilizando ambiente de desenvolvimento.
- Realizar modelagem, desenvolvimento, testes, implementação e manutenção de sistemas computacionais.
- Modelar, construir e realizar manutenção de banco de dados.
- Executar montagem, instalação e configuração de equipamentos de informática.
- Instalar e configurar sistemas operacionais e aplicativos em equipamentos computacionais.
- Realizar manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de

informática.

- Instalar e configurar dispositivos de acesso à rede e realizar testes de conectividade.
- Realizar atendimento help-desk.
- Operar, instalar, configurar e realizar manutenção em redes de computadores.
- Aplicar técnicas de instalação e configuração da rede física e lógica.
- Instalar, configurar e administrar sistemas operacionais em redes de computadores.
- Executar as rotinas de monitoramento do ambiente operacional.
- Identificar e registrar os desvios e adotar os procedimentos de correção.
- Executar procedimentos de segurança, pré-definidos, para ambiente de rede.

Na perspectiva de uma educação integral articulada que contemple a dimensão omnilateral do educando há de se considerar as competências específicas para a formação geral expressas na Matriz de Referência para o Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM, a saber:

I. **Dominar linguagens:** dominar a norma culta da Língua Portuguesa e fazer uso das linguagens matemática, artística e científica e das línguas espanhola e inglesa.

II. **Compreender fenômenos:** construir e aplicar conceitos das várias áreas do conhecimento para a compreensão de fenômenos naturais, de processos geográficos, da produção tecnológica e das manifestações artísticas.

III. **Enfrentar situações-problema:** selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representados de diferentes formas, para tomar decisões e enfrentar situações-problema.

IV. **Construir argumentação:** relacionar informações, representadas em diferentes formas, e conhecimentos disponíveis em situações concretas, para construir argumentação consistente.

V. **Elaborar propostas:** recorrer aos conhecimentos desenvolvidos na escola para elaboração de propostas de intervenção solidária na realidade, respeitando os valores humanos e considerando a diversidade sociocultural.

6. POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO NO MUNDO DE TRABALHO

Consoante o CNCT (2020), os egressos do Curso Técnico em Informática poderão atuar em instituições públicas, privadas e do terceiro setor que demandem sistemas computacionais, especialmente, envolvendo programação de computadores. O CNCT ainda prevê a prestação autônoma de serviço e manutenção de informática, empresas de assistência técnicas e em centros públicos de acesso à internet. Desta forma, o Técnico em Informática, inserido no mundo do trabalho poderá:

- Aplicar os fundamentos científico-tecnológicos nas diversas áreas do conhecimento;
- Selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representados de diferentes formas, para tomar decisões e enfrentar situações-problema;
- Trabalhar em equipe, com postura ética, iniciativa, responsabilidade e espírito empreendedor, respeitando a diversidade de ideias;
- Desenvolver algoritmos seguindo paradigmas de programação;
- Utilizar estruturas de dados na resolução de problemas computacionais;
- Utilizar linguagens, em ambientes de programação, para o desenvolvimento de softwares de computadores;
- Desenvolver softwares, utilizando métodos e técnicas da engenharia de software;
- Desenvolver softwares, com bancos de dados, em ambientes cliente/servidor;
- Desenvolver softwares com interfaces gráficas;
- Interpretar especificações de softwares;
- Executar projetos de softwares;
- Executar manutenção de softwares implantados;
- Apoiar atividades de treinamento e de suporte de software ao usuário;
- Utilizar aplicativos de informática básica;
- Realizar testes de softwares.
- Executar manutenção de computadores em geral.

4. MARCO LEGAL

O presente Plano Pedagógico fundamenta-se no que dispõe a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional — LDB), e, das alterações ocorridas, destacam-se, aqui, as trazidas pela Lei nº 11.741/2008, de 16 de julho de 2008, a qual redimensionou, institucionalizou e integrou as ações da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, da Educação de Jovens e Adultos e da Educação Profissional e Tecnológica. Foram alterados os artigos 37, 39, 41 e 42, e acrescido o Capítulo II do Título V com a Seção IV-A, denominada “Da Educação Profissional Técnica de Nível Médio”, e com os artigos 36-A, 36-B, 36-C e 36-D. Esta lei incorporou o essencial do Decreto nº 5.154/2004, sobretudo, revalorizando a possibilidade do Ensino Médio integrado com a Educação Profissional Técnica, contrariamente ao que o Decreto nº 2.208/97 anteriormente havia disposto.

A alteração da LDB nº. 9.394/96 por meio da Lei nº. 11.741/2008 revigorou a necessidade de aproximação entre o ensino médio e a educação profissional técnica de nível médio, que assim asseverou:

Art. 36-A. Sem prejuízo do disposto na seção IV deste capítulo, o ensino médio, atendida a formação geral do educando, poderá prepará-lo para o exercício de profissões técnicas.

Parágrafo único. A preparação geral para o trabalho e, facultativamente, a habilitação profissional poderão ser desenvolvidas nos próprios estabelecimentos de ensino médio ou em cooperação com instituições especializadas em educação profissional.

Art. 36-B. A educação profissional técnica de nível médio será desenvolvida nas seguintes formas:

I – articulada com o ensino médio;

II – subsequente, em cursos destinados a quem já tenha concluído o ensino médio.

Parágrafo único. A educação profissional técnica de nível médio deverá observar:

I – os objetivos e definições contidos nas diretrizes curriculares nacionais estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação;

II – as normas complementares dos respectivos sistemas de ensino;

III – as exigências de cada instituição de ensino, nos termos de seu projeto pedagógico.

Art. 36-C. A educação profissional técnica de nível médio articulada, prevista no inciso I do caput do art. 36-B desta lei, será desenvolvida de forma:

I – integrada, oferecida somente a quem já tenha concluído o ensino fundamental, sendo o curso planejado de modo a conduzir o aluno à habilitação profissional técnica de nível médio, na mesma instituição de ensino, efetuando-se matrícula única para cada aluno;

II – concomitante, oferecida a quem ingresse no ensino médio ou já o esteja cursando, efetuando-se matrículas distintas para cada curso, e podendo ocorrer:

a) na mesma instituição de ensino, aproveitando-se as oportunidades educacionais disponíveis;

b) em instituições de ensino distintas, aproveitando-se as oportunidades educacionais disponíveis;

c) em instituições de ensino distintas, mediante convênios de intercomplementaridade, visando ao planejamento e ao desenvolvimento de projeto pedagógico unificado.

Assim, a LDB estabelece efetiva articulação com vistas a assegurar a necessária integração entre a formação científica básica e a formação técnica específica, na perspectiva de uma formação integral.

Este é um marco legal referencial interno que consolida os direcionamentos didático-pedagógicos iniciais e cristaliza as condições básicas para a vivência do Curso. Corresponde a um compromisso firmado pelo IFPB, *Campus Campina Grande*, com a sociedade no sentido de lançar ao mercado de trabalho um profissional de nível médio, com domínio técnico da sua área, criativo, com postura crítica, ético e comprometido com a nova ordem da sustentabilidade que o meio social exige. Com isso, este instrumento apresenta a concepção de ensino e de aprendizagem do curso em articulação com a especificidade e saberes de sua área de conhecimento. Nele está contida a referência de todas as ações e decisões do curso.

O Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004 resgatou diante das várias possibilidades e riscos de enfrentamento enquanto percursos metodológicos e princípios a articulação da educação profissional de nível médio e o ensino médio, não cabendo, assim, a dicotomia entre teoria e prática, entre conhecimentos e suas aplicações. Todos os seus componentes curriculares devem receber tratamento integrado, nos termos deste Plano Pedagógico de

Curso - PPC.

Segue, ainda, as orientações do Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos - CNCT, instituído pela Resolução CNE/CEB nº 3/2008, posteriormente atualizado pela Resolução CNE/CEB nº 2/2020, definindo alterações no CNCT.

O Parecer CNE/CEB nº 11/2012 de 09 de maio de 2012 e a Resolução CNE/CEB Nº 6 de 20 de Setembro de 2012 definidores das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio (DCN/EPTNM), em atendimento aos debates da sociedade brasileira sobre as novas relações de trabalho e suas consequências nas formas de execução da Educação Profissional. Respalda-se, ainda, na Resolução CNE/CEB nº 04/2010, com base no Parecer CNE/CEB nº 07/2010, que definiu Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica, na Resolução CNE/CEB nº 02/2012, com base no Parecer CNE/CEB nº 05/2011, que definiu Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, os quais também estão sendo aqui considerados. As finalidades e objetivos da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, de criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia estão aqui contemplados.

Estão presentes, também, como marcos orientadores desta proposta, as decisões institucionais traduzidas nos objetivos, princípios e concepções descritos no PDI/PPI do IFPB e na compreensão da educação como uma prática social.

Considerando que a educação profissional é complementar, portanto não substitui a educação básica e que sua melhoria pressupõe uma educação de sólida qualidade, a qual constitui condição indispensável para a efetiva participação consciente do cidadão no mundo do trabalho, o Parecer 11/2012, orientador das DCNs da EPTNM, enfatiza:

Devem ser observadas, ainda, as Diretrizes Curriculares Gerais para a Educação Básica e, no que couber, as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas para o Ensino Médio pela Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação, bem como as Normas Complementares dos respectivos Sistemas de Ensino e as exigências de cada Instituição de ensino, nos termos de seu Projeto Pedagógico, conforme determina o art. 36-B da atual LDB.

Conforme recomendação, ao considerar o Parecer do CNE/CEB nº 11/2012, pode-se enfatizar que não é adequada a concepção de educação profissional como simples instrumento para o ajustamento às demandas do mercado de trabalho, mas como importante estratégia para que os cidadãos tenham efetivo acesso às conquistas científicas e tecnológicas da sociedade. Impõe-se a superação do enfoque tradicional da formação profissional baseado apenas na preparação para execução de um determinado conjunto de tarefas. A educação profissional requer além do domínio operacional de um determinado fazer, a compreensão global do processo produtivo, com a apreensão do saber tecnológico, a valorização da cultura e do trabalho, e a mobilização dos valores necessários à tomada de decisões.

5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Segundo o Parecer CNE/CEB Nº 5/2011, orientador das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio:

Toda ação educativa é intencional. Daí decorre que todo processo educativo fundamenta-se em pressupostos e finalidades, não havendo neutralidade possível nesse processo. Ao determinar as finalidades da educação, quem o faz tem por base uma visão social de mundo, que orienta a reflexão bem como as decisões tomadas.

O currículo é entendido como a seleção dos conhecimentos historicamente acumulados, considerados relevantes e pertinentes em um dado contexto histórico, e definidos tendo por base o projeto de sociedade e de formação humana que a ele se articula; se expressa por meio de uma proposta pela qual se explicitam as intenções da formação, e se concretiza por meio das práticas escolares realizadas com vistas a dar materialidade a essa proposta.

A matriz curricular do curso busca a interação pedagógica no sentido de compreender como o processo produtivo (prática) está intrinsecamente vinculado aos fundamentos científico-tecnológicos (teoria), propiciando ao educando uma formação plena, que possibilite o aprimoramento da sua leitura do mundo, fornecendo-lhes a ferramenta adequada para aperfeiçoar a sua atuação como cidadão de direitos.

A organização curricular da Educação Profissional e Tecnológica, por eixo tecnológico, fundamenta-se na identificação das tecnologias que se encontram na base de uma dada formação profissional e dos arranjos lógicos por elas constituídos. (Parecer CNE/CEB nº 11/2012, pág. 13).

O Curso Técnico em Informática está estruturado em regime anual, no período de três anos letivos, sem saídas intermediárias, sendo desenvolvido em aulas de 50 minutos, no turno diurno totalizando 3370 horas/relógio ou 4040 horas/aulas, acrescida de 200 horas destinadas ao estágio supervisionado. No desenvolvimento do curso poderão ser realizadas atividades não presenciais de até 20% do curso, sendo garantido o suporte tecnológico e o atendimento por docentes e tutores, respeitando o que prevê a Resolução nº 6, de 20 de Setembro de 2012 quando define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

A Resolução CNE/CEB nº 02/2012 que definiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio estabelece a organização curricular em áreas de conhecimento, a saber:

- I – Linguagens.
- II – Matemática.
- III – Ciências da Natureza.
- IV – Ciências Humanas.

Assim, o currículo do Curso Técnico em Informática deve contemplar as quatro áreas do conhecimento, com tratamento metodológico que evidencie a contextualização e a interdisciplinaridade ou outras formas de interação e articulação propiciando a interlocução entre os saberes e os diferentes campos do conhecimento.

Em observância ao CNCT (2020), a organização curricular dos cursos técnicos deve “abordar estudos sobre ética, raciocínio lógico, empreendedorismo, normas técnicas e de segurança, redação de documentos técnicos, educação ambiental, formando profissionais que trabalhem em equipes com iniciativa, criatividade e sociabilidade”.

Considerando que a atualização do currículo consiste em elemento fundamental para a manutenção da oferta do curso ajustado às demandas do mundo do trabalho e da sociedade, os componentes curriculares, inclusive as referências bibliográficas, deverão ser periodicamente revisados pelos

docentes e assessorados pelas equipes pedagógicas, resguardado o perfil profissional de conclusão.

Desta forma, o currículo do Curso Técnico em Informática passará por revisão, pelo menos, a cada 02 (dois) anos, pautando-se na observação do contexto da sociedade e respeitando-se o princípio da educação para a cidadania.

A solicitação para alteração no currículo, decorrente da revisão da matriz curricular, será protocolada e devidamente instruída com os seguintes documentos:

- Portaria da Comissão de reformulação;
- Ata da reunião, realizada pela coordenação do Curso, com a assinatura dos docentes (das áreas de formação geral e técnica) e do pedagogo que compuserem a comissão de reformulação curricular do curso;
- Justificativa da necessidade de alteração;
- Cópia da matriz curricular vigente;
- Cópia da matriz curricular sugerida;
- Os planos das disciplinas que foram alteradas (quando houver, com cargas horárias e conteúdo programático);
- Parecer da equipe pedagógica do campus;
- Resolução do Conselho Diretor do campus, aprovando a reformulação.

Após análise do setor competente, o processo será encaminhado para apreciação e deliberação na instância superior do IFPB, contudo a nova matriz só será aplicada após a sua homologação.

6 □ METODOLOGIA E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PREVISTAS

Partindo do princípio de que a educação não é algo a ser transmitido, mas a ser construída, a metodologia de ensino adotada se apoiará em um processo crítico de construção do conhecimento, a partir de ações incentivadoras da relação ensino-aprendizagem, baseada em pressupostos pedagógicos definidos pelas instituições parceiras do programa.-

Para viabilizar aos educandos o desenvolvimento de competências relacionadas às bases técnicas, científicas e instrumentais, serão adotadas, como prática metodológica, formas ativas de ensino-aprendizagem, baseadas em interação pessoal e do grupo, sendo função do professor criar condições para a integração dos alunos a fim de que se aperfeiçoe o processo de socialização na construção do saber.

Segundo Freire (1998, p. 77):

[...] toda prática educativa demanda a existência de sujeitos, um, que ensinando, aprende, outro, que aprendendo, ensina [...]; a existência de objetos, conteúdos a serem ensinados e aprendidos envolve o uso de métodos, de técnicas, de materiais, implica, em função de seu caráter diretivo/objetivo, sonhos, utopia, ideais [...].

A prática educativa também deve ser entendida como um exercício constante em favor da produção e do desenvolvimento da autonomia de educadores e educandos, contribuindo para que o aluno seja o artífice de sua formação com a ajuda necessária do professor.

A natureza da prática pedagógica é a indagação, a busca, a pesquisa, a reflexão, a ética, o respeito, a tomada consciente de decisões, o estar aberto às novidades, aos diferentes métodos de trabalho. A reflexão crítica sobre a prática se torna uma exigência da relação teoria-prática porque envolve o movimento dinâmico, dialético entre o fazer e o pensar sobre o fazer.

A partir da experiência e da reflexão desta prática, do ensino contextualizado, cria-se possibilidade para a produção e/ou construção do conhecimento, desenvolvem-se instrumentos, esquemas ou posturas mentais que podem facilitar a aquisição de competências. Isso significa que na prática educativa deve-se procurar, através dos conteúdos e dos métodos, o respeito aos interesses dos discentes e da comunidade onde vivem e constroem suas experiências.

Os programas devem ser planejados valorizando os referidos interesses, o aspecto cognitivo e o afetivo. Nessa prática, os conteúdos devem possibilitar aos alunos meios para uma aproximação de novos conhecimentos, experiências e vivências. Uma educação que seja o fio condutor, o problema, a ideia-chave que possibilite aos alunos estabelecer correspondência com outros

conhecimentos e com sua própria vida.

Em relação à prática pedagógica, Pena (1999, p.80) considera que o mais importante é que o professor, consciente de seus objetivos e dos fundamentos de sua prática (...) assuma os riscos – a dificuldade e a insegurança - de construir o seu objeto. Faz-se necessário aos professores reconhecer a pluralidade, a diversidade de abordagens, abrindo possibilidades de interação com os diversos contextos culturais. Assim, o corpo docente será constantemente incentivado a utilizar metodologias e instrumentos criativos e estimuladores para que a inter-relação entre teoria e prática ocorra de modo eficiente. Isto será orientado através da execução de ações que promovam desafios, problemas e projetos disciplinares e interdisciplinares orientados pelos professores. Para tanto, as estratégias de ensino propostas apresentam diferentes práticas:

- Utilização de aulas práticas, na qual os alunos poderão estabelecer relações entre os conhecimentos adquiridos e as aulas práticas;
- Utilização de aulas expositivas, dialogadas para a construção do conhecimento nas disciplinas;
- Pesquisas sobre os aspectos teóricos e práticos no seu futuro campo de atuação;
- Discussão de temas: partindo-se de leituras orientadas: individuais e em grupos; de vídeos, pesquisas; aulas expositivas;
- Estudos de Caso: através de simulações e casos reais nos espaços de futura atuação do técnico em informática;
- Debates provenientes de pesquisa prévia, de temas propostos para a realização de trabalhos individuais e/ou em grupos;
- Seminários apresentados pelos alunos, professores e também por profissionais de diversas áreas de atuação;
- Abordagem de assuntos relativos às novas tecnologias da informação e da comunicação;
- Dinâmicas de grupo;
- Palestras com profissionais da área, tanto na instituição como também nos espaços de futura atuação do técnico em informática;
- Visitas técnicas.

Buscando aproximar ainda mais o aluno do estado da arte dos métodos, técnicas e tecnologias do mercado, foi planejada a disciplina de Tópicos Especiais em Informática na matriz curricular do curso. Esta disciplina apresenta uma ementa e conteúdo programático mais dinâmico e flexível que serão elaborados considerando o estado da arte da área. A disciplina buscará abordar, não obrigatoriamente de forma simultânea, conteúdos nas seguintes linhas do conhecimento: Engenharia de Software, Desenvolvimento para Sistemas Embarcados, Desenvolvimento para Dispositivos Móveis, Inteligência Artificial, Banco de Dados Avançados.

7 PRÁTICAS PROFISSIONAIS

As práticas profissionais integram o currículo do curso, contribuindo para que a relação teoria-prática e sua dimensão dialógica estejam presentes em todo o percurso formativo. São momentos estratégicos do curso em que o estudante constrói conhecimentos e experiências por meio do contato com a realidade cotidiana das decisões. É um momento ímpar de conhecer e praticar *in loco* o que está aprendendo no ambiente escolar. Caracteriza-se pelo efetivo envolvimento do sujeito com o dia a dia das decisões e tarefas que permeiam a atividade profissional.

O desenvolvimento da prática profissional ocorrerá de forma articulada possibilitando a integração entre os diferentes componentes curriculares.

Por não estar desvinculada da teoria, a prática profissional constitui e organiza o currículo sendo desenvolvida ao longo do curso por meio de atividades tais como:

- I. Estudo de caso;
- II. Conhecimento do mercado e das empresas;
- III. Pesquisas individuais e em equipe;
- IV. Projetos;
- V. Exercícios profissionais efetivos.

8 MATRIZ CURRICULAR

DISCIPLINAS	1ª Série		2ª Série		3ª Série		Total		
FORMAÇÃO GERAL	a/s	h.r.	a/s	h.r.	a/s	h.r.	a/s	h.a.	h.r.
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	100	3	100	3	100	9	360	300
Matemática	4	133	3	100	3	100	10	400	333
Artes	2	67	--	-	-	-	2	80	67
Física	2	67	2	67	2	67	6	240	200
Química	2	67	2	67	2	67	6	240	200
Biologia	2	67	2	67	2	67	6	240	200
História	2*	33	2	67	2	67	5	200	167
Geografia	2*	33	2	67	2	67	5	200	167
Sociologia	2	67	2	67	2*	33	5	200	167
Filosofia	2	67	2	67	2*	33	5	200	167
Educação Física	2	67	2	67	2	67	6	240	200
Subtotal	23	768	22	736	20	668	65	2600	2168
PREPARAÇÃO BÁSICA PARA O TRABALHO	a/s	h.r.	a/s	h.r.	a/s	h.r.	a/s	h.a.	h.r.
Fundamentos da Informática e Manutenção de Computadores	2	67					2	80	67
Língua Estrangeira Moderna (Inglês)*			2	67	2	67	4	160	133
Metodologia da Pesquisa Científica			2	67			2	80	67
Empreendedorismo					1	33	1	40	33
Subtotal	2	67	4	134	3	100	9	360	300
FORMAÇÃO PROFISSIONAL									
Algoritmos e Lógica de Programação	3	100					3	120	100
Banco de Dados			3	100			3	120	100
Sistemas Operacionais	2	67					2	80	67

Estrutura de Dados			2	67			2	80	67
Programação Orientada a Objetos			3	100			3	120	100
Análise e Projeto de Sistemas					2	67	2	80	67
Desenvolvimento de Aplicações Web I			3	100			3	120	100
Redes de Computadores	2	67					2	80	67
Desenvolvimento de Aplicações Web II					3	100	3	120	100
Testes					2	67	2	80	67
Tópicos Especiais em Informática					2	67	2	80	67
Subtotal	7	234	11	367	9	301	27	1080	902
Total sem Estágio	32	1069	37	1237	32	1069	101	4040	3370
Estágio Curricular**									200
TOTAL	32	1069	37	1237	32	1069	101	4040	3570
Equivalência h.a. / h.r.									
1 aula semanal = 40 aulas anuais = 33 horas									
2 aulas semanais = 80 aulas anuais = 67 horas									
3 aulas semanais = 120 aulas anuais = 100 horas									
4 aulas semanais = 160 aulas anuais = 133 horas									

(2*) Disciplina ofertada de forma semestral

Disciplina Optativa - Língua Espanhola*: 67 horas

(*) A Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017, dispõe que o ensino de outras línguas estrangeiras pode ser ofertado pela escola, preferencialmente o espanhol. Sendo a mesma disciplina optativa, não aparece na matriz curricular, no entanto, o registro de sua carga horária deverá constar no histórico do educando que optar por cursá-la.

(*) A disciplina de espanhol será ofertada a partir do primeiro ano.

(**) O estágio curricular é obrigatório e poderá ser ofertado após o término da 2ª série.

9 REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O ingresso aos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, *Campus* Campina Grande, dar-se-á por meio de processo seletivo, destinado aos egressos do Ensino Fundamental ou transferência escolar destinada aos discentes oriundos de Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio de instituições similares.

Os (as) candidatos (as) serão classificados (as) observando-se rigorosamente os critérios constantes no Edital de Seleção, sob a responsabilidade da Coordenação Permanente de Concursos Públicos - COMPEC.

O ingresso ocorrerá no curso para qual o (a) candidato (a) foi classificado (a), não sendo permitida a mudança de curso, exceto no caso de vagas remanescentes previstas no Edital de Seleção.

O Edital de Seleção que trata da ocupação das vagas remanescentes deverá especificar os critérios para preenchimento destas vagas.

O IFPB receberá pedidos de transferência de discentes procedentes de escolas similares, cuja aceitação ficará condicionada:

I – À existência de vagas;

II – À correlação de estudos entre as disciplinas cursadas na escola de origem e a matriz curricular dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do IFPB;

III – À complementação de estudos necessários.

No caso de servidor público federal civil ou militar estudante, ou seu dependente estudante, removido *ex officio*, a transferência será concedida independentemente de vaga e de prazos estabelecidos, nos termos da Lei N^o 9.356/97.

10 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Poderá ser concedido, ao discente, aproveitamento de estudos realizados em cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio de instituições similares, havendo compatibilidade de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por

cento) entre conteúdos dos programas das disciplinas do curso de origem e as do curso pretendido, desde que a carga-horária da disciplina do curso de origem não comprometa a somatória da carga-horária total mínima exigida para o ano letivo.

Não serão aproveitados estudos do Ensino Médio para o Ensino Técnico na forma integrada (Parecer CNE/CEB 39/2004).

O aproveitamento de estudos deverá ser solicitado por meio de processo encaminhado ao Departamento de Educação Profissional (DEP), onde houver, ou à Coordenação de Curso em até 45 (quarenta e cinco) dias após o início do ano letivo.

Os conhecimentos adquiridos de maneira não formal, relativos às disciplinas que integram o currículo dos cursos técnicos integrados, poderão ser aproveitados mediante avaliação teórico-prática.

Os conhecimentos adquiridos de maneira não formal serão validados se o discente obtiver desempenho igual ou superior a 70% (setenta por cento) da avaliação, cabendo à comissão responsável pela avaliação emitir parecer conclusivo sobre a matéria. A comissão será nomeada pela Coordenação do Curso, constituída por professores das disciplinas, respeitando o prazo estabelecido no Calendário Acadêmico.

Será permitido o avanço de estudos em Línguas Estrangeiras, Arte e Informática Básica, desde que o discente comprove proficiência nesses conhecimentos os, mediante avaliação e não tenha reprovação nas referidas disciplinas.

A comprovação da proficiência dar-se-á com a obtenção de desempenho igual ou superior a 70% (setenta por cento) da avaliação.

11 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

11.1 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

“Conhecer algo equivale a avaliá-lo, atribuir-lhe um valor, um significado, a explicá-lo, e isto tanto na experiência comum, quanto nos mais sistemáticos processos científicos”. (BARTOLOMEIS, p39, 1981)

A avaliação deve ser compreendida como uma prática processual, diagnóstica, contínua e cumulativa, indispensável ao processo de ensino e de

aprendizagem por permitir as análises no que se refere ao desempenho dos sujeitos envolvidos, com vistas a redirecionar e fomentar ações pedagógicas, devendo os aspectos qualitativos preponderar sobre os quantitativos, ou seja, inserindo-se critérios de valorização do desempenho formativo, empregando uso de metodologias conceituais, condutas e inter-relações humanas e sociais.

Conforme a LDB, deve ser desenvolvida refletindo a proposta expressa no plano pedagógico. Importante observar que a avaliação da aprendizagem deve assumir caráter educativo, viabilizando ao estudante a condição de analisar seu percurso e, ao professor e à escola, identificar dificuldades e potencialidades individuais e coletivas.

A avaliação da aprendizagem ocorrerá por meio de instrumentos próprios, buscando detectar o grau de progresso do discente em processo de aquisição de conhecimento. Realizar-se-á por meio da promoção de situações de aprendizagem e da utilização dos diversos instrumentos que favoreçam a identificação dos níveis de domínio de conhecimento/competências e o desenvolvimento do discente nas dimensões cognitivas, psicomotoras, dialógicas, atitudinais e culturais.

O processo de avaliação de cada disciplina, assim como os instrumentos e procedimentos de verificação de aprendizagem, deverão ser planejados e informados, de forma expressa e clara, ao discente no início de cada período letivo, considerando possíveis ajustes ao longo do ano, caso necessário.

No processo de avaliação da aprendizagem deverão ser utilizados diversos instrumentos, tais como debates, visitas de campo, exercícios, provas, trabalhos teórico-práticos aplicados individualmente ou em grupos, projetos, relatórios, seminários, que possibilitem a análise do desempenho do discente no processo de ensino-aprendizagem.

Os resultados das avaliações deverão ser expressos em notas, numa escala de 0 (zero) a 100 (cem), considerando-se os indicadores de conhecimento teórico e prático e de relacionamento interpessoal.

A avaliação do desempenho escolar definirá a progressão regular por ano. Serão considerados critérios de avaliação do desempenho escolar:

- I – Domínio de conhecimentos (utilização de conhecimentos na resolução de problemas; transferência de conhecimentos; análise e interpretação de diferentes situações-problema);

II – Participação (interesse, comprometimento e atenção aos temas discutidos nas aulas; estudos de recuperação; formulação e/ou resposta a questionamentos orais; cumprimento das atividades individuais e em grupo, internas e externas à sala de aula);

III – Criatividade (indicador que poderá ser utilizado de acordo com a peculiaridade da atividade realizada);

IV – Auto-avaliação (forma de expressão do autoconhecimento do discente acerca do processo de estudo, interação com o conhecimento, das atitudes e das facilidades e dificuldades enfrentadas, tendo por base os incisos I, II e III);

V – Outras observações registradas pelo docente;

VI – Análise do desenvolvimento integral do discente ao longo do ano letivo.

As avaliações de aprendizagem deverão ser entregues aos alunos e os resultados analisados em sala de aula no prazo até 08 (oito) dias úteis após realização da avaliação, no sentido de informar ao discente do seu desempenho.

Os professores deverão realizar, no mínimo, 02 (duas) avaliações de aprendizagem por bimestre, independentemente da carga horária da disciplina.

As médias bimestrais e anuais serão aritméticas, devendo ser registradas nos Diários de Classe juntamente com a frequência escolar e lançadas no Sistema Acadêmico (SUAPEDU), obrigatoriamente, após o fechamento do bimestre ou do ano letivo, observando o Calendário Acadêmico.

Ao término de cada bimestre serão realizadas, obrigatoriamente, reuniões de Conselho de Classe, presididas pelo Coordenador do Curso, assessorado pelo DEP, onde houver, e por representantes da COPED e da Coordenação de Apoio ao Estudante – CAEST, ou COPAE, com a participação efetiva dos docentes das respectivas turmas, visando à avaliação do processo educativo e à identificação de problemas específicos de aprendizagem.

As informações obtidas nessas reuniões serão utilizadas para o redimensionamento das ações a serem implementadas no sentido de garantir a eficácia do ensino e conseqüentemente a aprendizagem do aluno.

Com a finalidade de aprimorar o processo ensino/aprendizagem, os estudos de recuperação de conteúdos serão, obrigatoriamente, realizados ao

longo dos bimestres, nos Núcleos de Aprendizagem, sob a orientação de professores da disciplina, objetivando suprir as deficiências de aprendizagem, conforme Parecer nº. 12/97 - CNE/CEB.

Ao final de cada bimestre deverão ser realizados estudos e avaliações de recuperação, destinadas aos discentes que não atingirem a média bimestral 70 (setenta).

Após a avaliação de recuperação, prevalecerá o melhor resultado entre as notas, que antecederam e precederam os estudos de recuperação, com comunicação imediata ao discente, conforme Parecer nº 12/97 - CNE/CEB.

Sendo os estudos de recuperação um direito legal e legítimo do discente, as Coordenações de Cursos, sejam as de Formação Geral ou Formação Técnica, deverão elaborar uma planilha estabelecendo horários e professores para o funcionamento sistemático dos Núcleos de Aprendizagem, em locais pré-definidos.

Quando mais de 30% (trinta por cento) da turma não alcançar rendimento satisfatório nas avaliações bimestrais, as causas deverão ser diagnosticadas juntamente com os professores nas reuniões do Conselho de Classe para a busca de soluções imediatas, visando à melhoria do índice de aprendizagem.

11.2 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação institucional interna é realizada a partir do plano pedagógico do curso que deve ser avaliado sistematicamente, de maneira que possam analisar seus avanços e localizar aspectos que merecem reorientação.

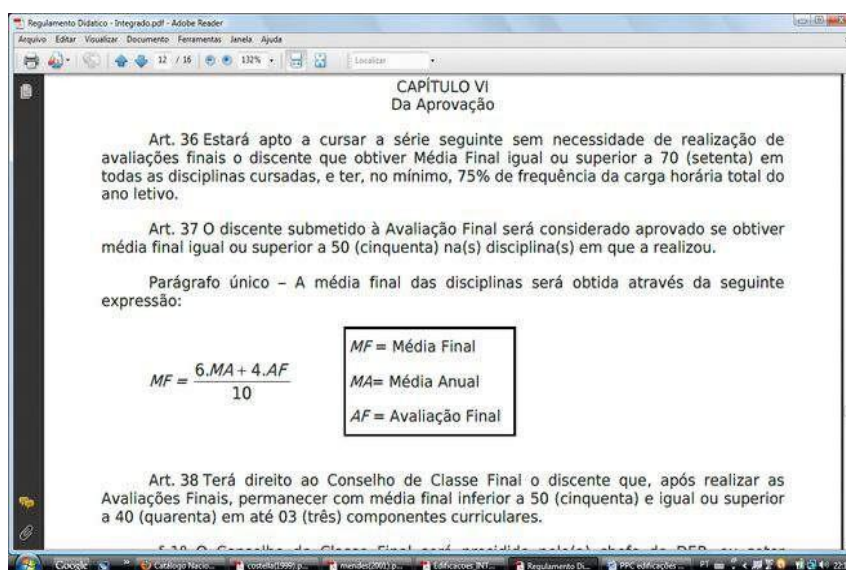
12. APROVAÇÃO E REPROVAÇÃO

Estará apto a cursar a série seguinte sem necessidade de realização de avaliações finais o discente que obtiver Média Final igual ou superior a 70 (setenta) em todas as disciplinas cursadas, e ter, no mínimo, 75% de frequência da carga horária total do ano letivo.

O discente submetido à Avaliação Final será considerado aprovado se obtiver média final igual ou superior a 50 (cinquenta) na(s) disciplina(s) em que

a realizou.

A média final das disciplinas será obtida através da seguinte expressão:



Terá direito ao Conselho de Classe Final o discente que, após realizar as Avaliações Finais, permanecer com média final inferior a 50 (cinquenta) em até 03 (três) componentes curriculares.

O Conselho de Classe Final será presidido pelo(a) coordenador(a) do curso ou pelo chefe do DEP, onde houver, assessorado por representantes da COPED/COPAE e da CAEST, ou da COPAE, com a participação efetiva dos docentes das respectivas turmas.

O(a) Coordenador(a) do Curso fará o levantamento dos discentes na condição de conselho de classe final e informará o resultado ao Sistema Acadêmico.

O discente que, após realizar as Avaliações Finais, permanecer com média final inferior a 50 (cinquenta) em até 03 (três) componentes curriculares, pode ter sua situação avaliada pelo Conselho.

Considerar-se-á retido na série o discente que:

- I – Obteve frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária prevista para total do ano letivo;
- II – Obteve Média Anual menor que 40 (quarenta) em mais de uma disciplina;
- III – Obteve, após se submeter às Avaliações Finais, média final inferior a 50 (cinquenta) em mais de três disciplinas;

IV – Não for aprovado ou não obtiver Progressão Parcial por meio do Conselho de Classe Final;

13. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO E TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

O estágio supervisionado é uma atividade curricular dos cursos técnicos integrados que compreende o desenvolvimento de atividades teórico-práticas, podendo ser realizado no próprio IFPB ou em empresas de caráter público ou privado conveniadas a esta Instituição de ensino.

A matrícula do discente para o cumprimento do estágio curricular supervisionado deverá ser realizada na Coordenação de Estágios (CE), durante o ano letivo.

A CE deverá desenvolver ações voltadas para a articulação com empresas para a captação de estágios para alunos (a) dos cursos técnicos integrados, além de, juntamente com a Coordenação do Curso e professores, acompanhar o(a) discente no campo de estágio.

Caso não seja disponibilizada vaga para estágio, o discente poderá optar pelo Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), sendo a Coordenação do Curso responsável por designar um(a) professor(a) para orientar o TCC, com a co-orientação do professor(a) da disciplina Metodologia do Trabalho Científico.

O TCC poderá assumir a forma de atividade de pesquisa e extensão, mediante a participação do(a) aluno(a) em empreendimentos ou projetos educativos e de pesquisa, institucionais ou comunitários, dentro da sua área profissional.

A apresentação do relatório do estágio supervisionado ou TCC é requisito indispensável para a conclusão do curso, sendo submetido à avaliação do professor(a) orientador(a) constante na documentação do estágio ou do TCC.

Após a conclusão do estágio, o(a) aluno(a) terá um prazo de até 30 (trinta) dias para a apresentação do relatório das atividades desenvolvidas ao(à) professor(a) orientador(a).

O estágio supervisionado, no Curso Técnico em Informática deverá ser

iniciado a partir do término da 2ª série devendo a sua conclusão ocorrer dentro do período máximo de duração do curso. A carga horária mínima destinada ao estágio supervisionado é de 200 horas, acrescida à carga horária estabelecida na organização curricular do referido curso.

14. DIPLOMAÇÃO

O discente que concluir as disciplinas do curso e estágio supervisionado, ou Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), dentro do prazo de até 05 (cinco) anos, obterá o Diploma de Técnico de Nível Médio na habilitação profissional cursada.

Para tanto, deverá o discente comparecer ao Protocolo do *Campus*, para dar entrada em dois processos:

- No primeiro processo, o aluno entrega a versão final do TCC endereçada à Coordenação de seu Curso, ou dá entrada, via protocolo, no seu processo de Reconhecimento de Estágio para a Coordenação de Estágio;

- Em seguida, o aluno solicita o formulário “Requerimento – Diplomas de Cursos Técnicos de Nível Médio” preenche-o, solicita os vistos da Biblioteca, e da CAEST; anexar os documentos requeridos e dirige-se, novamente, ao Protocolo para concluir o processo, endereçado à Coordenação do Curso os documentos requeridos são:

- a) Certidão de Nascimento / Certidão de Casamento;
- b) Identidade com a data de emissão;
- c) CPF;
- d) Título de Eleitor e documento de quitação com a Justiça Eleitoral;
- e) Carteira de Reservista ou CDI – Certificado de Dispensa de Incorporação (Sexo Masculino);
- f) Histórico de Conclusão do Ensino Fundamental;
- g) Certificado do Ensino Médio (IFPB);
- h) Comprovantes de “nada costa” da biblioteca e da CAEST.

Todas as cópias de documentos deverão ser autenticadas em cartório ou apresentadas juntamente com os originais na Coordenação de Controle Acadêmico (CCA) para comprovação da devida autenticidade.

O histórico escolar indicará os conhecimentos definidos no perfil de

conclusão do curso, estabelecido neste plano pedagógico de curso, em conformidade com o CNCT (2020).

15. PLANOS DE DISCIPLINAS

1º ANO



Plano de Ensino

Dados do Componente Curricular

Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira – I

Curso: Técnico de Nível Médio Integrado em Informática

Série/Período: 1º ano

Carga Horária: 3 a/s - 120 h/a – 100 h/r

Teóricas:

Práticas:

Docente Responsável: Ana Ximenes Gomes de Oliveira

Ementa

Compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua a partir da prática de leitura e de produção de diferentes gêneros textuais (orais e escritos) dos domínios jornalístico, literário e multimodal, com vistas ao seu funcionamento social e seus efeitos de sentido, construídos a partir do entrecruzamento crítico da história, da memória e das representações simbólicas.

Objetivos

Geral

- Aperfeiçoar a leitura e a produção de gêneros textuais da oralidade e da escrita, bem como de gêneros literários que estão a serviço da construção do sujeito e de sua cidadania.

Específicos

- Reconhecer as variedades da língua e seus contextos de uso;
- Estudar as novas regras da ortografia vigente;
- Identificar os diversos gêneros e sequência textuais;
- Distinguir as características do texto literário das do não-literário;
- Produzir com proficiência gêneros dos domínios jornalístico, literário e multimodal, nos âmbitos literários e não-literários;

- Identificar as figuras de linguagem na construção do texto;
- Entender a natureza (conotativa ou denotativa) dos textos;
- Estudar as características dos estilos de época Barroco e Arcadismo.

Conteúdo Programático

UNIDADE I

- Linguagem, comunicação e interação: variedades linguísticas; •
Conotação e denotação;
- A linguagem literária;
- Funções da linguagem.
- Produção de relato pessoal;
- Estudo dos aspectos linguísticos a partir da produção textual.

UNIDADE II

- Figuras de linguagem;
- Gênero e sequência textual;
- Introdução à Literatura Brasileira;
- Introdução ao Barroco;
- Estudo do gênero notícia;
- Produção textual: comentário argumentativo;
- Estudo dos aspectos linguísticos a partir da produção textual.

UNIDADE III

- Estudos sobre morfossintaxe a partir dos gêneros textuais;
- Leitura e/ou produção de gêneros multimodais;
- Barroco no Brasil;
- Gêneros do narrar: conto e crônica;
- Literatura popular;
- Estudo dos aspectos linguísticos nos gêneros do narrar.

UNIDADE IV

- Introdução ao Arcadismo;
- Estudo dos elementos da narrativa;
- Produção Textual: conto ou crônica;
- Estudo dos aspectos linguísticos a partir da produção textual.

Metodologia de Ensino

Para propiciar o processo de integração curricular ao aluno, serão realizadas:

- Aulas expositivas e dialogadas
- Atividades de leitura, de discussão, de compreensão e de produção de textos;
- Debates, seminários, trabalhos de pesquisa (individual e em grupo);
- Dramatizações e manifestações literárias;

- Atividades interdisciplinares de pesquisa.

Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

A avaliação será realizada através de duas notas bimestrais, podendo ser feita através de:

- Trabalhos individuais e/ou em grupo;
- Seminários;
- Pesquisas;
- Provas escritas.

Recursos Necessários

O alcance das competências pretendidas será facilitado por meio dos seguintes recursos didáticos:

Físicos

- Quadro branco e marcador para quadro branco;
- Notebook, data show, caixa de som;
- Equipamento de multimídia.

Materiais

- Revistas, jornais, HQs, livros;
- Textos teóricos, impressos produzidos e/ou adaptados pela equipe;
- Exercícios impressos produzidos pela equipe;
- Obras representativas da literatura brasileira e estrangeira;
- Textos produzidos pelos alunos.

Pré-Requisitos

Sem pré-requisito

Bibliografia

Básica

Antologia de contos contemporâneos. São Paulo: Moderna, 2008.

ABAURRE, Maria Luiza.; ABAURRE, Maria Bernadete M; PONTARA, Marcela. Português: contexto, interlocução e sentido. 3ed. São Paulo: Moderna, 2016. BECHARA, Evanildo. O que muda com o Novo Acordo Ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.

_____. Moderna Gramática Portuguesa. 37.ed. (rev. e ampl.). Rio de Janeiro: Lucerna, 2006.

HOUAISS, Antônio & VILLAR, Mauro de Salles. Minidicionário Houaiss da língua portuguesa. 3.ed. (rev. e aum.). Rio de Janeiro: Objetiva, 2008.

KOCH, Ingedore Villaça. Argumentação e Linguagem. São Paulo: Cortez, 2008. _____ . Ler e compreender. São Paulo: Contexto, 2008.

LISPECTOR, Clarice. Felicidade Clandestina. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.
 QUEIROZ, Rachel. Cenas Brasileiras. São Paulo: Ática, 2009.

Complementar

BOSI, Alfredo. História Concisa da Literatura Brasileira. São Paulo: Cultrix, 2006.

MATOS, Gregório de; OLIVEIRA, Manuel Botelho; TEIXEIRA, Bento. Antologia da poesia barroca brasileira. São Paulo. IBEP, 2008.

MORICONI, Italo. Como e por que ler a poesia brasileira do século XX. Rio de Janeiro, Objetiva, 2002.



Plano de Ensino

Dados do Componente Curricular

Componente Curricular: Matemática I

Curso: Técnico de Nível Médio Integrado em Informática

Série/Período: 1º ano

Carga Horária: 4 a/s - 160 h/a - 133 h/r

Teóricas:

Práticas:

Docente Responsável: Weidson do Amaral Luna

Ementa

O componente será constituído pelo o estudo de Conjuntos e de Funções onde, além dos conceitos basilares, também serão contemplados os tipos de funções Afim, Quadrática, Modular, Exponencial e Logarítmica. Também serão estudados os padrões numéricos através das sequências numéricas, em especial as Progressões Aritméticas e as Geométricas.

Objetivos

Geral

Compreender a importância do estudo de funções, em seus diversos tipos, na resolução de problemas e na a aplicação em outras áreas de conhecimento, entendendo o conceito de conjunto como base para esse estudo.

Específicos

- Resolver problemas que envolvam a teoria dos conjuntos;
- Classificar tipos de conjuntos numéricos;
- Entender as propriedades relativas às operações envolvendo conjuntos;
- Compreender o conceito de função como uma relação entre duas grandezas;
- Reconhecer e identificar, o domínio, a imagem e o contradomínio da função;
- Classificar funções quanto às suas especificidades;
- Determinar, caso exista, a inversa de uma função;
- Compreender a composição de funções e operar fazendo composições;
- Entender o significado de raiz de uma função;
- Identificar as características de uma função afim;
- Conceituar a função quadrática;
- Construir e Interpretar gráficos de funções quadráticas;
- Calcular o valor máximo e valor mínimo de funções quadráticas;
- Fazer o estudo do sinal de uma função quadrática;
- Determinar as coordenadas do vértice de uma função quadrática;
- Solucionar inequações que envolvam funções afins e quadráticas;
- Entender o conceito de função modular e de suas especificidades;
- Determinar o conjunto solução de equações e inequações modulares;
- Perceber as características pertinentes à função exponencial;
- Resolver equações exponenciais no estudo de problemas inerentes à função esta função;
- Entender o conceito de logaritmo e saber quais são as suas

propriedades operatórias;

- Compreender a função logarítmica e suas características;
- Resolver problemas envolvendo aplicações de funções logarítmicas;
- Compreender a definição de sequência numérica;
- Calcular termos de uma sequência a partir da sua lei de formação;
- Identificar uma Progressão Aritmética – P.A;
- Compreender as propriedades de uma progressão aritméticas;
- Deduzir a lei de formação da progressão aritmética;
- Calcular a somar os primeiros termos de uma progressão aritmética;
- Identificar uma Progressão Geométrica – P.G;
- Compreender as propriedades de uma progressão geométrica;
- Deduzir a lei de formação da progressão geométrica;
- Calcular a somar os primeiros termos de uma progressão geométrica finita;
- Calcular a somar os primeiros termos de uma progressão geométrica cujo último termo converge para zero;
- Resolver problemas envolvendo progressões aritméticas e geométricas.

□

Conteúdo Programático

UNIDADE I

1. Conjuntos
 - 1.1. Conceito
 - 1.2. Indicação
 - 1.3. Representação
 - 1.4. Conjunto vazio e conjunto unitário.
 - 1.5. Sinais de pertinência
 - 1.6. Sinais de inclusão
 - 1.7. Subconjuntos
 - 1.8. Conjunto das partes de um conjunto
 - 1.9. Operações com conjuntos (união, intersecção e diferença)
 - 1.10. Problemas
2. Conjuntos Numéricos

- 2.1. Conjunto dos números naturais e operações com números naturais
- 2.2. Conjunto dos números inteiros e operações com números inteiros
- 2.3. Conjunto dos números racionais e operações com números racionais
- 2.4. Conjunto dos números irracionais
- 2.5. Conjunto dos números reais
3. Intervalos Reais
 - 3.1. Representação algébrica e geométrica
 - 3.2. Operações com intervalos (união, intersecção e diferença)
4. Plano Cartesiano
 - 4.1. Definição;
 - 4.2. Determinação das coordenadas de pontos plotados no plano Cartesiano.
5. Relação Binária:
 - 5.1. Definição;
 - 5.2. Representação.
6. Função:
 - 6.1. Definição;
 - 6.2. Função par;
 - 6.3. Função ímpar;
 - 6.4. Função crescente;
 - 6.5. Função decrescente;
 - 6.6. Função constante;
 - 6.7. Função injetora;
 - 6.8. Função sobrejetora;
 - 6.9. Função bijetora;
 - 6.10. Função inversa;
 - 6.11. Função composta.

UNIDADE II

7. Função afim
 - 7.1. Definição
 - 7.2. Classificação: crescente ou decrescente
 - 7.3. Casos particulares: função linear e função identidade
 - 7.4. Gráfico
 - 7.5. Estudo do sinal
 - 7.6. Problemas
8. Função quadrática
 - 8.1. Definição
 - 8.2. Características: concavidade, quantidade de zeros, coordenadas do vértice, valor máximo ou mínimo, imagem, intervalo de crescimento e de decrescimento;
 - 8.3. Gráfico
 - 8.4. Estudo do sinal
 - 8.5. Problemas
9. Função Modular
 - 9.1. Definição do módulo
 - 9.2. Propriedades do módulo
 - 9.3. Equações modulares
 - 9.4. Inequações modulares

- 9.5. Definição de função modular
- 9.6. Gráficos

UNIDADE III

- 10. Função exponencial
 - 10.1. Definição
 - 10.2. Equações exponenciais
 - 10.3. Inequações exponenciais
 - 10.4. Gráfico
 - 10.5. Problemas
- 11. Função Logarítmica:
 - 11.1. Definição de logaritmo;
 - 11.2. Consequências da definição;
 - 11.3. Campo de existência;
 - 11.4. Propriedades;
 - 11.5. Mudança de base;
 - 11.6. Equações logarítmicas;
 - 11.7. Inequações logarítmicas;
 - 11.8. Definição de função logarítmica;
 - 11.9. Gráfico;
 - 11.10. Problemas.

UNIDADE IV

- 12. Progressões aritméticas
 - 12.1. Definição;
 - 12.2. Classificação;
 - 12.3. Termo geral;
 - 12.4. Interpolação de meios aritméticos;
 - 12.5. Soma dos termos.
- 13. Progressões Geométricas
 - 13.1. Definição;
 - 13.2. Classificação;
 - 13.3. Termo geral;
 - 13.4. Interpolação de meios geométricos;
 - 13.5. Soma dos termos;
 - 13.6. Produtos dos termos.

Metodologia de Ensino

Com a finalidade de atingir os objetivos propostos, as aulas serão expositivas e dialogadas. Durante todo o processo, será estimulado à participação efetiva dos alunos, levando sempre em consideração os conhecimentos prévios dos mesmos, oriundos tanto da matemática formal (da escola), quanto da matemática popular (do cotidiano) e da matemática dos ofícios (das profissões), além disso, sempre que possível será feito um paralelo entre os conteúdos estudados e o cotidiano dos alunos e entre os conteúdos

estudados e outras áreas de conhecimento, assim como serão utilizados softwares matemática para melhorar a compreensão dos assuntos abordados. No início de cada encontro serão corrigidos os exercícios solicitados na aula anterior, oportunidade na qual serão observadas as dificuldades dos discentes e retomados alguns conceitos, quando necessário.

Além das atividades semanais em sala de aula, parte da carga horária total da disciplina poderá ser ministrada de forma remota (ensino à distância). Nesse caso específico, poderão ser usados para a realização de atividades, laboratórios e fóruns para dúvidas: a plataforma “Moodle”, o Classroom e o Meet.

Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

A avaliação será formativa e somativa. A primeira contará da aplicação, a cada bimestre, de duas provas com questões subjetivas e/ou objetivas englobando tanto a teoria explanada como os exercícios resolvidos em sala de aula. A segunda constará da contagem das atividades realizadas (vistas) no decorrer do bimestre e da participação do discente durante as aulas. Todas as três notas serão pontuadas de 0 a 100,0 pontos. A média bimestral de cada discente será a média aritmética das três notas atingidas pelo mesmo no bimestre.

Os alunos que atingirem média bimestral inferior a 70,0 pontos, terão oportunidade de rever os conteúdos trabalhados no bimestre e, em seguida, fazer uma nova avaliação, objetivando recuperar a média bimestral.

Ao término do ano letivo, o aluno que atingir média anual maior ou igual a 40,0 pontos e menor que 70,0 pontos, terá o direito de fazer uma avaliação final. Caso ele não atinja média ponderada maior ou igual a 50,0 pontos, será levado ao conselho de classe, podendo ser ou não aprovado pela maioria dos professores presentes no conselho.

Recursos Necessários

☐
 ☑ Notebook, Tv, Data Show, *PowerPoint*, *Word*, *Geogebra*, *Excel*, *Moodle*, *Classroom*, *Meet*, *Google Forms*, Caneta a Laser, Mesa digitalizadora, Calculadora, Lousa, Pincel Atômico, Apagador, Livro Didático, Apostilas e Listas de Exercícios.

☐

Pré-Requisitos

Sem pré-requisito

Bibliografia

BÁSICA

IEZZI, G.; Dolce, O.; Degenszajn, D.; Périgo, R.; Almeida, N.; ***Matemática Ciências e Aplicações***, v.1, São Paulo, Ed. Saraiva, 9ª Edição, (2016).

DANTE, L. R.; ***Matemática Contexto e Aplicações***, v. 1, São Paulo, Ed. Ática, 3ª Edição, (2016).

COMPLEMENTAR

BEZERRA, Manoel Jairo, Matemática para Ensino Médio: Volume Único, São Paulo: Ed. Scipione, 2001 (Série Parâmetros).

PAIVA, M. Matemática. Volume Único. São Paulo: Moderna, 2008.

FILHO, B. B. & SILVA, C. X. Matemática aula por aula. Vol. 1, 2 e 3. São Paulo: FTD, 2005.

BARROSO, Juliana Matsubara. Et al. Conexões com a Matemática. Editora Moderna. Vol. 2. 1. Ed.

FILHO, Benigno Barreto. Matemática aula por aula /Benigno Barreto Filho, Claudio Xavier da Silva. -1. Ed. – São Paulo: FTD, 2008. – (Coleção Matemática Aula por Aula).



Plano de Ensino

Dados do Componente Curricular

Componente Curricular: Artes

Curso: Técnico de Nível Médio Integrado em Informática

Série/Período: 1º ano

Carga Horária: 2 a/s - 80 h/a - 67 h/r

Teóricas:

Práticas:

Docente Responsável: Esdras Sarmiento

Ementa

Noções básicas acerca das perspectivas, características e ideologias das Artes Cênicas no transcorrer do processo histórico, abordando suas escolas e estilos, com foco no trabalho criativo de ator e demais dramaturgias do espetáculo. A partir dessa perspectiva, estender diálogos com as demais linguagens artísticas, por meio de seus gêneros, elementos, aspectos técnico-estilísticos da música e das artes visuais (pintura, escultura e arquitetura), assim como do cinema ocidental e brasileiro. Desenvolvimento de trabalhos, com uso de equipamentos tecnológicos, como computador, projetores, câmeras e softwares;

Objetivos

GERAL

Apreender conhecimentos sobre a prática artística no transcorrer do processo histórico, com foco nas características da criação artística cênica espetacular e dramaturgica.

ESPECÍFICOS

- Abordar conceitos de História da Arte, Arte, Linguagem Artística, Técnica, Escolas e Movimentos Artísticos;
- Identificar e caracterizar as manifestações artísticas nos diferentes períodos históricos;
- Fazer leituras comparativas entre escolas e movimentos artísticos a partir de sua produção;
- Conhecer e reconhecer aspectos básicos das técnicas e composição nas linguagens artísticas no decorrer do processo histórico;
- Realizar pesquisa sobre diversos artistas sejam eles internacionais, nacionais ou locais;
- Desenvolver trabalhos fazendo uso de equipamentos tecnológicos, como computador, projetores, câmeras e softwares;
- Instigar a criatividade do alunado por meio de trabalhos e seminários, individuais ou em grupo;
- Oferecer e orientar tecnicamente a vivência criativa na prática artística;
- Identificar estilos e técnicas no âmbito da Arte;
- Refletir sobre os variados conceitos filosófico-artísticos específicos dos períodos da história da arte.

Conteúdo Programático

UNIDADE I

Conceituação e localização histórica das noções de arte, linguagem artística, abordando as competências e técnicas de confecção de um animação em Stop Motion, necessidades e funções da arte.

Fundamentos da linguagem cênica e familiaridade sobre termos como ação física, Quarta Parede, Stanislavski, Brecht, estranhamento/distanciamento, Ritual e Tradição.

UNIDADE II

Noções básicas acerca da Arte no transcorrer do processo histórico: o cênico como ritual, surgimento do Teatro como instituição, Teatro Medieval, Barroco, Renascimento abordando seus elementos, características e ideologias. A partir disso tecer diálogos com outras linguagens artísticas.

UNIDADE III

Surgimento do Teatro Simbolista, Romântico e Realista. Fundamentos do Teatro Moderno e Contemporâneo em suas características e inserção de recursos tecnológicos na criação artística.

UNIDADE IV

- Noções e contradições da produção cultura e artística nordestina e da indústria cultural.

Metodologia de Ensino

Serão realizadas aulas expositivas interacionistas nas quais serão ministrados os conteúdos da disciplina com o auxílio dos recursos didáticos de informação e comunicação, visando, assim, provocar a reflexão dos alunos sobre os conhecimentos da Arte. Essas aulas serão organizadas de forma a instigar a dinâmica entre a discussão, vivência criativa e a reflexão do alunado acerca da produção artística.

Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

No decorrer das aulas serão ministrados exercícios com questões dissertativas e objetivas, a fim de auxiliar no processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos da disciplina, podendo a resolução desses ser considerada como participação. As situações de avaliação possíveis estão organizadas da seguinte forma:

- **Qualitativa** que considera a prontidão e nível de participação/interação do discente durante as aulas e nas atividades desenvolvidas;
- **Provas** com questões dissertativas e objetivas;
- **Seminários Criativos:** apresentação de determinado conteúdo da disciplina em grupo, de forma a utilizar recursos à escolha dos discentes. Critérios de Avaliação: interação entre a forma e o conteúdo da apresentação, organização, pesquisa e seleção do conteúdo apresentado, criatividade na

composição da apresentação. O seminário será dividido em Panorama Histórico, principais linguagens e características Artísticas e recorte histórico. Essas partes serão divididas entre os integrantes do grupo;

- **Avaliação prática:** realizar em grupo, vivência acerca do trabalho criativo em Arte.

- Em cada bimestre serão realizadas 02 (duas) avaliações com intervalo de 10 (dez) horas-aula entre elas, com pontuação máxima de 100 (cem) pontos cada. As quais a média aritmética resultará na média bimestral.

Recursos Necessários

Para alcançar os objetivos desejados serão utilizados vários recursos didáticos de informação e comunicação, tais como: datashow, laptop, internet, aparelhos de DVD e som, lousa branca, pincel, caixa de som amplificada, além de produtos artísticos das áreas de artes visuais, música, teatro, dança, cinema e literatura.

- Também serão realizadas aulas práticas sobre a vivência da criação artística, além de idas a campo que propiciem o contato com produção artística das diferentes linguagens citadas, nos âmbitos regional, estadual, nacional e internacional.

Pré-Requisitos

Sem pré-requisito

Bibliografia

BÁSICA

Blog e página do Facebook da disciplina criado e alimentado pelo professor.

- VÁRIOS AUTORES. **Tudo sobre Arte – os movimentos e as obras mais importantes de todos os tempos.** 2º. ed. São Paulo: Sextante, 2011.

- TORMANN, Jamile. **Caderno de iluminação: arte e ciência.** 2. ed. Rev. e ampl. Rio de Janeiro: Música e Tecnologia, 2008.

- STANISLAVSKI, Constantin. **A construção da personagem;** tradução: Pontes de Paula Lima. – 10ª Ed. – Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

- _____ . **A preparação do ator.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

- SPOLIN, Viola. **Improvisação para o teatro.** Tradução e revisão Ingrid Dormien Koudela e Eduardo José de Almeida Amos. São Paulo: Perspectiva, 2005.

- REBOUÇAS, Evill. **A dramaturgia e a encenação no espaço não convencional.** São Paulo: Ed. UNESP, 2009.

- PAVIS, Patrice. **Dicionário de teatro.** Tradução para língua portuguesa sob

- a direção de J. Guinsburg e Maria Lúcia Pereira. 3ª. e.d – São Paulo: Perspectiva, 2007.
- OLIVEIRA, Érico José Souza de. **A roda do mundo gira: um olhar sobre o cavalo marinho Estrela de Ouro (Condado - PE)**. Recife: SESC, 2006.
 - MARGOT, Berthold. **História Mundial do Teatro**. 2ª. e.d – São Paulo: Perspectiva, 2004.
 - LITTLE, Stephen. **ISMOS – Para entender a Arte**. Rio de Janeiro: Globo, 2011.
 - LIMA, Agostinho. **Cavalo-marinho e boi-de-reis na Paraíba**, encarte do CD produzido por meio do Edital PETROBRÁS de Cultura 2010.
 - GRAMANI, José Eduardo. **Rabeca, o som inesperado**. Organização: Daniella Gramani. Curitiba – PR, editado com patrocínio da SIEMENS, 2002.
 - FRADE, Cáscia. **Antologia de folclore brasileiro/** [Organizado por] Américo Pellegrini Filho. – São Paulo: EDART; [Belém]: Universidade Federal do Pará; [João Pessoa]: Universidade Federal da Paraíba, 1982.
 - FERNANDES, Sílvia. **Teatralidades contemporâneas**. São Paulo: Perspectiva: FAPESP, 2010.
 - COURTINE, Jean-Jacques. **História do corpo – as mutações do olhar: o século XX, Vol. 3**. Petrópolis – RJ: Editora Vozes, 2008.
 - BROOK, Peter. **A Porta Aberta**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
 - BOAL, Augusto. **Jogos para Atores e não-atores – 9ª edição ver. e ampliada**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.
 - _____ . **Danças Dramáticas do Brasil**. Edição organizada por Oneida Alvarenga. – 2. Ed. – Belo Horizonte: Ed. Itatiaia; Brasília: INL, Fundação Nacional Pró-Memória, 1981.
 - ANDRADE, Mário de. **Dicionário do Folclore Brasileiro**. São Paulo: Global, 1972.
 - ALVES, Teodora Araújo. **Heranças de corpos brincantes: os saberes da corporeidade em danças afro-brasileiras**. Natal, RN: EDUFRN – Editora da UFRN, 2006.

COMPLEMENTAR

- ARRUADA, M. L. **Filosofando: introdução à filosofia**. São Paulo: Editora Moderna, 1995.
- CHAUI, M. **Filosofia**. São Paulo: Editora Ática, 2000.
- FARIAS, A. **Arte brasileira hoje**. São Paulo: Publifolha, 2002.
- GRAÇA, P. **História da Arte**. São Paulo: Editora Ática, 1988.
- CALABRESSE, O. **A linguagem da arte**. Rio de Janeiro: Editora Globo, 1987.
- OSTROWER, F. **Universos da Arte**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1983.
- CARDOSO, B. & MASCARENHAS, M. **Curso completo de teoria musical e solfejo**. 8. ed. Vol.1. São Paulo: Editora Vitale, 1973.
- SCHAFFER, M. **O ouvido pensante**. São Paulo: UNESP, 1991.
- BENNETT, R. **Uma breve história da música**. Tradução de Luiz Carlos Cséko. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 1986.



Plano de Ensino		
Dados do Componente Curricular		
Nome do Componente Curricular: Física I		
Curso: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio		
Série: 1º ano		
Carga Horária: 2 a/s - 80 h/a – 67 h/r	Teóricas: 70 h/a	Práticas: 10 h/a
Docente Responsável: Denis Barbosa		
Ementa		
<p>Introdução de fenômenos físicos relacionados à mecânica dos corpos e comportamento hidrostático, seus conceitos, formas de determinação, bem como observações dos fenômenos naturais no cotidiano, para que seja possível entender os fenômenos naturais e serem críticos diante dos acontecimentos do dia-a-dia, usando, para tais, experiências diretas e objetivas. Conhecimento e diferenciação dos estados de movimento para um dado referencial e resolução de problemas da vida cotidiana que envolvem o MRU e o MRUV.</p>		
Objetivos		
Geral		
<ul style="list-style-type: none"> □ Introduzir os alunos em uma nova racionalidade, através dos conceitos físicos englobados com as demais áreas do conhecimento, para que possam entender os fenômenos naturais, e serem críticos diante dos acontecimentos do seu dia-a-dia, usando para tais, experiências diretas e objetivas. 		
Específicos		
<ul style="list-style-type: none"> □ Conhecer e diferenciar os estados de movimento para um dado referencial; □ Reconhecer e resolver problemas que envolvam o MRU e o MRUV; □ Conhecer o conceito de força e saber como resolver problemas que envolvam forças nos movimentos; □ Compreender o enunciado das três leis de Newton e saber aplicá-los conforme o caso. □ Entender o peso como uma força e saber calculá-la; □ Aprender o que é pressão e como ela é aplicada por/em um sólido, um líquido ou um gás; □ Conhecer o conceito de trabalho e potência e relacioná-los com o cotidiano e com as questões trabalhadas; □ Conhecer, diferenciar e saber calcular energia cinética e energia potencial; <ul style="list-style-type: none"> □ Saber que a energia mecânica está relacionada com as energias cinéticas e potenciais e que, em algumas condições, possui um valor constante; 		
Conteúdo Programático		

UNIDADE I

- Noções da Cinemática
 - Pensando em movimento;
 - Descrição do movimento;
 - O movimento uniforme;
 - O movimento uniformemente variado e a queda livre.

UNIDADE II

- Leis de Newton e aplicações
 - Tipos de Força;
 - Primeira lei de Newton ou princípio da inércia;
 - Segunda lei de Newton ou princípio fundamental da dinâmica;
 - Terceira lei de Newton ou princípio da ação e reação;
 - Utilizando as leis de Newton: sistemas de corpos;
 - Utilizando as leis de Newton: elevadores.

UNIDADE III

- Energia
 - Trabalho e transformação de energia;
 - Potência;
 - Formas e conservação de energia
 - Rendimento.

UNIDADE IV

- Hidrostática
 - Conceito de pressão;
 - Pressão Hidrostática;
 - Teorema de Stevin;
 - Princípio de Pascal;
- Teorema de Arquimedes.

Metodologia de Ensino

- Aulas expositivas com o auxílio de quadro de pincel e recursos audiovisuais;
- Relação dos fenômenos estudados com o cotidiano, através de observações e experiências;
- Resolução de exercícios;
- Leitura e discussão de textos complementares.

Além das atividades semanais em sala de aula, poderá haver até 20% da carga horária ministrada seguindo o modelo de ensino a distância usando soluções como, por exemplo, a plataforma “Moodle”, com a realização de atividades, laboratórios e fóruns para dúvidas e discussões.

Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

A avaliação será processual, diagnóstica e contínua, de forma a garantir o redimensionamento da prática educativa e a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Para auxiliar no processo de avaliação poderão ser utilizados instrumentos como:

- Provas escritas (discursivas e objetivas);
- Trabalhos práticos e teóricos;
- Exercícios avaliadores.

Recursos Necessários

- Quadro branco;
- Marcadores para quadro branco;
- Projetor multimídia;
- Sala de aula com acesso à Internet.

Bibliografia

BÁSICA

KAZUHITO, Y.; FUKU L. F. **Física para o Ensino Médio**. Vol. 1. Ed. Saraiva, 2010.

COMPLEMENTAR

MÁXIMO A.; ALVARENGA, B. **Curso de Física – vol. 1**. 6 ed. São Paulo: Editora Scipione, 2007.

SOARES, P. T.; JUNIOR, F. R.; FERRARO, N. G. **Os Fundamentos de Física - vol. 1 Mecânica**. 9 ed. São Paulo: Editora Moderna, 2007.



Plano de Ensino

Dados do Componente Curricular

Nome do Componente Curricular: Química I

Curso: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio

Série: 1º ano

Carga Horária: 2 a/s - 80 h/a – 67 h/r	Teóricas: 80 h/a	Práticas: -
---	-------------------------	--------------------

Docente Responsável: Maria Auxiliadora De Brito L. Dal Monte

Ementa

Estrutura da matéria: Substâncias e Misturas, Normas de Segurança de Laboratório, Equipamentos e Vidrarias, Evolução dos Modelos Atômicos, Distribuição Eletrônica, Tabela Periódica, Ligações Intramoleculares, Forças Intermoleculares, Número de Oxidação; Funções Químicas Inorgânicas (Ácidos, Bases, Sais e Óxidos), Definição, Classificação, Nomenclatura, Estudo das Reações Químicas Inorgânicas, Classificação e simbologia das reações, Balanceamento de equações pelo método das tentativas, Fórmulas Químicas, Mol e Massa mola, Cálculos Estequiométricos em reações em geral.

Temas Transversais: Água e Alimentos; Química Descritiva

Objetivos

Geral

- Adquirir, através do estudo da química, habilidades de solucionar problemas relacionados com situações do cotidiano.

Específicos

- Desenvolver o espírito da curiosidade científica;
Conhecer: o mundo físico em que vive, observando a interação entre os fenômenos físico-químicos, seu cotidiano, a indústria e as questões de ordem ambientais que agridem o planeta; a importância das substâncias e de suas classificações nas diferentes funções químicas orgânicas e inorgânicas sabendo que são relevantes a participação destas nos fenômenos físico-químicos; as leis, teorias, postulados, etc. que regem e procuram explicar os sistemas químicos e físico-químicos.

Conteúdo Programático

1º Bimestre

- Estrutura da Matéria
- Substâncias e Misturas:
 - Substâncias simples e compostas
 - Propriedades da matéria
 - Misturas homogêneas e heterogêneas
 - Processos de separação de misturas
- Evolução das Teorias Atômicas

2º Bimestre

- Distribuição Eletrônica
- Tabela Periódica
 - Histórico
 - Organização Periódica
 - Principais grupos
- Laboratório de Química
 - Normas de segurança
 - Equipamentos e vidrarias

3º Bimestre

- Ligações Intramoleculares
 - Teoria do octeto (Teoria da Configuração Estável)
 - Ligações covalentes
 - Ligações iônicas
 - Ligações metálicas
 - Número de Oxidação
- Funções Químicas Inorgânicas (Ácidos, Bases, Sais e Óxidos)
 - Definição
 - Classificação
 - Nomenclatura

4º Bimestre

- Estudo das Reações Químicas Inorgânicas
 - Classificação e simbologia das reações

<ul style="list-style-type: none"> □ Balanceamento de equações pelo método das tentativas □ Fórmulas Químicas □ Mol e Massa molar □ Fórmulas Químicas □ Cálculos Estequiométricos em reações em geral □ Tema Transversal <ul style="list-style-type: none"> □ Água e Alimentos <p>Química Descritiva</p>
Metodologia de Ensino
<ul style="list-style-type: none"> □ Exposição dialogada com material auxiliar. □ Esquematização de Conteúdos. □ Aulas Experimentais. □ Aplicação, resolução e correção de questionários estruturados. □ Prática em audiovisual. □ Orientação e supervisão nos trabalhos de grupo. □ Abordagem cotidiana relacionando todos os fenômenos envolvidos; □ Estabelecer conversação por transposição para argumentos de outros conhecimentos em economia, geografia, história, biologia, filosofia, etc. □ Estabelecer conversação por transposição para argumentos de outros conhecimentos em biologia e agricultura. Abordagem cotidiana relacionando todos os fenômenos envolvidos; <p>Além das atividades semanais em sala de aula, poderá haver até 20% da carga horária ministrada seguindo o modelo de ensino à distância usando soluções como, por exemplo, a plataforma “Moodle”, com a realização de atividades, laboratórios e fóruns para dúvidas e discussões.</p>
Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem
<ul style="list-style-type: none"> □ Trabalho em grupo. □ Resolução de listas de exercícios. □ Participação das atividades didáticas. □ Observações espontâneas e planejadas. □ Pesquisas e apresentações. □ Participação nas aulas de laboratórios. □ Apresentação de relatórios. □ Testes subjetivos e objetivos. □ Participação e assiduidade nas aulas teóricas e práticas □ Testes orais. □ Relatórios. □ Em cada bimestre letivo serão realizadas duas avaliações, além da recuperação da aprendizagem, valendo-se para tanto dos instrumentos de avaliação escrita, oral além de práticas a serem realizadas pelos alunos.
Recursos Necessários
<ul style="list-style-type: none"> □ Textos xerocados e/ou mimeografados para pesquisas □ Instrumentos de laboratório e substância. □ Apostilas e livros didáticos. □ Quadro branco e pincel. □ Retroprojeter e lâminas.

- Modelos moleculares.
- Tabela periódica.
- Computador

Bibliografia

BÁSICA

FONSECA, M. R. M da. **Química: meio ambiente, cidadania, tecnologia (vol. 1)**. 1ª ed. São Paulo–SP: FTD, 2010.

COMPLEMENTAR

CANTO, E. L.; PERUZZO, F. M. **QUÍMICA: Na Abordagem do Cotidiano (vol. 1, 2 e 3)**. São Paulo–SP: Editora Moderna, 2001.

COVRE, G. J. **QUÍMICA; O Homem e a Natureza (vol. 1, 2 e 3)**. São Paulo–SP: Editora FTD, 2000.

FELTRE, R. **QUÍMICA GERAL (vol. 1, 2 e 3)**. São Paulo–SP: Editora Moderna, 2000.

FONSECA, M. M. da. **FÍSICO-QUÍMICA – ENSINO MÉDIO (vol. único)**. São Paulo–SP: Editora FTD, 2004.

LEMBO, A. **QUÍMICA: Realidade e Contexto (vol. 1, 2 e 3)**. São Paulo–SP: Editora Ática, 2001.

NOVAIS, V. L. D. de. **QUÍMICA (vol. 1, 2 e 3)**. São Paulo–SP: Atual Editora, 1999.

USBERCO, J.; SALVADOR, E. **QUÍMICA (vol. 1, 2 e 3)**. São Paulo–SP: Editora Saraiva, 2000..



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
PARAÍBA

Plano de Ensino

Dados do Componente Curricular

Nome do Componente Curricular: Biologia I

Curso: Técnico de Nível Médio Integrado em Informática

Série: 1º ano

Carga Horária: 2 a/s - 80 h/a - 67 h/
r

Teóricas: 60h/
a

Práticas: 20 h/a

Docente Responsável: Jose Adeildo de Lima Filho

Ementa

Destaque da importância da Biologia como ciência e estudo das principais características dos seres vivos, compreendendo como ocorreu a origem da vida na Terra e a evolução e diversificação da vida, por meio do estudo da composição química dos seres vivos, da organização da célula e dos processos celulares,

buscando entender como acontece o desenvolvimento embrionário humano.
Objetivos
<p style="text-align: center;">Geral</p> <p>Compreender a vida como um fenômeno que permite diferenciar os seres brutos ou inanimados dos seres vivos, conforme características que relacionam desde a composição química ao processo de reprodução que garante a continuidade das espécies.</p> <p style="text-align: center;">Específicos</p> <p>Caracterizar a vida; Diferenciar seres brutos ou inanimados dos seres vivos; Conhecer a composição química dos seres vivos; Reconhecer a célula como a unidade morfofisiológica dos seres vivos; Distinguir os tipos de tecidos animais; Conhecer os processos reprodutivos dos animais e seu desenvolvimento embrionário.</p>
Conteúdo Programático
<p>1º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> □ O que é Vida? □ Origem da Vida na Terra; □ A base molecular da vida □ A descoberta da célula; □ Fronteiras da célula; <p>2º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> □ O citoplasma; □ Núcleo e cromossomos; □ Divisão celular: mitose e meiose; □ Metabolismo energético: respiração celular e fermentação; □ Metabolismo energético: fotossíntese e quimiossíntese; <p>3º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> □ O controle gênico das atividades celulares; □ Tecidos epiteliais; □ Tecidos conjuntivos; □ O sangue; □ Tecido Muscular; <p>4º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> □ Tecido Nervoso; □ Reprodução e ciclos de vida; □ Desenvolvimento embrionário dos animais;
Metodologia de Ensino
<ul style="list-style-type: none"> □ Aulas expositivas e dialogadas; □ Aulas utilizando recursos audiovisuais (<i>data show</i>); □ Atividades de pesquisa sobre temas relacionados com o curso que

<p>envolva a Biologia;</p> <ul style="list-style-type: none"> □ Apresentação de seminários; □ Aulas de campo dentro e fora da instituição; □ Resolução de exercícios do livro-texto ou propostos. <p>Além das atividades semanais em sala de aula, poderá haver até 20% da carga horária ministrada seguindo o modelo de ensino à distância usando soluções como, por exemplo, a plataforma “Moodle”, com a realização de atividades, laboratórios e fóruns para dúvidas e discussões.</p>
Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem
<ul style="list-style-type: none"> □ Avaliação contínua do conteúdo ministrado; □ Exercícios propostos em sala; □ Relatórios de aula prática e de campo; □ Avaliação das pesquisas propostas; □ Avaliação dos seminários. <p>Em cada bimestre letivo serão realizadas duas avaliações, além da recuperação da aprendizagem, valendo-se para tanto dos instrumentos de avaliação escrita e/ou oral.</p>
Recursos Necessários
<p>Quadro branco e pinceis. Aparelho de projeção (<i>data show</i>). Laboratórios.</p>
Bibliografia
BÁSICA
<p>AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. Biologia. 2a ed. São Paulo: Editora Moderna, 2004.</p> <p>LOPES, S. G. B. C. Biologia – Genética, Evolução, Ecologia (Volume 3). 1a ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2002</p>
COMPLEMENTAR
<p>GOWDAK, D.; MARTINS, E. Ciências: Novo pensar. 2a ed. São Paulo: FTD, 2006.</p>



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
PARAÍBA

Plano de Ensino

Dados do Componente Curricular

Nome do Componente Curricular: História I

Curso: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio

Série: 1º ano		
Carga Horária: 2 a/s - 40 h/a - 33 h/r (semestral)	Teóricas:	Práticas:
Docente Responsável: Rosemary Ramos Rodrigues		
Ementa		
<p>Introdução aos Estudos Históricos. A Diversidade Cultural Brasileira. Antiguidade Clássica e sua Herança Sociocultural. Idade Média e o Nascimento do Mundo Ocidental. As Ruínas do Medievo e a Emergência do Mundo Moderno.</p>		
Objetivos		
Geral		
<ul style="list-style-type: none"> □ Analisar os processos e as temporalidades históricas, interpretando as relações de continuidade-permanência e rupturas-transformação, compreendendo as heranças culturais clássicas e medievais problematizando sua importância para a constituição do mundo moderno. 		
Específicos		
<ul style="list-style-type: none"> □ Conhecer os conceitos básicos da História para análise e representação do Tempo em suas múltiplas dimensões; □ Representar e reconhecer fontes históricas e historiográficas diversas; □ Problematizar as sociedades da Antiguidade Clássica e sua herança política e cultural; □ Analisar o período medieval e sua importância na construção da sociedade ocidental; □ Refletir sobre as continuidades e descontinuidades do advento da Idade Moderna; □ Compreender o ser humano como agente histórico; □ Exercitar a compreensão sobre a não linearidade dos processos históricos e as possibilidades de perdas de conquistas alcançadas em outras temporalidades. 		
Conteúdo Programático		
<p>UNIDADE I</p> <p>INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS HISTÓRICOS, E ANTIGUIDADE CLÁSSICA (GRÉCIA ANTIGA)</p>		

- O Saber Histórico e as Múltiplas Leituras na Contemporaneidade;
 - Conceito de História;
 - Tempo e Teoria Histórica;
 - Patrimônio Histórico e Fontes;
 - Correntes Historiográficas;
- Diversidade Cultural no Brasil;
 - Cultura Afro-brasileiras;
 - Cultura Indígenas e Herança;
- Civilização Grega;
 - Formação da Grécia
 - Período Arcaico;
 - Período Clássico;
 - Alexandre Magno e o Helenismo;
 - Cultura Grega;
 - Cotidiano Grego;

ANTIGUIDADE CLÁSSICA (ROMA ANTIGA)

- Civilização Romana;
 - Formação de Roma;
 - Sociedade Romana;
 - República Romana;
 - Expansão Romana;
 - Crise da República;
 - Império Romano;
 - Alto e Baixo Império;
 - Crise Romana;
 - Cotidiano Romano.

UNIDADE II

IDADE MÉDIA: NASCIMENTO DO OCIDENTE E O MEDIEVO ORIENTAL

- O Período Medieval;
 - Conceito de Medieval;
 - Heranças Romanas e Germânicas;
 - Reino Carolíngio;
 - Império Islâmico;
 - Formação e Trajetória do Islamismo;
 - Cultura Islâmica;
 - A Mulher e o Islã;
 - Império Bizantino;
 - Características do Feudalismo;
 - A Igreja Medieval;
 - Cultura Medieval;
 - Baixa Idade Média;

AS RUÍNAS DO MEDIEVO E A EMERGÊNCIA DO MUNDO MODERNO

- A Emergência da Modernidade
- A interpretação do Pensamento Renascentistas representadas na Ciência e nas Artes e Eventos;
 - o Pensadores Renascentistas;
 - o Formação das Monarquias Europeias;
 - o Monarquia Francesa;
 - o Monarquia Inglesa;
 - o Monarquia Portuguesa;
- A Expansão Marítima e Comercial;
 - o Expansão Marítima Portuguesa;
 - o Expansão Marítima Espanhola

Metodologia de Ensino

Aulas expositivas e dialogadas; Leitura dirigida de textos e documentos históricos acompanhada de discussões; Exibição de filmes acompanhada de debates críticos.

Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

A avaliação será contínua e levará em consideração todas as atividades desenvolvidas pelo aluno sob orientação do professor (em classe ou não), trabalhos e provas. A avaliação geral do aluno se baseará nas seguintes atividades:

Entrega de fichas de leituras e filmes indicados;

Trabalho escrito;

Participação (frequência, trabalhos de classe e extraclasse);

Prova escrita.

Recursos Necessários

Quadro branco e marcadores. Projetor de Multimídia e notebook. Aparelho de DVD e Televisão.

Bibliografia

BÁSICA

FREIRA NETO, José Alves de; TASINAFO, Célio Ricardo. História Geral e do Brasil. 2.ed. São Paulo: Harbra, 2011.

VICENTINO, Cláudio; DORIGO, História Geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2010. (vol.2)

ARIES, Philippe. História da Morte no Ocidente. Rio de Janeiro: Ediouro – Sinergia, 2003.

COMPLEMENTAR

BURKE, P. O que é História Cultural? Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005.

BLOCH, Marc. A Sociedade Feudal. Lisboa: Edições 70, 2009.

BLOCH, Marc. A Terra e seus Homens. São Paulo: Civilização Brasileira, 2001.

BLOCH, Marc. Apologia da História ou Ofício do Historiador. São Paulo: Civilização Brasileira, 2002.

DUBY, Georges. Idade Média, Idade dos Homens. São Paulo: Companhia do Bolso, 2011.

FEBVRE, Lucien. O Problema da Incredulidade do Século XVI: A Religião de Rabelais. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.



Plano de Ensino		
Dados do Componente Curricular		
Nome do Componente Curricular: Geografia I		
Curso: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio		
Série: 1º ano		
Carga Horária: 2 a/s - 40 h/a - 33 h/r (semestral)	Teóricas: 40 h/a	Práticas: -
Docente Responsável: Marcia Maria Costa Gomes		
Ementa		
Histórico da Geografia como ciência. Espaço Geográfico: construção humana. Categorias: paisagem, território, escala geográfica, representações cartográficas, espaço geográfico, configuração espacial. Cartografia: localização e orientação. Noções de Geografia física; Energia: geopolítica e estratégia; Meio ambiente.		
Objetivos		
Geral		
Saber usar e interpretar escalas e descrever as transformações da Terra; Reconhecer a identidade da Geografia como área do conhecimento,		

analisando o espaço geográfico enquanto construção humana, permitindo favorecer a compreensão do mundo atual, integrado à Geografia Humana e Física, levando à percepção de que, é a partir dos sistemas sócio-econômicos, que se contextualizam as profundas alterações que ocorrem nas paisagens naturais do planeta.

Específicos

- Relacionar o debate teórico da Geografia com realidades atuais;
- Compreender o papel das sociedades no processo de produção do espaço, do território, da paisagem e do lugar;
- Interpretar textos, mapas, tabelas e gráficos como portadores de informação de tipos de organização, distribuição e localização do espaço geográfico brasileiro;
- Identificar a importância dos pontos de orientação e distância;
- Relacionar a cartografia com os processos de ocupação e formação dos territórios;
- Reconhecer e identificar as técnicas disponíveis ao estudo e análise do espaço geográfico;
- Explicar os fenômenos da dinâmica terrestre relacionados ao tectonismo e vulcanismo, tendo como referência o movimento das placas tectônicas;
- Estabelecer correlações entre as características geológicas e geomorfológicas;
- Avaliar os domínios morfoclimáticos sob a ótica da originalidade climática hidrológica e pedológica, relacionando as possibilidades e os limites de seu uso pela agricultura;
- Analisar textos, mapas, gráficos, tabelas e imagens sobre a desertificação em processo no Nordeste e Norte de Minas Gerais: área de abrangência, localização geográfica, municípios em situação de risco e suas conseqüências em âmbito natural, social, urbano, institucional.
- Identificar os processos físicos e seus determinantes;
- Analisar as relações sociedade x natureza;
- Avaliar as mudanças climáticas a partir do aquecimento global;
- Analisar as políticas públicas em nível nacional e internacional para o resguardo do patrimônio ambiental do planeta.
- Relacionar os problemas ambientais com o uso dos recursos naturais.

- Comparar dados de mapas temáticos, gráficos, imagens, textos e tabelas sobre a atual matriz energética da sociedade industrial (hidrocarbonetos e gás natural, biomassa, carvão mineral, álcool etílico, nuclear, hidráulica, eólica, solar, geotérmica), segundo os parâmetros da sustentabilidade ambiental.

Conteúdo Programático

UNIDADE I

- O Espaço Geográfico (Relações Homem e Meio) e Fundamentos de Cartografia (20 h/a)
 - A Geografia e a construção do conceito de Espaço Geográfico;
 - A história da Cartografia e as novas tecnologias aplicadas;
 - Formas de orientação e coordenadas geográficas;
 - Escala e representação cartográfica.
- Estrutura Geológica. As estruturas e as formas do Relevo. A Relação Sociedade e Natureza em Questão (20 h/a)
 - Estrutura da Terra: Deriva continental e tectônicas de placas;
 - A fisionomia da Paisagem: A classificação do Relevo brasileiro;
 - Solo: A formação do solo e processos de erosão;
 - Desertificação: Reconhecer os processos ecológicos e antrópicos da desertificação.

UNIDADE II

- Hidrografia e Recursos Hídricos. Os fenômenos climáticos e a interferência humana. Aquecimento global (20 h/a)
 - Hidrografia: As águas subterrâneas e Bacias hidrográficas brasileiras;
 - Gestão ambiental da água no Brasil e no Mundo;
 - Clima: Tempo e Clima;
 - Fenômenos climáticos no Brasil;
 - Mudanças climáticas a partir do aquecimento global.
- A globalização dos problemas ambientais: o equilíbrio em risco. Fontes de energia (20 h/a)
 - Desenvolvimento Sustentável;
 - Relação homem meio ambiente na atualidade;
 - Os impasses da sociedade contemporânea sob a ótica da produção e do consumo de energia;
 - A questão ambiental.

Metodologia de Ensino

A metodologia aplicada será através de aulas explicativas e expositivas, com debates realizados em sala de aula. Será incentivada a realização de atividades individuais e em grupos, seminários, trabalhos de pesquisa, análise de mapas, imagens, gráficos e a utilização da Internet como ferramenta de pesquisa, buscando integrar conteúdos desenvolvidos

através da interdisciplinaridade, bem como a contextualização com o cotidiano dos alunos.

Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

- A avaliação será pelo sistema de (verificação da aprendizagem; trabalhos individuais e trabalhos em grupo de pesquisa, com apresentação oral e entrega de parte escrita referente à pesquisa e realização de exercícios de revisão dos conteúdos); de forma ampla, contínua, gradual, dinâmica, cooperativa e cumulativa, no processo de ensino-aprendizagem, através das funções diagnóstica, formativa e somativa.
- A recuperação será contínua e ocorrerá no decorrer do período letivo, através da correção, revisão das provas e dos exercícios propostos ao longo das aulas, bem como através de instrumentos de verificação da aprendizagem que serão utilizados de forma a atender os conteúdos da disciplina.

Recursos Necessários

Quadro branco, Computador com internet, Vídeos, Jornais, Revistas, Livros didáticos, Textos e Recursos audiovisuais (projektor multimídia e som).

Bibliografia

BÁSICA

MOREIRA, João Carlos. Geografia Geral do Brasil, volume 1: espaço geográfico e globalização: ensino médio / João Carlos Moreira, Eustáquio de Sene – São Paulo: Scipione, 2010.

ADAS, Melhem. **Panorama geográfico do Brasil**. 4ª ed. São Paulo: Moderna, 2007.

FERREIRA, Graça Maria Lemos. Atlas geográfico. 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2006.

COMPLEMENTAR

ATLAS Escolar da Paraíba: espaço geo-histórico e cultural. 3ª ed. João Pessoa: Grafset, 2002.

MAGNOLI, Demétrio. Geografia. São Paulo: Moderna, 2005.

SANTOS, Renato Emerson dos(Org). Diversidade, espaço e relação étnico-raciais. 2ª ed. Belo Horizonte, MG: Gutenberg, 2009. 203 p.

SANTOS, Milton. Por uma geografia nova. 6ª ed. São Paulo: Edusp, 2008.



Plano de Ensino		
Dados do Componente Curricular		
Nome do Componente Curricular: Sociologia I		
Curso: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio		
Série: 1º ano		
Carga Horária: 2 a/s - 80 h/a – 67 h/r	Teóricas:	Práticas: -
Docente Responsável: João Clímaco Ximenes Neto		
Ementa		
Introdução à Sociologia: contexto de surgimento da sociologia, conceitos fundamentais, socialização e sociabilidades. A relação sociedade/indivíduo.		
Objetivos		
Geral		
<ul style="list-style-type: none"> □ Possibilitar a compreensão de conceitos básicos da Sociologia para uma análise mais apurada sobre as relações e instituições sociais possibilitando o domínio de elementos científicos próprios da disciplina, do seu arcabouço teórico de suas relações com a antropologia e a ciência política. 		
Específicos		
<ul style="list-style-type: none"> □ Compreender os conceitos fundamentais da sociologia pertinente a cada eixo, pondo os educandos como sujeitos mediadores de uma leitura crítica da realidade. □ Interpretar as diversas linguagens, objetos e práticas teóricas próprias da Sociologia, bem como compreender sua instrumentalização e aplicabilidade. □ Analisar os fundamentos que norteiam as interações sociais, reconhecendo e interpretando os processos inerentes às estruturas instituições em diferentes dimensões. □ Reconhecer e compreender processos inerentes à dinâmica social a partir das bases fundamentais da sociologia e de forma complementar 		

com uma lógica interdisciplinar.

Conteúdo Programático

EIXO TEMÁTICO I – A SOCIOLOGIA COMO CIÊNCIA DA SOCIEDADE: UMA INTRODUÇÃO AO PENSAMENTO SOCIOLÓGICO

- Sociologia, Socialização e Sociabilidades
- Cultura;
- Identidades;
- Diversidade;

EIXO TEMÁTICO II – AS RELAÇÕES ENTRE AS CIÊNCIAS SOCIAIS, E, AS INSTITUIÇÕES SOB O OLHAR DA SOCIOLOGIA

- Introdução às Ciências Sociais ideias centrais e discussões;
- A imaginação Sociológica. A sociologia e a criticidade.
- O que é Sociologia?;
- O que é Antropologia?;
- O que é Ciência Política?;
- Socialização – processos de socialização.
- Instituições Sociais – Família; Religião; Escola

EIXO TEMÁTICO III – A RELAÇÃO SOCIEDADE/GRUPOS/INDIVÍDUOS: A DINÂMICA DAS ESTRUTURAS SOCIAIS E AS FORMAS DE INTERAÇÃO.

- Sociabilidades e grupos identitários:
- Gênero;
- Etário;
- Raça;
- As sociabilidades frente as novas tecnologias

Metodologia de Ensino

- Como perspectiva teremos um processo de ensino-aprendizagem participativo, horizontal e que prese pela construção coletiva do conhecimento sociológico. Para isso, as aulas serão ministradas por meio de exposições dialógicas, rodas de diálogo, seminários e debates com a utilização de diversos recursos didáticos

Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

- As avaliações serão feitas de forma continuada, com a existência de formas avaliativas materializadas nos exercícios de verificação da aprendizagem. Que por sua vez, podem assumir diversos formatos, compreendendo trabalhos individuais e em grupo, apresentações de seminários, debates, pesquisa de campo e etc.
- ▣ As atividades de recuperação serão realizados continuamente. Buscar-se-á diagnosticar as fragilidades de aprendizagem dos educandos e atuar para minimizá-las. Para tanto, estabeleceremos diversas atividades que permitam a intervenção sobre as dificuldades específicas de cada discente, adequando o instrumental avaliativo às suas potencialidades e permitindo o desenvolvimento das inteligências múltiplas.

Recursos Necessários

Quadro branco, computador com acesso à internet, vídeos, jornais, revistas, livros didáticos, textos acadêmicos e projetor multimídia.

Bibliografia

BÁSICA

ARAÚJO, Silvia Maria de. Sociologia: volume único: ensino médio / Silvia Maria de Araújo, Maria Aparecida Bridi, Benilde Lenzi Motim. – 2. Ed. – São Paulo: Scipicione, 2016.

COMPLEMENTAR

GIDDENS, A.; SUTTON, P. Conceitos essenciais da Sociologia. São Paulo: UNESP, 2014.

TOMAZI, Nelson Dacio (coord.). Iniciação à Sociologia. 2ª ed. rev. ampl. São Paulo: Atual, 2000.

TOMAZI, N. D. Sociologia para o ensino médio. 2ª Ed. São Paulo: Saraiva,

2010.

GOHN, M. G. M. . Teorias dos Movimentos Sociais: Paradigmas Clássicos e contemporâneos- 12 edição. 12. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2017. v. 1000. 426p

DURKHEIM, Émile. As regras do método sociológico. 1ª Ed. São Paulo, Editora Vozes, 2019.

WEBER, Max. A ética protestante e o “espírito” do capitalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

HARVEY, David. Para entender o capital – São Paulo, SP: Boitempo, 2013.



Plano de Ensino

Dados do Componente Curricular

Nome do Componente Curricular: Filosofia I

Curso: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio

Série: 1º ano

Carga Horária: 2 a/s - 80 h/s - 67 h/r

Teóricas: 80 h/
a

Práticas: -

Docente Responsável: Marcílio Diniz da Silva

Ementa

Como forma de introdução à Filosofia, sua tradição e funcionamento geral, será abordado inicialmente o pensamento religioso e mítico, passando ao surgimento da Filosofia no mundo Ocidental na Grécia, os primeiros filósofos, assim como uma apresentação geral de seu desenvolvimento histórico e principais subáreas. Após esta abordagem inicial, serão apresentadas as principais teorias filosóficas da Antiguidade Clássica, especialmente de Platão e Aristóteles de forma a melhor familiarizar-se com conceitos-chave. Após essa abordagem, será introduzida a Lógica enquanto subárea da Filosofia, abordando tanto a lógica aristotélica clássica, quanto algo da lógica simbólica moderna, sua relação com a interpretação e a argumentação. Por último, uma vez familiarizados com conceitos lógicos importantes e com algum repertório conceitual clássico, serão apresentadas questões epistemológicas tradicionais e as principais

correntes e conceitos relacionados a discussão filosófica do Conhecimento e de sua justificação.

Objetivos

Geral

Ser introduzido à Filosofia, sua tradição e funcionamento, visando melhorar a capacidade de análise lógica, interpretação e argumentação crítica.

Específicos

- Identificar questões filosóficas;
- Diferenciar a abordagem filosófica das abordagens mítico-religiosas e científicas contemporâneas;
- Refletir e expor argumentativamente sobre o surgimento da Filosofia e o contexto histórico-cultural que permitiu tal surgimento;
- Identificar áreas da filosofia e períodos de sua história;
- Identificar, sistematizar e expor teorias e questões envolvendo os filósofos originários e a Metafísica antiga clássica;
- Identificar, sintetizar e posicionar-se argumentativamente sobre as concepções de filósofos estudados acerca das questões estudadas;
- Identificar argumentos falaciosos e estruturas lógicas inconsistentes;
- Melhorar a formação, análise e uso das estruturas lógicas dos argumentos, assim como perceber a importância da boa argumentação;
- Construir interpretações textuais logicamente adequadas;
- Identificar, sintetizar e expor argumentativamente sobre problemas clássicos do Conhecimento, identificar correntes epistemológicas e discorrer fundamentadamente sobre as questões estudadas e a relação delas com a Ciência;
- ▣ Participar de debates e posicionar-se argumentativamente sobre a importância da Filosofia e de seu estudo para o cotidiano.

Conteúdo Programático

Unidade 1: Introdução à Filosofia

1. Introdução conceitual geral e definições
2. Partes da Filosofia e panorama geral de sua História
3. Mito, Religião e Filosofia
4. Surgimento da Filosofia na Grécia e os filósofos originários.

Unidade 2: Metafísica Clássica da Grécia Antiga

1. Sofistas e Sócrates
2. Platão
3. Aristóteles.

Unidade 3: Lógica

1. Lógica aristotélica
2. Lógica simbólica e formalização
3. Sofismas, argumentação e interpretação.

Unidade 4: Epistemologia

1. Introdução conceitual, Justificação, Ceticismo e Dogmatismos
2. Concepções epistemológicas na Antiguidade
3. Concepções epistemológicas no Medievo
4. Concepções epistemológicas na Modernidade

Metodologia de Ensino

Aulas expositivas comentadas e/ou dialógicas com a prescrição de estudos, pesquisas e leituras dirigidas, intermediação de debates e orientação de trabalhos e/ou seminários.

Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

A avaliação se dará através de mecanismos de verificação em sala e/ou extraclasse, podendo ser combinada com um processo de avaliação contínua considerando (a) a participação produtiva em sala, (b) assiduidade, (c) complexidade argumentativa e de abstração das intervenções/participações em sala, (d) disciplina e respeito, assim como (e) motivação e interesse. Os mecanismos em sala e extraclasse serão definidos pelo professor de modo a contemplar os objetivos gerais e específicos, podendo ser:

- Unidade 1: prova escrita e apresentação de seminário ou redação dissertativa

- Unidade 2: redação dissertativa ou apresentação de seminários e debate ou estudos dirigidos
- Unidade 3: prova escrita e apresentação de seminários ou redação dissertativa
- Unidade 4: apresentações de seminários e provas escritas ou debate em sala

Ao término de cada unidade, a última semana da mesma será dedicada a atividade de recuperação bimestral, contemplando o conteúdo do respectivo bimestre, em conformidade com o regimento didático e o calendário acadêmico vigente.

Recursos Necessários

Quadro branco, pincel para quadro branco, livro didático, computador, cabo HDMI, televisão/monitor.

Bibliografia

BÁSICA

ARANHA, Maria L. A.; MARTINS, Maria H. P. **Filosofando**: introdução à Filosofia. 6ª Ed. São Paulo: Moderna, 2016.

Textos complementares:

ARISTÓTELES. **Órganon**. 2ª Ed. Tradução: Edson Bini. Bauru: Edipro, 2010.

BARNES, Jonathan. **Os Filósofos pré-socráticos**. Tradução: Júlio Fischer. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

CHAUÍ, Marilena. **Introdução à história da filosofia**: dos pré-socráticos a Aristóteles. 2ª Ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

COTRIM, Gilberto; FERNANDES, Mirna. **Fundamentos de Filosofia**. 4ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

DETIENNE, Marcel. **Mestres da Verdade na Grécia Arcaica**. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

HESÍODO. **Teogonia**: a origem dos deuses. São Paulo: Iluminuras, 2003. (Estudo e Tradução: Jaa Torrano).

JAEGER, Werner. **Paideia**: A formação do homem grego. 6ª Ed. Tradução: Arthur M. Parreira. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

KELLER, Vicente; BASTOS, Cleverson L. **Aprendendo Lógica**. 21ª Ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

KIRK, G. S.; RAVEN, J. F.; SCHOFIELD, M. **Os Filósofos Pré-socráticos**. Tradução: Carlos Alberto Louro Fonseca. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2013.

REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. **História da filosofia: Antiguidade e Idade Média**. São Paulo: Paulus, 1990. (3 volumes).

SOUZA, José C. (org.). **Os Pré-Socráticos**. São Paulo: Abril Cultural, 1973. Col. Os Pensadores vol. 1.

VEYNE, Paul. **Os gregos acreditavam em seus mitos?** São Paulo: UNESP, 2014.

VERNANT, Jean P. **As origens do pensamento grego**. 20ª Ed. Trad. Ísis Borges B. Da Fonseca. São Paulo: Difel, 2011.

_____. **Mito e religião na Grécia antiga**. Tradução de Joana Angélica d'Ávila Melo. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2006.



Plano de Ensino		
Dados do Componente Curricular		
Nome do Componente Curricular: Educação Física I		
Curso: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio		
Série/Período: 1º ano		
Carga Horária: 2 a/s - 80 h/a –67 h/	Teóricas: 40 h/a	Práticas: 40 h/a
Docente Responsável: Pedro Augusto Mariz Dantas		
Ementa		
Cultura corporal do movimento humano, corpo e saúde. Conceitos de atividade física, qualidade de vida e saúde; noções básicas de fisiologia aplicada à atividade física; Jogos, esportes coletivos, noções básicas de danças, ginásticas e lutas.		
Objetivos		
Gerais		

Valorizar as manifestações culturais do movimento humano no intuito de fomentar a prática regular de atividade física, independentemente do nível de desenvolvimento motor no qual ele se encontre, e estimular a adoção de uma alimentação balanceada e estilo de vida saudável.

Específicos

- Compreender os aspectos históricos e filosóficos da educação física;
- Conhecer a história da educação física;
- Vivenciar as modalidades esportivas individuais e coletivas;
- Estimular a prática dos jogos individuais e coletivos e a motivação dos alunos para o desenvolvimento das capacidades físicas, cognitivas, emocionais; da afetividade; da atitude de escolha e decisão; das possibilidades de ação;
- Diferenciar atividade física, exercício físico, aptidão física, sedentarismo;
- Introduzir os conceitos de aptidão cardiorrespiratória e aptidão musculoesquelética.
- Conhecer os métodos e medidas da avaliação corporal.

Conteúdo Programático

UNIDADE I

ASPECTOS HISTÓRICOS E FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA

- O que é Educação Física?
- A importância e a peculiaridade do estudo da história da Educação Física;
- Gênese da Educação Física no cenário mundial;
- Métodos Ginásticos;
- Educação Física no contexto histórico brasileiro;
- Educação Física: corpo... mente?
- O Esporte no Brasil e transformações socioeconômicas do esporte moderno.

UNIDADE II

CULTURA CORPORAL DO MOVIMENTO

- Definição e classificação dos jogos e brincadeiras;

Definição e objetivos do Esporte Educacional e Esporte Competitivo;

- Ginástica;
- Lutas;
- Danças.

UNIDADE III

ATIVIDADE FÍSICA, QUALIDADE DE VIDA E SAÚDE □ Conceitos de atividade física, aptidão física e saúde; □ Conhecimentos sobre saúde: asma, diabetes, hipertensão. □ Atividades físicas para grupos especiais: cardiopatas, obesos, gestantes, hipertensos, diabéticos; □ Alongamento e flexibilidade; □ Flexibilidade e saúde; □ Desvios posturais; □ Efeitos da atividade física no tratamento dos desvios posturais.

UNIDADE IV

APTIDÃO FÍSICA E COMPOSIÇÃO CORPORAL □ Aptidão Física cardiorrespiratória e musculoesquelética □ Expressão da melhoria das Capacidades Físicas: força, coordenação, resistência, agilidade, equilíbrio; □ Comportamento Cardíaco: antes, durante e depois dos esforços físicos; □ Composição corporal; □ Comportamento preventivo; □ Esportes coletivos, jogos, ginásticas, lutas e danças.

Metodologia de Ensino

Aulas expositivas e dialogadas; Utilização de recursos audiovisuais; Atividades que incluem: leituras, discussões de textos, pesquisas, trabalhos individuais e em grupo, seminários, dinâmicas de grupos. Durante as aulas teóricas haverá estímulo à pesquisa usando como

ferramenta a pesquisa analítica, através de revisões de literatura. Utilização de pesquisas de cunho experimental e qualitativo. As aulas práticas serão desenvolvidas em turmas mistas, respeitando a individualidade biológica dos alunos.

Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

A avaliação será processual, diagnóstica e contínua, de forma a garantir o redimensionamento da prática educativa e a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Para auxiliar no processo de avaliação poderão ser utilizados instrumentos como: seminários, testes objetivos ou subjetivos e relatórios;

A avaliação prática será feita de forma somativa, na qual o desempenho do aluno será feito de acordo com sua evolução durante a disciplina, respeitando o princípio da individualidade biológica. Durante essa avaliação serão levados em consideração os aspectos afetivo-social e cognitivo. Auto-avaliação.

Recursos Necessários

- Recursos físicos: Quadra poliesportiva e auditório Recursos materiais: bolas, cones, elásticos, rede para trave de futsal, rede de vôlei, bambolês, DATASHOW, som, TV, DVD. Recursos humanos: palestrantes e professores convidados.

Bibliografia

BÁSICA

APOLO, A. **Futsal: Metodologia e didática na aprendizagem**, São Paulo: 2ªed. 2008;

BRASIL, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. PCN Ensino Médio: Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Linguagens, códigos, e suas tecnologias. Brasília: Ministério da Educação/Secretaria de Educação Média e Tecnologia, 2002.

GUARIZI, M. R. **Basquete – da iniciação ao jogo**, 1ªed. São Paulo: Fontoura, 2007.

MATTIESEN, S. Q. **Atletismo se aprende na escola**, 1ªed. São Paulo:

Fontoura, 2009;

NAHAS, M. V. **Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo.** 5º ed. Londrina: Midiograf, 2010.

COMPLEMENTAR

CAPARROZ, F. E.; BRACHT, V. **O tempo e o lugar de uma didática de educação física.** Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 28, n.2, p. 21-37, 2007.

DARIDO, S. C. A educação física na escola: questões e reflexões. KUNZ, E. **Transformação didático-pedagógica do esporte.** Ijuí: Unijuí, 1994.

LIMA, Valquíria. **Ginástica laboral: Atividade Física no Ambiente de trabalho.** 3 ed. São Paulo: Phorte.

MUTTI, Daniel. **Futsal: da iniciação ao alto nível,** São Paulo: Phorte, 2 ed, 2003;

ROBERGS, R. A. e ROBERT, S. O. **Princípios fundamentais do exercício para aptidão, desempenho e saúde.** São Paulo: Phorte, 1 ed. 2002.

SIMÕES, Antônio Carlos **Handebol defensivo: conceitos técnicos táticos.** São Paulo: Phorte 2ºed.

TEIXEIRA, L. **Atividade física adaptada e saúde: da teoria à prática.** 1º ed. São Paulo: Phorte, 2008.

ONACIR CARNEIRO (Org.) **Atividade Física: Uma abordagem multidimensional.** João Pessoa: Ideia, 1997.



Plano de Ensino

Dados do Componente Curricular

Componente Curricular: Fundamentos da Informática e Manutenção de Computadores

Curso: Técnico de Nível Médio Integrado em Informática

Série/Período: 1º ano		
Carga Horária: 2 a/s - 80 h/a - 67 h/r	Teóricas:	Práticas:
Docente Responsável: Ricardo Lima e Silva		

Ementa
<p>Histórico da computação. Conceitos básicos de computação. Definição de informação e suas formas de representação. Sistema de Numeração. Componentes de <i>hardware</i> e <i>software</i> que compõem um computador. Utilização de sistemas operacionais, redes de computadores, Internet, processadores de texto e planilhas eletrônicas. Aspectos da profissão e do mercado de trabalho na área de Informática. Manutenção Preventiva e Corretiva em Hardware e Software.</p>

Objetivos
Geral
<ul style="list-style-type: none"> □ Compreender a utilidade de um computador, ter noções de seu funcionamento e operar softwares básicos e programas de edição de texto e planilhas eletrônicas.
Específicos
<ul style="list-style-type: none"> □ Entender como a informação é representada em um computador e como ela é processada através da interação entre o <i>hardware</i> e o <i>software</i>; □ Realizar operações básicas em um sistema operacional como gerenciamento de arquivos e controle de processos; □ Conhecer o funcionamento básico de redes de computadores e da Internet; □ Identificar as necessidades de um profissional da área da Informática; □ Criar e editar textos; □ Criar e editar planilhas eletrônicas. □ Efetuar manutenção Preventiva e Corretiva em Hardware e Software.

Conteúdo Programático
Unidade I
<ul style="list-style-type: none"> □ Histórico e evolução da computação <ul style="list-style-type: none"> □ Personalidades □ Acontecimentos importantes □ Gerações de computadores □ Informática e sociedade; □ Conceitos básicos:

- Informática, computação, computador, dado, informação, armazenamento e representação da informação;
- Sistemas de numeração:
 - Conceitos básicos (Sistemas posicionais e não posicionais);
 - Conversão de base (Polinômio genérico);
 - Operações básicas
 - Relação entre sistema binário e lógica.
- Componentes de um sistema computacional (hardware, software, peopleware);
- O componente Hardware:
 - Dispositivos de entrada
 - Dispositivos de saída
 - Dispositivos de processamento
 - Dispositivos de armazenamento
- O componente software:
 - Classificação (básico/aplicativo, livre/proprietário, fechado/aberto);

Unidade II

- Sistema Operacional
 - Programas e aplicativos; e
 - Conceito de arquivo, pastas e sistema de arquivos.
- Redes de computadores e Internet:
 - Conceitos básicos;
 - Tecnologias de interconexão;
 - Segurança na Internet;
- Subáreas da Computação (Banco de Dados, Engenharia de Software, Engenharia de hardware, Segurança da Informação etc.)
- Profissões e Mercado de trabalho
 - Perfil profissional

Unidade III

- Processador de texto:
 - Introdução ao processador de texto;
 - Trabalhando com régua.
 - Inserindo caracteres especiais;
 - Tabulação com preenchimento;
 - Cabeçalho e rodapé;
 - Figuras.
 - Formatar textos em colunas;
 - Inserir quadros de textos em documentos.
 - Tabelas.
 - Estilos e sumário.
- Planilha eletrônica:
 - Introdução à planilha eletrônica;

- Conceitos básicos (linha, coluna, célula, endereço, célula ativa);
- Selecionando células, colunas, linhas e intervalos de dados. Inserindo linhas, colunas, planilhas.
- Formatando dados numa planilha
- Fórmulas simples
- Funções básicas
- Gráficos

Unidade IV

- Manutenção Preventiva e Corretiva de Hardware e Software
 - Capacitar o aluno a diagnosticar corretamente eventuais problemas de funcionamento do computador;
 - Executar tarefas de manutenção preventiva e corretiva;
 - Familiarizar-se com os principais softwares utilizados em rotinas de manutenção de microcomputadores;

Metodologia de Ensino

- Aulas expositivas ilustradas com recursos audiovisuais;
- Leituras e discussões de textos;
- Problematizações;
- Além das atividades semanais em sala de aula, poderá haver até 20% da carga horária ministrada seguindo o modelo de ensino à distância usando soluções como, por exemplo, a plataforma “Moodle”, com a realização de atividades, laboratórios e fóruns para dúvidas e discussões.

Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

- Avaliações através de exercícios de verificação de aprendizagem e atividades práticas.
- Em cada bimestre letivo serão realizadas avaliações, além da recuperação da aprendizagem, valendo-se para tanto dos instrumentos de avaliação escrita e atividades práticas.

Recursos Necessários

- Livros didáticos; computador com suite de escritório; lápis e papel; quadro branco; equipamento de projeção e multimídia

Pré-Requisitos

Sem pré-requisito

Bibliografia

BÁSICA

- ☐ MANZANO, M. I. N. G. **Estudo dirigido de informática básica.** Rio de Janeiro: Editora Érica, 7a ed., 2008.
- ☐ FEDELI, R. D.; PERES, F. E.; POLLONI, E. G. F. **Introdução à Ciência da Computação.** 1ª edição. Thomson Pioneira, 2003.
- ☐ CAPRON, H. L. **Introdução à Informática.** 8ª edição. Pearson Prentice Hall, 2011.
- ☐ VASCONCELOS, L. **Manutenção de Micros na prática.** Rio de Janeiro. Editora Laércio Vasconcelos, 2006.

COMPLEMENTAR

- ☐ BROOKSHEAR, J. G. **Ciência da Computação Uma Visão Abrangente.** 7ª edição. Editora Bookman (Artmed), 2005.
- ☐ MANZANO, A.L.N.G.; MANZANO, M.I.N.G. **Informática básica.** São Paulo: Editora Ática, 2008.
- ☐ SILVA, M. G. **Informática: terminologia básica.** Rio de Janeiro: Editora Érica, 2008.
- ☐ NORTON, P. **Introdução à Informática.** São Paulo: Makron Books, 2008.



Plano de Ensino

Dados do Componente Curricular

Componente Curricular: Algoritmos e Lógica de Programação

Curso: Técnico de Nível Médio Integrado em Informática

Série/Período: 1º ano

Carga Horária: 3 a/s - 120 h/a - 100 h/r

Teóricas:

Práticas:

Docente Responsável: Marcos Vinicius Cantidiano Marques de Andrade

Ementa

Lógica de programação; Algoritmos; Análise e construção de algoritmos; Elementos Básicos (tipos de dados, variáveis e constantes, comandos, funções, parâmetros, expressões, escopo); Conceitos básicos sobre paradigma estruturado; Linguagem Algorítmica; Estruturas de Controle; *Arrays*; Modularização; E/S básica; Linguagem de Programação Estruturada.

Objetivos

Geral

- Estruturar problemas computáveis utilizando uma linguagem de programação algorítmica, estruturada de primeira ordem e visualizar, mesmo que de forma elementar, as atividades desenvolvidas por um programador no mercado de trabalho.

Específicos

- Aprender a pensar de forma sistêmica na resolução de problemas;
- Construir algoritmos;
- Entender os princípios básicos da programação estruturada;
- Utilizar uma linguagem de programação na solução de problemas.

Conteúdo Programático

1º Bimestre

- Algoritmos
 - Definição;
 - Características;
 - Formas de Representação;
 - Refinamentos Sucessivos.
- Elementos Básicos
 - Tipos De Dados;
 Variável;
 Constantes
 Comandos
 Funções
 Parâmetros
 Expressões
 Escopo
- Linguagem Algorítmica
 - Formato de um Algoritmo;
 - Declaração de Variáveis;
 - Operação de Atribuição;
 - Operações de Entrada e Saída.

2º Bimestre

- Estruturas de Controle
 - Estrutura Sequencial;
 - Estrutura de Decisão;
 - Estrutura de Repetição.

- Linguagem de Programação;
 - Introdução;
 - Elementos Básicos;
 - Formato de um Programa;
 - Interface de desenvolvimento.

3º Bimestre

- Comandos Básicos na linguagem de programação
 - Atribuição, Entrada e Saída;
 - Comandos de Decisão;
 - Comandos de Repetição.
- *Strings*
 - Tipo de Dado String; Manipulação de Strings;
 - Funções e Procedimentos Predefinidos.

4º Bimestre

- Vetores
 - Operações básicas em Vetor;
 - Vetor Multidimensional.
- Modularização
 - Procedimento; Função; Escopo de Variáveis; Parâmetros;

Metodologia de Ensino

- Aulas expositivas. Aulas práticas em laboratório de Informática. Trabalhos individuais e/ou em grupos.
- Além das atividades semanais em sala de aula, poderá haver até 20% da carga horária ministrada seguindo o modelo de ensino à distância usando soluções como, por exemplo, a plataforma “Moodle”, com a realização de atividades, laboratórios e fóruns para dúvidas e discussões.

Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

- Participação individual e/ou em grupo nas aulas e trabalhos;
 - Exercícios teóricos e práticos;
 - Provas escritas;
 - Provas práticas;
 - Roteiros práticos.
 - Trabalhos individuais e reforço de conteúdo durante o horário de atendimento do professor e atividades para recuperação da aprendizagem.
 - Em cada bimestre letivo serão realizadas duas avaliações, além da recuperação da aprendizagem, valendo-se para tanto dos instrumentos de avaliação escrita e atividades práticas.

Recursos Necessários

- Quadro branco e marcadores. *Data show*. Microcomputador, CD, laboratório de informática.

Pré-Requisitos

Sem pré-requisito

Bibliografia

BÁSICA

Salveti, D. D., e Barbosa, L. M. **Algoritmos**. Pearson Makron Books, 2004.

Guimarães, A. M. **Algoritmos e estruturas de dados**. LTC, 2008.

COMPLEMENTAR

EGYPTO, C. **Lógica e Algoritmos**. CEFET-PB, 2003.

Carlos Arthur Lang Lisbôa e Maria Lúcia Lang Lisbôa., C++: como programar/H.M. Deitel e P.J. Deitel trad. - 5.ed. - Porto Alegre : Bookman, 2006.

ASCENCIO, A. F. G.; CAMPOS; VENERUCHI, E. A. **Fundamentos da Programação de Computadores**. 3ª Edição. Ed. Pearson, 2012.

BARRY, P.; GRIFFITHS, D. **Use a Cabeça! Programação**. 1ª Edição. Ed. Alta Books, 2010.

MANZANO, J. A. N. G, e OLIVEIRA, J. F., Algoritmos: lógica para desenvolvimento de programação de computadores, Editora Érica, 2012.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
PARAÍBA

Plano de Ensino

Dados do Componente Curricular

Componente Curricular: Sistemas Operacionais

Curso: Técnico de Nível Médio Integrado em Informática

Série/Período: 1º ano

Carga Horária: 2 a/s - 80 h/a - 67 h/r

**Teóricas: 21 h/
a**

Práticas: 59 h/a

Docente Responsável: Bruno de Brito Leite

Ementa

Conceitos Básicos de Sistemas Operacionais. Instalação e configuração de Sistemas Operacionais Windows. Introdução ao sistema operacional Linux. Utilização de terminais e do ambiente gráfico. Processo de carga do sistema. Comandos do Linux. Acesso a dispositivos de entrada/saída. Manutenção de arquivos compactados. Permissões de arquivos.

Objetivos

Geral

- Entender o funcionamento e a configuração básica dos Sistemas Operacionais Windows e Linux.

Específicos

- Fazer a instalação de um Sistema Operacional Windows;
- Configurar o Sistema Operacional Windows;
- Fazer a instalação de um Sistema Operacional Linux;
- Utilizar o ambiente gráfico do Linux;
- Utilizar o terminal do Linux a partir de comandos básicos;
- Configurar componentes de hardware e software no Linux.

Conteúdo Programático

1º Bimestre

Apresentação do plano de ensino da disciplina, dos alunos e do(a) professor(a).

1. Conceitos básicos de sistemas operacionais: funções de um sistema operacional, componentes de um sistema operacional, história, sistemas de arquivos e classificação dos sistemas operacionais. (Teóricas: 5 – Práticas: 0 – Total: 5)

2. Conceitos básicos sobre virtualização e uso de gerentes de máquinas virtuais, por exemplo, VirtualBox e VMWare. (Teóricas: 0 – Práticas: 2 – Total: 2)

3. Instalação do sistema operacional Linux e conceitos sobre formatação e particionamento. (Teóricas: 0 – Práticas: 2 – Total: 2)

4. Uso do ambiente gráfico do Linux e instalação de programas no ambiente gráfico. (Teóricas: 0 – Práticas: 3 – Total: 3)

Avaliação 1: Pontos 1,2,3,4 (Teóricas: 2 – Práticas: 0 – Total: 2)

Recuperação 1 (Teóricas: 2 – Práticas: 0 – Total: 2)

2º Bimestre

5. Estrutura de diretórios do Linux. (Teóricas: 0 – Práticas: 2 – Total: 2).

6. Introdução ao Terminal. Comandos para manipulação de arquivos e diretórios. (Teóricas: 0 – Práticas: 10 – Total: 10)

7. Processo de carga do sistema: grub e grub2. (Teóricas: 0 – Práticas: 4 – Total: 4)

8. Comandos de entrada e saída de dados e comandos para compactação de

arquivos. (Teóricas: 0 – Práticas: 8 – Total: 8)
 Avaliação 2: Pontos 5,6,7,8 (Teóricas: 2 – Práticas: 0 – Total: 2)
 Recuperação 2 (Teóricas: 2 – Práticas: 0 – Total: 2)

3º Bimestre

9. Comandos para manipulação de contas de usuários e grupos. (Teóricas: 0 – Práticas: 4 – Total: 4)
 10. Comandos para manipulação de processos no Linux. (Teóricas: 0 – Práticas: 4 – Total: 4)
 11. Comandos para configuração de hardware e instalação de programas. (Teóricas: 0 – Práticas: 6 – Total: 6)
 Avaliação 3: Pontos 9,10,11 (Teóricas: 2 – Práticas: 0 – Total: 2)
 Recuperação 3 (Teóricas: 2 – Práticas: 0 – Total: 2)

4º Bimestre

12. Instalação do Sistema Operacional Windows. (Teóricas: 0 – Práticas: 2 – Total: 2)
 13. Configuração de hardware e software no Windows. (Teóricas: 0 – Práticas: 3 – Total: 3)
 14. Manipulação de contas de usuários e grupos de trabalho no Windows. (Teóricas: 0 – Práticas: 3 – Total: 3)
 15. Manipulação de processos no Windows. (Teóricas: 0 – Práticas: 2 – Total: 2)
 16. Configuração de rede e compartilhamentos no Windows. (Teóricas: 0 – Práticas: 4 – Total: 4)
 Avaliação 4: Pontos 12,13,14, 15, 16 (Teóricas: 2 – Práticas: 0 – Total: 2)
 Recuperação 4 (Teóricas: 2 – Práticas: 0 – Total: 2)
 (RESUMO: Teóricas: 21 – Práticas: 59 – Total: 80)

Metodologia de Ensino

- Aulas expositivas utilizando os seguintes recursos didáticos: quadro branco, pincel atômico, software para exibição de slides em computador com TV ou projetor de vídeo;
- Aulas práticas em laboratório.
- Aplicação e resolução de listas de exercícios;
- Além das atividades semanais em sala de aula, poderá haver até 20% da carga horária ministrada seguindo o modelo de ensino à distância usando soluções como, por exemplo, a plataforma “Moodle”, com a realização de atividades, laboratórios e fóruns para dúvidas e discussões.

Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

- Será feita através de instrumentos como avaliações escritas e práticas realizadas em laboratório.
- Serão realizadas duas avaliações formais por bimestre, além da recuperação de aprendizagem.

Recursos Necessários

Livros didáticos; computadores com softwares de virtualização e imagens para instalação dos sistemas operacionais Linux e Windows; quadro branco e equipamento de projeção e multimídia.

Pré-Requisitos

Sem pré-requisito

Bibliografia

BÁSICA

MORIMOTO, Carlos E. **Linux: Guia Prático**. 1ª Ed. Editora Sulina, 2009.

MOTA FILHO, João Eriberto. **Descobrimo o Linux**. 2ª. Ed. Novatec Editora, ISBN: 9788575221204, 2007.

NORTON, P. **Introdução à Informática**. 1ª Ed. São Paulo: Makron Books, 1997.

COMPLEMENTAR

FERREIRA, Rubem E. **Linux – Guia do Administrador do Sistema**. Novatec Editora, 2008.

SILVA, G. M. **Guia Foca do Linux**. Disponível em .
Tutoriais disponibilizados em .



Plano de Ensino

Dados do Componente Curricular

Componente Curricular: Redes de Computadores

Curso: Técnico de Nível Médio Integrado em Informática

Série/Período: 1º ano

Carga Horária: 2 a/s - 80 h/a - 67 h/r

**Teóricas: 52 h/
a**

Práticas: 28 h/a

Docente Responsável: Elmano Ramalho Cavalcanti

Ementa

Contexto histórico e motivação para o surgimento das redes. Conceito e características de redes de computadores. Classificação das redes quanto às topologias e área de cobertura. Meios Físicos de Comunicação. Fundamentos de Protocolos, Modelo de Referência OSI/ISO e a arquitetura TCP/IP. Camada de aplicação e seus protocolos (HTTP, SMTP, POP3, IMAP, DNS, FTP e SSH). Protocolo da Camada de Transporte (TCP e UDP). Endereçamento IP. Padrões para redes locais cabeadas e sem fio. Noções sobre segurança de redes e de dados. Práticas sobre configuração de redes locais. Práticas sobre configurações básicas de segurança.

Objetivos

Geral

- Conhecer redes de computadores, desde o entendimento das motivações para o surgimento das redes, até o conhecimento dos protocolos e arquiteturas de redes mais utilizadas hoje em dia, além de saber instalar e configurar uma rede local na prática.

Específicos

- ☒ Entender o histórico das redes e a motivação para o surgimento;
- Classificar as redes sob diversos parâmetros;
- ☒ Compreender e diferenciar o Modelo de Referência OSI/ISO e a arquitetura TCP/IP;
- ☒ Identificar os padrões mais utilizados em redes locais hoje em dia;
- ☒ Compreender a camada de aplicação e identificar seus principais protocolos;
- Montar e configurar uma rede local.

Conteúdo Programático

1º Bimestre

- Apresentação do plano de ensino da disciplina, dos alunos e do(a) professor(a);
- Introdução:
 - Contextualização histórica e necessidade do surgimento das Redes de Computadores;
 - Definição de Redes de Computadores e conceitos sobre características técnicas de redes (Disponibilidade, Escalabilidade, Modularidade, Sensibilidade tecnológica, Tolerância a falhas e Atraso).

- Classificação das Redes de Computadores: área de cobertura (LAN, MAN, WAN e Internet) e Topologias (Barramento, Anel e Estrela).
- ▣ Modos de transmissão de dados: *simplex*, *half-duplex* e *full duplex*.
- Meios Físicos de Comunicação (Coaxial, Par Trançado e Fibra Ótica) e Equipamentos de Redes (Repetidor, Ponte e Roteador) - Práticas com crimpagem de conectores RJ-45 macho e fêmea.
- ▣ **Avaliação 1_1ºBim:** Pontos 1,2,3 e 4 (avaliação em forma de trabalho)
- Modelos de Referência RM-OSI: a) Protocolos: fundamentos; b) Camada de Aplicação; c) Camada de Apresentação; d) Camada de Sessão; e) Camada de Transporte; f) Camada de Rede; g) Camada de Enlace de Dados; h) Camada Física.
- Introdução à arquitetura TCP/IP (Descrição da Rede; Descrição do Serviço; A Estrutura da Rede; As Bordas da Rede; O Núcleo da Rede; Redes de acesso).
- ▣ **Avaliação 2_1ºBim:** Pontos 1,2,3,4,5 e 6
- **Recuperação 1º Bimestre**

2º Bimestre

- Práticas sobre: Atraso e disponibilidade em redes (ping); Percurso de pacotes e gargalo em redes (traceroute).
- Camada de Aplicação: Comunicação entre Processos e Protocolos de Aplicação (HTTP, SMTP, POP3, IMAP, DNS, FTP e SSH) - Práticas: Colocando um serviço de aplicação no ar (Exemplo: servidor Web) e usando um analisador de protocolos para observar os pacotes dos protocolos de aplicação.
- ▣ **Avaliação 1_2ºBim:** Pontos 7 (uma parte do ponto 7)
- Camada de Transporte (TCP e UDP) - Práticas: Usando um analisador de protocolos para observar os pacotes dos protocolos de transporte e caracterização de aplicações usando os protocolos TCP e UDP por meio de portas (netstat).
- ▣ **Avaliação 2_2ºBim:** Pontos 7 (o restante do ponto 7) e 8
- **Recuperação 2º Bimestre**

3º Bimestre

- Camada de Rede: Endereçamento IP (com classes e CIDR). Roteamento (RIP, OSPF e BGP)
- ▣ **Avaliação 1_3ºBim:** Pontos 9 (avaliação em forma de trabalho)
- Práticas sobre configuração de redes locais (cabeadas e sem fio): Compartilhamento de recursos em uma rede local e acesso a esses recursos; Verificando endereços IP em interfaces de rede e máscaras de subrede; Verificando rotas para os pacotes localmente; - Configuração de roteadores; Verificação da potência do sinal de pontos de acesso sem fio.
- ▣ **Avaliação 2_3ºBim:** Pontos 9 e 10
- **Recuperação 3º Bimestre**

4º Bimestre

- Padrões para redes locais cabeadas e sem fio (cabeadas: do Ethernet

ao 10 Gigabit Ethernet. Sem fio: IEEE 802.11a/b/g/n). - Práticas: Endereçamento MAC, ARP/RARP, e Analisador de protocolos para observar os quadros.

- ☐ **Avaliação 1_4ºBim:** Pontos 11 (avaliação em forma de trabalho)
- ☐ Noções sobre segurança de redes e de dados. Práticas sobre configurações básicas de segurança (Anti-vírus e *firewall*).
- ☐ **Avaliação 2_4ºBim:** Pontos 11 e 12
- ☐ **Recuperação 4º Bimestre**
- ☐ **Avaliação Final (nas aulas 79 e 80): Todo o assunto.**

Metodologia de Ensino

- ☐ Aulas expositivas utilizando os seguintes recursos didáticos: quadro branco, pincel atômico, *software* para exibição de *slides* em computador com TV ou projetor de vídeo;
- ☐ Aplicação e resolução de listas de exercícios;
- ☐ Aulas práticas em laboratório.

Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

- ☐ Será feita através de instrumentos como avaliações escritas, num total de 3 (três) a cada bimestre, e possivelmente através de relatórios de atividades práticas. Além disso, será realizada uma avaliação de recuperação da aprendizagem a cada bimestre.

Recursos Necessários

- ☐ Livros didáticos, computadores com *softwares* específicos, quadro e equipamento de projeção e multimídia.

Pré-Requisitos

Sem pré-requisito

Bibliografia

BÁSICA

KUROSE, J. F.; ROSS, K. W. **Redes de Computadores e a Internet – Uma abordagem Top-Down**. 5 Ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2010.

TANENBAUM, A. S.; J. WETHERALL, David. **Redes de Computadores**. 5 ed. Pearson Education - Br, 2011.

COMPLEMENTAR

ANDERSON, Al; BENEDETTI, Ryan. **Use a Cabeça! Redes de Computadores**. 1 Ed. Alta Books, 2010. p. 528.

MORIMOTO, C. E. **Redes, Guia Prático**. 1 Ed. São Paulo: GDH Press e Sul Editores, 2008. p. 560.

TORRES, Gabriel. **Redes de Computadores Curso Completo**. 1 Ed. Axcel Books, 2001. p. 688.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
PARAÍBA

Plano de Ensino

Dados do Componente Curricular

Componente Curricular: Língua Espanhola

Curso: Técnico de Nível Médio Integrado em Informática

Série/Período: Optativa

Carga Horária: 2 a/s - 80 h/ a - 67 h/r	Horas Teóricas: 80 h/a - 67 h/r	Horas Práticas:
--	--	------------------------

Docente Responsável: Douglas Antonio Bezerra Ramos

Ementa

Estudo de estruturas fundamentais da língua espanhola: enfoque de expressão e compreensão orais, introduzindo-se, igualmente, a compreensão e expressão escrita.

Objetivos

Geral

- Adquirir habilidades elementares de uso da língua espanhola nas

modalidades oral e escrita em instâncias mais simples, utilizando adequadamente diferentes registros.

Específicos

- Compreender a língua espanhola enquanto processo linguístico e discursivo, em suas especificidades linguísticas e culturais;
- Desenvolver as habilidades de fala, escuta, leitura e escrita, na língua espanhola;
- Utilizar as funções elementares de comunicação da língua;
- Empregar vocabulário e estruturas linguístico-discursivas necessárias para a comunicação em situações do cotidiano social e profissional.

Conteúdo Programático

1º Bimestre

- Leitura e Interpretação Textual.
- Gêneros Textuais.
- Acentuação gráfica.

2º Bimestre

- Artigos determinados e Indeterminados.
- Apócope de palavras.
- Demonstrativos.

3º Bimestre

- Possessivos.
- Verbos (modos; indicativo, subjuntivo e imperativo).
- Pronomes (relativos, interrogativos, exclamativos, pessoais e de complemento).

4º Bimestre

- Preposições.
- Conjunções.
- Advérbios.

Metodologia de Ensino

Aulas expositivas e interativas com base na abordagem comunicativa. Exercícios de leitura e produção textual; de escuta e pronúncia, de simulação de situações reais de comunicação. Além das atividades semanais em sala de aula, poderá haver até 20% da carga horária ministrada seguindo o modelo de ensino à distância usando soluções como, por exemplo, a plataforma “Moodle”, com a realização de atividades, laboratórios e fóruns para dúvidas e discussões.

Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

O aluno será avaliado nas habilidades: escuta, fala, leitura e escrita, através de atividades realizadas em sala de aula e em casa. Serão realizadas duas avaliações formais por bimestre, além da recuperação de aprendizagem.

Recursos Necessários

Para as aulas serão utilizados o livro-texto base, recursos audiovisuais; *data show*, vídeos da internet, CD de áudio, DVDs, etc.

Bibliografia

BÁSICA

MARTÍN, R. I. **Síntesis curso de lengua española**. 2 ed. São Paulo: Ática, 2012 livro 1.

COMPLEMENTAR

BOM, F. M. **Gramática Comunicativa del español. Tomo I – De la lengua a la idea**. Nueva edición revisada. Madrid: Edelsa, 1995.

DICCIONARIO ACME DE LA LENGUA ESPAÑOLA. 1 ed. Buenos Aires: Acme Agency S.A, 1997.

_____. **Gramática Comunicativa del español. Tomo II – De la idea a la lengua**. Nueva edición revisada. Madrid: Edelsa, 1995.

LAPESA, R. **Madrid historia de la lengua española** ed. Gredos;

MORINGO, M. A. **Madrid diccionario del español de América Anaya &**. 1993.

DICCIONARIO ACME DE LA LENGUA ESPAÑOLA. 1 ed. Buenos Aires: Acme Agency S.A, 1997.

SANCHEZ, A.; GÓMEZ, P. C. **450 ejercicios gramaticales**. 5 ed. Madrid: SGEL, 1996.

SARMIENTO, R.; SANCHEZ, A. **Gramática básica del español: norma y**

uso. 7 ed. Madrid: SGEL, 1996.
 VIÚDEZ, F. C. et. al. **Español en Marcha 1: Curso de español como lengua extranjera**. 2 ed. Madrid: Sociedad General Española de Librería S.A, 2006.

2º ANO



Plano de Ensino

Dados do Componente Curricular

Nome do Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira II

Curso: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio

Série: 2º ano

Carga Horária: 3 a/s - 120 h/a – 100 h/r

Teóricas: 100 h/a

Práticas: -

Docente Responsável: Tassia Regia Santos De Lima Silva

Ementa

Estudos de textos representativos da Literatura Brasileira, especificamente os produzidos no contexto social, político, econômico, religioso e cultural nos períodos do Romantismo ao Simbolismo, com a percepção de que a análise desses textos literários ressalta as influências nas produções artísticas, culturais e cotidianas, registradas posteriormente no Brasil. Prática de leitura e produção de gêneros textuais/discursivos (literários, midiáticos, digitais) que permita compreender os aspectos estruturais, bem como análose dos elementos linguísticos e pragmáticos adequados a sua estruturação, funcionalidade, situacionalidade e significação, fortalecimento da perspectiva crítica. Prática de seleção de obras do repertório artístico-literário contemporâneo na busca de construção de um acervo pessoal para intervir com autonomia e criticidade no meio cultural. Análise linguística com ênfase nos aspectos morfossintáticos, discursivos e pragmáticos, considerando a relação entre norma culta

e as adaptações linguísticas em diferentes situações comunicativas, como ação fundamental para compreensão dos efeitos de sentido que são construídos nos textos.

Objetivos

Gerais

- Compreender a produção literária do Brasil do século XIX (poesia e prosa): da lírica romântica à poesia simbolista.
- Entender a literatura afro-brasileira contemporânea como forma de conhecer a história do país, reconhecendo, no diálogo com a lírica romântica e a ficção realista, o caráter de denúncia e de resistência do povo negro.
- Estudar gêneros de texto com foco em aspectos globais, de sua construção e de sua adequação vocabular, atentando para a construção dos sentidos e das intenções pretendidas.

Específicos

- Ler, analisar, interpretar e compreender o texto literário do ponto de vista da lírica (romântica, parnasiana e simbolista) e da ficção (romântica, realista, naturalista e contemporânea).
- Ler, analisar, interpretar e compreender gêneros de texto lidos/produzidos, oriundos de diferentes domínios discursivos, com ênfase em seus aspectos globais, de construção e de adequação vocabular.
- Redigir com proficiência resenha e artigo de opinião, respeitando as especificidades macro e microestruturais de cada gênero textual.
- Aperfeiçoar o estudo gramatical da língua de acordo com as necessidades pragmáticas da produção textual.
- Estudar as particularidades e a funcionalidade do gênero digital fórum e/ou podcast.

Conteúdo Programático

UNIDADE I

- Lírica romântica: estudo de traços caracterizadores a partir da leitura, análise, interpretação e compreensão de poemas.
- Literatura afro-brasileira contemporânea: diálogo com a lírica romântica.
- Gênero textual/discursivo: resenha (leitura e produção) / videorresenha
- Estudo de gêneros de texto lidos/produzidos com foco em aspectos:
 - a) globais (tema, progressão temática, objetivo, esquemas de composição, relevância informativa do texto, intertextualidade);
 - b) de construção (coesão, coerência, recursos de coesão e seus

efeitos na construção dos sentidos e das intenções do texto) e c) de adequação vocabular (uso de sinônimos, hiperônimos, vocabulário técnico, efeitos de sentido pretendidos através de recursos morfossintáticos).

- Estudo dos aspectos gramaticais da língua a partir da produção textual.

UNIDADE II

- Ficção romântica: estudo de traços caracterizadores a partir da leitura, análise, interpretação e compreensão de romances.
- Teatro romântico
- Gênero textual/discursivo: editorial – estudo de aspectos globais, de construção e vocabular (leitura e interpretação).
- Estudo dos aspectos gramaticais da língua a partir da leitura de gêneros diversos.

UNIDADE III

- Ficção realista e naturalista: estudo de traços caracterizadores a partir da leitura, análise, interpretação e compreensão de contos e romances.
- Literatura afro-brasileira contemporânea: diálogo com a ficção realista.
- Gênero textual/discursivo: artigo de opinião – estudo de aspectos globais, de construção e vocabular (leitura e produção).
- Estudo dos aspectos gramaticais da língua a partir da produção textual.

UNIDADE IV

- Poesia parnasiana e simbolista: estudo de traços caracterizadores a partir da leitura, análise, interpretação e compreensão de poemas parnasianos e simbolistas.
- Gênero textual/discursivo: anúncio publicitário - estudo de aspectos globais, de construção e vocabular (leitura e interpretação).
- Gênero digital: fórum e/ou podcast (Exploração dos aspectos funcionais e estruturais priorizando a abordagem dentro da área temática da Linguagem).
- Estudo dos aspectos gramaticais da língua a partir da leitura de gêneros diversos.

Metodologia de Ensino
<p>A mobilização de competências e de habilidades será atingida mediante as seguintes estratégias:</p> <ul style="list-style-type: none"> □ aulas expositivas e dialogadas; □ atividades e discussões em grupo; □ atividades avaliativas de caráter qualitativo e quantitativo, realizadas ora individualmente, ora em grupo; □ realização de pesquisas, de seminários, de debates sobre temáticas apresentadas ao longo da disciplina.
Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem
<p>Prova bimestral.</p> <ul style="list-style-type: none"> □ Avaliação contínua. □ Miniteste. □ Seminário. □ Produção de textos. □ Trabalho de pesquisa individual e em grupo.
Recursos Necessários
<p>Os recursos necessários para a concretização do conteúdo que prevê a mobilização de competências e de habilidades será facilitada por meio dos seguintes recursos didáticos:</p> <p>Físicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> □ quadro branco e marcador para quadro branco; internet, data show, notebook, caixa de som, celular, wi-fi; TV; □ espaços diversos para a aprendizagem (bibliotecas, auditório, área de vivência etc); <p>Materiais:</p> <ul style="list-style-type: none"> □ livro didático, textos teóricos, impressos produzidos e/ou adaptados pela equipe literários, informativos (xerocopiados de livros, sites, revistas, jornais, blogs); □ exercícios impressos produzidos pela equipe; □ obras representativas da literatura brasileira e estrangeira; □ gêneros digitais (músicas, filmes, vídeos, documentários, séries, blogs, vlog, videorresenha, podcast, fórum).
Bibliografia
BÁSICA
<p>ABAURRE, Maria Luiza; ABAURRE, Maria Bernadete M; PONTARA, Marcela. Português: contexto, interlocução e sentido. 3.ed. São Paulo: Moderna, 2016. v.2.</p>

BOSI, Alfredo. História Concisa da Literatura Brasileira. São Paulo: Cultrix, 2006.

DUARTE, Eduardo de Assis. DUARTE, Eduardo de Assis (org.). , 2011. KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2008.

_____. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2011. Por um conceito de literatura afro-brasileira. In: Literatura e afrodescendência no Brasil: antologia crítica. (História, teoria, polêmica). Belo Horizonte: Editora UFMG v. 4

MARCUSCHI, Luiz Antônio e XAVIER, Antônio Carlos (orgs.). Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção de sentido. São Paulo: Cortez, 2010.

COMPLEMENTAR

BARBOSA, Márcio e RIBEIRO, Esmeralda. Contos afro-brasileiros. vol.30. São Paulo: Quilombhoje, 2007. (Cadernos Negros).

DUARTE, Eduardo de Assis (org). Literatura e afrodescendência no Brasil: antologia crítica. vol.3 (Contemporaneidade). Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.

LAJOLO, Marisa. Como e por que ler o romance brasileiro. Rio de Janeiro: Editora Objetiva, 2004.

MACHADO, A. R. (coord.); LOUSADA, E. & ABREU-TARDELLI, L.S. Resenha. São Paulo: Parábola, 2004.



Plano de Ensino

Dados do Componente Curricular

Nome do Componente Curricular: Matemática II

Curso: Técnico de Nível Médio Integrado em Informática

Série: 2º ano

Carga Horária: 3 a/s - 120 h/a - 100 h/r	Teórica: 100 h/a	Prática: 20 h/a
Docente Responsável: Helder Gustavo Pequeno dos Reis		
Ementa		
<p>O componente será constituído pelo o estudo das principais relações trigonométricas no triângulo retângulo e no círculo, das funções trigonométricas Seno, Cosseno e Tangente, das matrizes e sistemas, da geometria plana e espacial e da estatística.</p>		
Objetivo		

Geral

Estudar de forma significativa as razões e funções trigonométricas, as matrizes e os sistemas, os principais conceitos da Geometria Plana, a Geometria espacial e a Estatística

Específicos

- Entender as razões trigonométricas no triângulo retângulo
- Resolver problemas envolvendo as razões trigonométricas no triângulo retângulo
- Compreender a relação entre arcos e ângulos n ciclo trigonométrico
- Entender a definição de seno, cosseno e tangente no ciclo trigonométrico.
- Aplicar os conceitos trigonométricos num triângulo qualquer.
- Resolver problemas envolvendo quaisquer tipos triângulos a partir da lei dos cossenos.
- Entender as especificidades das funções seno, cosseno e tangente (gráfico, imagem, período, domínio)
- Interpretar gráficos de funções trigonométricas
- Compreender o conceito de matriz
- Classificar matrizes
- Operar com facilidade, na adição de matrizes, na multiplicação de uma matriz por um escalar e na multiplicação entre matrizes.
- Entender as propriedades das matrizes
- Compreender o determinante como um número real associado a toda matriz quadrada
- Aplicar corretamente os procedimentos de cálculo de determinantes
- Entender as propriedades dos determinantes
- Estudar a matriz inversa a partir de determinantes
- Definir equação linear e sistema de equação linear
- Compreender um sistema como uma equação matricial
- Entender a representação gráfica de sistemas com duas e com três variáveis
- Resolver sistemas utilizando a regra de Cramer
- Escalonar sistemas lineares
- Discutir sistemas lineares.
- Compreender o conceito de polígono
- Classificar polígonos
- Identificar os elementos de um polígono (aresta, vértice, superfície, perímetro).
- Calcular área dos principais polígonos
- Entender a diferença entre circunferência e círculo
- Calcular comprimento de circunferência
- Calcular área de círculo
- Entender os conceitos de ponto, reta e plano, como “conceitos primitivos da geometria”.
- Determinar posições relativas entre duas retas, entre uma reta e um plano e entre dois planos.
- Compreender as ideias de projeção e de distância como essenciais no estudo da geometria

- Calcular áreas de prismas e pirâmides
- Calcular volumes de prismas e pirâmides
- Resolver problemas com área e volumes de prismas e pirâmides
- Compreender as especificidades dos corpos redondos (cilindros, cones e esferas)
- Calcular áreas de cilindros, cones e esfera.
- Calcular volumes de cilindros, cones e esferas.
- Entender os termos da estatística.
- Construir, ler e interpretar corretamente gráficos estatísticos
- Compreender e operar corretamente com medidas de dispersão e de tendência central

Conteúdo Programático

UNIDADE I

1. Trigonometria
 1. O triângulo Retângulo
 1. Teorema de Pitágoras
 2. Relações métricas
 3. Razões trigonométricas no triângulo retângulo
 2. O ciclo trigonométrico
 1. Relação entre arcos e ângulos
 2. Arcos congruos e ângulos congruos
 3. O seno, o cosseno e a tangente no ciclo.
 3. A trigonometria num triângulo qualquer
 1. Lei dos cossenos
 2. Lei dos senos
 4. A função Seno
 1. Propriedades da função seno (domínio, período e imagem)
 - 2.
 3. Gráfico da função seno
 5. A função cosseno
 1. Propriedades da função cosseno (domínio, período e imagem)
 2. Gráfico da função cosseno
 6. A função tangente
 1. Propriedades da função tangente (domínio, período e imagem)
 2. Gráfico da função tangente

UNIDADE II

1. Matrizes
 1. O conceito de matriz
 2. Tipos de matrizes
 3. Operações com matrizes
 4. A matriz inversa
 5. Determinante de uma matriz quadrada
 1. Algoritmos para o cálculo de determinantes (Regra de Sarrus, Teorema de Laplace, Teorema de Chió)
 2. Propriedades dos determinantes
2. Sistemas Lineares

1. Conceito de sistema linear
2. Representação de um sistema através de uma equação matricial
3. Regra de Cramer
4. Escalonamento de sistemas lineares
5. Discussão de um sistema

UNIDADE III

1. Alguns conceitos de Geometria Plana
 1. Polígonos
 2. Polígonos regulares
 3. Área das principais superfícies poligonais planas
 4. Circunferência e círculo
 5. Área do círculo
2. Geometria Espacial
 1. Ideias gerais
 2. Pontos, retas e planos.
 3. Posições relativas
 4. Projeção ortogonal e distância
 5. Estudo dos poliedros
 1. Prismas: áreas e volumes
 2. Pirâmides: áreas e volumes
 3. Tronco de pirâmide reta
 6. Cilindro
 7. Cone
 8. Esfera

UNIDADE IV

1. Estatística Básica
 - 1.1. Noções de estatística
 - 1.2. Distribuição de frequências
 - 1.3. Representações gráficas
 - 1.4. Histogramas e Polígono de frequência
 - 1.5. Tratamento da informação a partir dos conceitos estatísticos
1. Aplicações da Estatística em situações problemas
2. Estudo de gráficos e tabelas envolvendo informações estatísticas

Metodologia de Ensino

As aulas serão dialogadas alternando-se momentos de exposição na lousa, transparências e/ou data show com momentos de discussões utilizando-se o material bibliográfico.

Serão utilizados recursos computacionais (Objetos de aprendizagem e/ou softwares matemáticos) para a exploração de investigações matemáticas, especialmente no que concerne ao estudo das características gráficas das funções trigonométricas, do estudo da geometria e da representação de

sistemas lineares.

Durante todos os encontros serão considerados como ponto de partida os conhecimentos prévios dos alunos oriundos tanto da matemática formal (escolar), quanto da matemática popular (do cotidiano) e da matemática dos ofícios (das profissões).

Serão realizadas atividades complementares explorando as ideias, os conceitos matemáticos de forma intuitiva estabelecendo conexões entre temas da matemática e conhecimentos de outras áreas curriculares.

Dar-se-á ênfase também às atividades desenvolvidas individualmente como também através de grupos de estudo para que sejam adquiridas características como cooperação e trocas de experiência entre os discentes.

Além das atividades desenvolvidas em sala de aula, serão disponibilizadas atividades extras relativas às temáticas discutidas em sala.

Além das atividades semanais em sala de aula, poderá haver até 20% da carga horária ministrada seguindo o modelo de ensino à distância usando soluções como, por exemplo, a plataforma “Moodle”, com a realização de atividades, laboratórios e fóruns para dúvidas e discussões.

Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

A avaliação será realizada em um processo formativo e contínuo a fim de diagnosticar a aprendizagem do aluno e a prática metodológica do professor, através de alguns instrumentos e critérios abaixo descritos:

- Exercícios propostos, que permitam ao professor obter informações sobre habilidades cognitivas, atitudes e procedimentos dos alunos, em situações naturais e espontâneas. Esses exercícios serão alguns trabalhados em grupos e outros individuais, onde os alunos terão como fonte de pesquisa, dentre outras, o material fornecido pelo professor e o livro didático indicado.
- Avaliação de aprendizagem, contemplando questões discursivas, abertas e de múltipla escolha, que o aluno deve fazer individualmente.
- Participação em sala de aula e a assiduidade do aluno durante o curso.
- Quantitativamente cada registro de avaliação terá uma variação de 0,00 a 100,00 pontos.
- A avaliação servirá tanto para o diagnóstico da aprendizagem de cada aluno quanto para o redirecionamento do planejamento do docente quando o processo não estiver se dando a contento.

Recursos Necessários

O alcance das competências pretendidas será facilitado por meio dos seguintes recursos didáticos:

Livros didáticos de Matemática, Livros científicos de Matemática.

Apostilas referentes às temáticas contempladas no conteúdo programático

Materiais didáticos manipuláveis da área de Matemática

Data Show

Softwares matemáticos e Objetos de aprendizagem construídos com recursos computacionais

Acervo da biblioteca que são referências da disciplina.

Bibliografia

BÁSICA

DANTE, Luiz Roberto, Matemática, Primeiro Volumes 1, 2 e 3. São Paulo, Editora Ática, 2010.

DANTE, L. R. Matemática. Volume Único. São Paulo: Ática, 2010.

BARROSO, Juliana Matsubara. Et al. Conexões com a Matemática. Editora Moderna. Vol. 2. 1. Ed. São Paulo, 2010.

FILHO, B. B. & SILVA, C. X. Matemática aula por aula. Vol. 1, 2 e 3. São Paulo: FTD, 2005.

PAIVA, M. Matemática. Volume Único. São Paulo: Moderna, 2008.

BEZERRA, Manoel Jairo, Matemática para Ensino Médio: Volume Único, São Paulo: Ed. Scipione, 2001 (Série Parâmetros).

COMPLEMENTAR

IEZZI, Gelson. Matemática/ Gelson Iezzi, Osvaldo Dolce, David Degenszajn, Roberto Perigo. Volume Único. São Paulo: Editora Atual, 2005

FILHO, Benigno Barreto. Matemática aula por aula /Benigno Barreto Filho, Claudio Xavier da Silva. -1. Ed. – São Paulo: FTD, 2008. – (Coleção Matemática Aula por Aula).

MARCONDES, Carlos; GENTIL, Nelson; GRECO, Sergio, Matemática,

Serie Novo Ensino Médio, 1ª edição, São Paulo, Editora Atica, 2008.



Plano de Ensino		
Dados do Componente Curricular		
Nome do Componente Curricular: Física II		
Curso: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio		
Série: 2º ano		
Carga Horária: 2 a/s - 80 h/a – 67 h/r	Teóricas: 70 h/a	Práticas: 10 h/a
Docente Responsável: Edmundo Dantas Filho		
Ementa		
<p>Hidrodinâmica; viscosidade. Termologia. Temperatura. Termometria; dilatação térmica. Calor. Primeiro princípio de termodinâmica. Segundo princípio da termodinâmica. Lei de Coulomb, campo elétrico, potencial elétrico, capacitância, corrente, resistência, força eletromotriz e circuitos elétricos.</p>		
Objetivos		
Geral		
<p>Compreender a termodinâmica, a eletrostática e a eletrodinâmica, bem como suas aplicações, além de desenvolver a intuição física e a habilidade do estudante para modelar e resolver problemas voltados para a sua formação.</p>		
Específicos		
<ul style="list-style-type: none"> ☐ Mostrar como os conceitos de temperatura e calor se relacionam com objetos macroscópicos, tais como cilindros de gás, cubos de gelo e o corpo humano; ☐ Examinar os aspectos microscópicos de temperatura e calor em 		

termos do comportamento dos átomos e moléculas do sistema;

- Analisar e descrever as transformações de energia envolvendo calor, trabalho e outros tipos de energia, e suas relações com as propriedades da matéria;
 - Examinar a natureza da carga elétrica (em repouso) e suas interações através da lei de Coulomb, do conceito de campo elétrico, lei de Gauss, potencial elétrico (e energia potencial elétrica) e superfícies equipotenciais;
 - Aprender o conceito de capacitância e dielétricos e suas aplicações;
 - Estudar a natureza da carga elétrica em movimento, corrente elétrica, resistência e força eletromotriz, e circuitos de corrente contínua;
- Introduzir o conceito de campo magnético, o uso de geradores e receptores.

Conteúdo Programático

UNIDADE I

- Termologia
- Escalas termométricas
- Calorimetria
- Dilatação em sólidos
- Vazão
- Pressão
- Equação da continuidade
- Hidrodinâmica
- Equação de Bernoulli

UNIDADE II

- Calor, quantidade de calor, calor específico e calor latente
- Dilatação Térmica em líquidos
- Calor e trabalho
- Máquinas Térmicas e o ciclo de Carnot
- Termodinâmica
- Primeira e Segunda lei da Termodinâmica, entropia, processos reversíveis e irreversíveis
- Gases ideais e reais
- Equação de estado de Clayperon
- Equação de estado de Van der Waals

UNIDADE III

- Acústica:
- Características gerais das ondas sonoras;
- Intensidade e Nível sonoro;
- Efeito Doppler;

- Óptica
- Refração e reflexão da luz;
- Reflexão total em prismas e fibra óptica
- Formação de imagens

UNIDADE IV

- Oscilações e Ondas
- Movimento Harmônico Simples;
- Ondas:
- Classificação das Ondas;
- Elementos de uma Onda;
- Equação da Onda;
- Fenômenos Ondulatórios;
- Óptica da visão

Metodologia de Ensino

- Aulas expositivas com o auxílio de quadro de pincel e recursos audiovisuais;
- Relação dos fenômenos estudados com o cotidiano, através de observações e experiências;
- Resolução de exercícios;
- Leitura e discussão de textos complementares.

Além das atividades semanais em sala de aula, poderá haver até 20% da carga horária ministrada seguindo o modelo de ensino a distância usando soluções como, por exemplo, a plataforma “Moodle”, com a realização de atividades, laboratórios e fóruns para dúvidas e discussões.

Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

A avaliação será processual, diagnóstica e contínua, de forma a garantir o redimensionamento da prática educativa e a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Para auxiliar no processo de avaliação poderão ser utilizados instrumentos como:

- Provas escritas (discursivas e objetivas);
- Trabalhos práticos e teóricos;
- Exercícios avaliadores.

Recursos Necessários

- Quadro branco;
- Marcadores para quadro branco;
- Projetor multimídia;
- Sala de aula com acesso à Internet.

Bibliografia

BÁSICA

KAZUHITO, Y.; FUKU L. F. **Física para o Ensino Médio**. Vol. 2 e 3. Ed. Saraiva, 2010.

COMPLEMENTAR

MÁXIMO A.; ALVARENGA, B. **Curso de Física – vol. 1**. 6 ed. São Paulo: Editora Scipione, 2007.

SOARES, P. T.; JUNIOR, F. R; FERRARO, N. G. **Os Fundamentos de Física - vol. 3**. 9 ed. São Paulo: Editora Moderna, 2007.



PLANO DE ENSINO

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome do Componente Curricular: Química II

Curso: Técnico de Nível Médio Integrado em Informática

Série/Período: 2º ano

Carga Horária: 2 a/s - 80 h/a - 67 h/r

Teóricas:

Práticas:

Docente Responsável: Katia Davi Brito e Nazaré do Socorro Lemos Silva Vasconcelos

EMENTA

Estudo de conceitos básicos sobre o estudo da físico-química relacionado às concentrações e a diluição das soluções químicas mediante a adição ou retirada de solvente de uma solução no intuito de aumentar ou diminuir a concentração de soluto da solução. Relacionar e estabelecer o cálculo das diferentes concentrações das soluções químicas. Estabelecimento das reações químicas e dos fenômenos físicos em que há troca de energia na forma de calor. Distinção entre os tipos de reação endotérmica e exotérmica e os fatores que influenciam a variação de entalpia de uma reação; Estudo e aplicação da lei de Hess.

OBJETIVOS**Geral**

- Compreender os conceitos físico-químicos de processos e reações químicas, bem como, relacionar fundamentos teóricos aos fenômenos do cotidiano e aplicá-los a diferentes contextos nos quais o conhecimento químico se faz presente.

Específicos

- • Relacionar e estabelecer o cálculo das diferentes concentrações das soluções químicas; Fazer diluições e preparar corretamente soluções, (manuseando adequadamente vidrarias e equipamentos necessários) que são tão usadas em laboratórios e indústrias químicas; Entender as diferenças entre os efeitos coligativos em soluções moleculares e iônicas.
- • Estabelecer as reações químicas e os fenômenos físicos em que há troca de energia na forma de calor; Distinguir reação endotérmica e exotérmica e os fatores que influenciam a variação de entalpia de uma reação; Aplicar a lei de Hess.
- • Avaliar o efeito da variação das condições do ambiente na velocidade das reações químicas, além dos fatores que afetam a velocidade de uma reação e as condições que favorecem a velocidade de uma reação química.
- • Avaliar as reações reversíveis e de como duas reações reversíveis atingem o equilíbrio, bem como os fatores que interferem nesse equilíbrio. Estabelecer a sistemática dos processos de perda e ganho de elétrons (oxirredução) e relacionar os potenciais de redução com a espontaneidade de uma reação. Aplicar o princípio químico de funcionamento das pilhas, baterias, além da eletrólise.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- **Unidade I**
- 1.1 Concentrações de soluções.
- 1.2 Diluição
- 1.3 Soluções: soluto, solvente e solução; soluções aquosas, iônicas e moleculares.
- 1.4 Solubilidade.

- **Unidade II**
- 2.1 Termoquímica: conceito de calor, unidades de energia, processos endotérmico e exotérmico, transformações físicas e reações químicas com absorção e liberação de calor.
- 2.2 Variação de entalpia: entalpia de formação, combustão, ligação, neutralização e dissolução.
- 2.3 Lei de Hess.
- **Unidade III**
- 3.1 Cinética Química: Considerações de cinética química; Tipos de reações químicas.
- 3.2 Representação gráfica de uma reação química.
- 3.3 Determinação da velocidade média de uma reação; Fatores que afetam a velocidade de uma reação
- 3.4 Condições que favorecem a velocidade de uma reação química.
- 3.5 Ordem de uma reação, Lei de velocidade,
- **Unidade IV**
- 4.1 Equilíbrio Químico: reações reversíveis; representação gráfica; classificação do equilíbrio.
- 4.2 Equilíbrio iônico da água; grau de ionização e constante de ionização.
- 4.3 Deslocamento do equilíbrio químico.
- 4.4 Condições que envolvem alterações no equilíbrio
- 4.5 Princípio de Le Chatelier.
- 4.6 Constantes de Equilíbrio K_c e K_p
- 4.7 Eletroquímica: Processos de oxirredução; Princípio químico de funcionamento das pilhas, baterias, além da eletrólise.

METODOLOGIA DE ENSINO

- • Exposição dialogada com material auxiliar.
- • Esquematização de Conteúdos.
- • Aulas Experimentais com materiais de fácil aquisição confeccionados pelos alunos
- • Aplicação, resolução e correção das atividades de verificação.
- • Orientação e supervisão nos trabalhos de grupo e relatórios.

- Abordagem cotidiana relacionando todos os fenômenos envolvidos.
-

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- A avaliação será processual, analisando o desenvolvimento de habilidades através dos seguintes instrumentos avaliativos:
- Trabalho em grupo.
- Participação nas atividades didáticas e monitoria
- Observações espontâneas e planejadas.
- Pesquisas e apresentações.
- Participação e assiduidade nas aulas.
- Apresentação de relatórios.
- Avaliação teórica e prática. Serão realizadas duas ou três avaliações formais por bimestre, além da recuperação de aprendizagem
- Relatórios.
-

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Apostilas e livros didáticos.
- Instrumentos de laboratório e substâncias.
- Quadro branco e pincel.
- Computador e Retroprojeter Multimídia.
- Tabela periódica.

PRÉ-REQUISITOS

Sem pré-requisito

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

FONSECA, M. R. M. da. **QUÍMICA: Meio ambiente, Cidadania, Tecnologia – ENSINO MÉDIO (vol. 2 e 3)**. 1ª edição. São Paulo–SP: Editora FTD, 2010.

COMPLEMENTAR

CANTO, E. L.; PERUZZO, F. M. **QUÍMICA: na abordagem do cotidiano**

(vol. 2 e 3). São Paulo–SP: Editora Moderna, 2010.

FELTRE, R. *QUÍMICA*. vol. 2 e 3. São Paulo–SP: Editora Moderna, 2004.

LEMBO, A. *QUÍMICA: Realidade e Contexto (vol. 1, 2 e 3)*. São Paulo–SP: Editora Ática, 2010.

SANTOS, W. L. P.; MÓL, G. S. *QUÍMICA cidadã (vol. 2 e 3)*. 1ª edição. São Paulo–SP: Editora nova geração, 2010.

USBERCO, J.; SALVADOR, E. *QUÍMICA (vol. 1, 2 e 3)*. São Paulo–SP: Editora Saraiva, 2010.



Plano de Ensino

Dados do Componente Curricular

Nome do Componente Curricular: Biologia II

Curso: Técnico de Nível Médio Integrado em Informática

Série: 2º ano

Carga Horária: 2 a/s - 80 h/a - 67 h/r **Teóricas:** 60h/a **Práticas:** 20 h/a

Docente Responsável: José Adeildo de Lima Filho

Ementa

Estudo da Biologia, com ênfase na classificação dos seres vivos, com foco na compreensão da vida como um fenômeno que permite caracterizar os grupos de organismos dos mais simples aos mais complexos e a estrutura anatômica e fisiológica dos animais. Estudo dos grupos de animais e vegetais em uma perspectiva filogenética, com ênfase na caracterização dos grupos mais primitivos aos mais complexos, bem como o estudo dos órgãos e das funções dos animais

Objetivos

Geral

- Compreender a vida como um fenômeno que permite caracterizar os grupos de organismos dos mais simples aos mais complexos e a estrutura anatômica e fisiológica dos animais.

Específicos

- Classificar os seres vivos;
- Reconhecer os vírus como entidades de difícil classificação;
- Descrever as características, reprodução e importância dos organismos pertencentes aos Reinos Monera, Protista, Fungi, Plantae e Animalia;
- Distinguir as doenças causadas por diversos grupos de organismos;
- Conhecer os órgãos dos animais, destacando o estudo anatômico e funcional que permitem a homeostase corporal.

Conteúdo Programático**1º Bimestre**

- Sistemática, classificação e diversidade;
- Vírus;
- Os seres procarióticos: bactérias e arqueas;
- Protocistas: algas e protozoários;
- Fungos;

2º Bimestre

- Diversidade e reprodução das plantas;
- Desenvolvimento e morfologia das plantas angiospermas;
- Fisiologia das plantas angiospermas;
- Características gerais dos animais;
- Poríferos e cnidários;

3º Bimestre

- Platelminhos e nematelmintos;
- Moluscos e anelídeos;
- Artrópodes;
- Equinodermos e protocordados;
- Vertebrados;

4º Bimestre

- Nutrição;
- Circulação sanguínea;
- Respiração e excreção;
- Movimento e suporte do corpo humano;
- Integração e controle corporal: sistemas nervoso e endócrino.

Metodologia de Ensino
<p>Aulas expositivas e dialogadas;</p> <p>Aulas utilizando recursos audiovisuais (<i>data show</i>);</p> <p>Atividades de pesquisa sobre temas relacionados com o curso que envolvam a Biologia;</p> <p>Apresentação de seminários;</p> <p>Aulas práticas em laboratórios;</p> <p>Aulas de campo dentro e fora da instituição;</p> <p>Resolução de exercícios do livro-texto ou propostos.</p>
Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem
<p>Em cada bimestre letivo serão realizadas duas avaliações, além da recuperação da aprendizagem, podendo ser utilizados instrumentos de percepção da aprendizagem, como:</p> <p style="padding-left: 40px;">Avaliação contínua do conteúdo ministrado;</p> <p style="padding-left: 40px;">Exercícios propostos em sala;</p> <p style="padding-left: 40px;">Relatórios de aula prática e de campo;</p> <p style="padding-left: 40px;">Avaliação das pesquisas propostas;</p> <p style="padding-left: 40px;">Avaliação dos seminários;</p>
Recursos Necessários
<p>Quadro branco e pinceis. Aparelho de projeção (<i>data show</i>). Laboratórios.</p>
Bibliografia
BÁSICA
<p>AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. <i>Biologia dos organismos</i>. 2a ed. São Paulo: Editora Moderna, 2004.</p> <p>LOPES, S. G. B. C. <i>Bio (vol. 2)</i>. 1a ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2010.</p>
COMPLEMENTAR

GOWDAK, D.; MARTINS, E. **Ciências: Novo pensar**. 2a ed. São Paulo: FTD, 2006.

PAULINO, W. R. **Biologia**. São Paulo: Ática. 2000.

PAPAVERO, N. **Fundamentos Práticos de Taxonomia Zoológica**. 2ª. Ed. São Paulo: Editora Unesp, 1994. 285pp.

SCHMIDT-NIELSEN, K. **Fisiologia animal: adaptação e meio ambiente**. 5ª ed. São Paulo: Santos, 2002. 611p.

STORER, T. I. & USINGER, R. L. **Zoologia Geral**. São Paulo: Editora Nacional, 1979. 757 pp.



PLANO DE ENSINO		
Dados do Componente Curricular		
Nome do Componente Curricular: História II		
Curso: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio		
Série: 2º Ano		
Carga Horária: 2 a/s - 80 h/a - 67 h/r	Teórica: 76h/a	Prática: 4h/a
Docente Responsável: Michelle Dayse Marques de Lima		
Ementa		
As noções de história geral e história do Brasil. O “descobrimento” do Brasil e a “fundação” de uma “América portuguesa”. Brasil: auge e declínio do projeto colonial. Presença e cultura africanas no Brasil. As Reformas Religiosas. As monarquias absolutistas européias. A Revolução Científica. A “era das revoluções” na Inglaterra: as revoluções Inglesa e Industrial. Iluminismo, independência dos Estados Unidos e Revolução Francesa. A era napoleônica. Brasil: período joanino e processo de independência. Brasil Império: Primeiro Reinado, período regencial e Segundo Reinado. O mundo, o Brasil e o “longo” século XIX.		
Objetivos		
Geral		
<input type="checkbox"/> Compreender o processo histórico através do qual se chega à		

consolidação da mentalidade moderna, interpretar o processo histórico que leva ao ideário moderno como algo permeado por relações de continuidade-permanência e ruptura-transformação, além de compreender como o Brasil se insere nesse contexto de modernidade.

Específicos

- Caracterizar a história e seus recortes cronológicos, políticos e culturais como construção.
- Identificar as características do processo de colonização portuguesa na América.
- Avaliar o projeto de escravidão por que passaram os negros no Brasil.
- Analisar a identidade cultural do Brasil em sua relação com a presença africana e Indígena no país.
- Caracterizar as mudanças pelas quais a Europa passou no âmbito religioso, político e científico.
- Analisar o impacto para a contemporaneidade das diversas revoluções europeias.
- Analisar o processo de independência do Brasil.
- Caracterizar o Brasil Império.

Conteúdo Programático

UNIDADE I

- A “construção” da História do Brasil: a Colônia e a presença do negro; Europa: as Reformas Religiosas e as Monarquias Absolutistas
 - História Geral X História do Brasil
 - Colonização portuguesa na América: o encontro de dois (três?) mundos
 - A efetivação do projeto colonial português: o Brasil Colônia
 - A força negra no Brasil colonial
- A Europa e as Reformas Religiosas
- As Monarquias Absolutistas na Europa

UNIDADE II

- O Brasil Colônia, a Revolução Científica e as Revoluções Inglesas
 - Brasil Colônia: os séculos XVII e XVIII
 - As invasões ao Brasil
 - A pecuária e a expansão territorial
 - Missões jesuítas
 - A expansão bandeirante
 - Tratados de definição do território
 - Ciclo da mineração
 - Revoltas nativistas
 - Revolução Científica do Século XVII

- Revolução Inglesa
- Revolução Industrial

UNIDADE III

- A França iluminista e revolucionária, os Estados Unidos independentes, Bonaparte e o século XIX
 - Iluminismo
 - Independência dos EUA
 - Revolução Francesa
 - Era Napoleônica
 - O Longo Século XIX: parte I

UNIDADE IV

- O Brasil e o mundo no século XIX
 - O Brasil no período Joanino
 - O processo de independência Brasileiro
 - Brasil Império
 - Primeiro Reinado
 - Período Regencial
 - Segundo Reinado
 - O Longo Século XIX: parte II

Metodologia de Ensino

A disciplina será desenvolvida por meio de:

- Aulas expositivas e dialogadas com a utilização de recursos audiovisuais.
- Leitura dirigida de textos e documentos históricos acompanhada de discussões.
- Exibição de filmes acompanhada de debates críticos.

Avaliação do Processo de Ensino E Aprendizagem

- A avaliação será contínua e levará em consideração todas as atividades desenvolvidas pelo aluno sob orientação do professor (em classe ou não), trabalhos e provas. A avaliação geral do aluno se baseará nas seguintes atividades:
 - Entrega de fichas de leituras indicadas;
 - Entrega de fichas de análise de filmes;
 - Trabalho escrito;
 - Participação (frequência, trabalhos de classe e extraclasse);
 - Prova escrita.

Recursos Necessários

Quadro branco e marcadores. Datashow e Netbook. Aparelho de DVD e Televisão.

Bibliografia

BÁSICA

FREITAS NETO, José Alves de; TASINAFO, Célio Ricardo. História Geral e

do Brasil. 2. ed. São Paulo: Harbra, 2011.

MOTA, Myriam Becho; BRAICK, Patrícia Ramos. História: das cavernas ao terceiro milênio. São Paulo: Moderna, 2005.

VICENTINO, Cláudio; DORIGO, Gianpaolo. História geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2010. (vol 2)

COMPLEMENTAR

CARVALHO, José Murilo de. D. Pedro II. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

CHASSOT, Attico. A ciência através dos tempos. São Paulo: Moderna 2004.

DELUMEAU, Jean. A civilização do renascimento. Lisboa: Estampa, 1984.

FORTES, Luiz Roberto Salinas. O Iluminismo e os reis filósofos. São Paulo: Brasiliense, 1981.

FURET, François. Pensando a Revolução Francesa. São Paulo: Paz e Terra, 1989.

GINZBURG, Carlo. O queijo e os vermes: o cotidiano e as idéias de um moleiro perseguido pela Inquisição. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

GIUCCI, Guillermo. Sem fé, lei ou rei: Brasil 1500-1532. Rio de Janeiro: Rocco, 1993.

GOMES, Laurentino. 1808. São Paulo: Planeta, 2009.

_____. 1822. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.



Plano de Ensino		
Dados do Componente Curricular		
Nome do Componente Curricular: Geografia II		
Curso: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio		
Série: 2º ano		
Carga Horária: 2 a/s – 80 h/a – 67 h/r	Teóricas: 76 h/a	Práticas: 4 h/a
Docente Responsável: Joao Climaco Ximenes Neto		
Ementa		
População mundial: distribuição e crescimento; O espaço geográfico como fruto dos modos de produção. A dinâmica do espaço geográfico: Globalização. Geopolítica da América Latina. O espaço urbano e o processo de urbanização.		

Objetivos

Geral

- Perceber a identidade da Geografia como área do conhecimento. Analisar o espaço geográfico enquanto construção humana. Avaliar os fenômenos ligados à ocupação espacial; ponderar as relações conflituosas na relação homem-natureza; avaliar as contradições econômicas, sociais e culturais; analisar e interpretar os códigos da geografia; ponderar o impacto da Geopolítica nas transformações naturais e sociais na atualidade.

Específicos

- Identificar a distribuição e a concentração de população no planeta;
- Analisar os dados de população e os fatores socioeconômicos que levam ao deslocamento de pessoas;
- Diferenciar a realidade da população em países desenvolvidos, subdesenvolvidos e emergentes;
- Explicar, na perspectiva da sustentabilidade, os padrões de produção e de consumo que têm referenciado o desenvolvimento econômico do capitalismo;
- Conhecer as características fundamentais do Brasil nas dimensões sociais, materiais e culturais através dos aspectos socioculturais de outros povos e nações, posicionando-se contra qualquer discriminação baseada em diferenças culturais, classe social, crenças, sexo, etnia ou outras características individuais e sociais;
- Avaliar as contradições que envolvem relação MERCOSUL e ALCA.
- Interpretar os desdobramentos das práticas socioespaciais no processo de urbanização contemporâneo, tais como: o turismo, o lazer e a cultura;
- Analisar o fenômeno urbano a partir de fatores socioeconômicos;
- Avaliar a relação entre as políticas públicas e a produção do espaço urbano;
- Relacionar o índice de emprego e desemprego às mudanças estruturais, em processo, no mundo do trabalho.
- Reconhecer as relações das metrópoles com as cidades globais como poderosos entroncamentos de múltiplas redes, tais como, o mercado financeiro e as telecomunicações;
- Diferenciar a noção de rede e hierarquia urbana;
- Ler, escrever e interpretar textos e informações representadas em mapas, plantas e gráficos.

Conteúdo Programático

UNIDADE I

População mundial: distribuição e crescimento. O espaço geográfico como fruto dos modos de produção (20 h/a)

- Os desafios demográficos do século XXI; Crescimento vegetativo e transição demográfica; A população brasileira: fluxos migratórios na atualidade.
- A revolução técnico-científica; Capitalismo e o modelar do espaço geográfico: Fases da Industrialização e as organizações empresariais; desenvolvimento e subdesenvolvimento na dinâmica do capitalismo; diversidade étnico-racial no contexto da divisão

internacional do trabalho e das relações internacionais.

UNIDADE II

A dinâmica do espaço geográfico: Globalização (20 h/a)

- Processo de formação dos sistemas sócio-econômicos e suas consequências na organização do espaço mundial;
- A formação do espaço contemporâneo: da “velha” a “nova” ordem mundial;
- Globalização e regionalização no mundo atual.

UNIDADE III

Geopolítica da América Latina (20 h/a)

- O Brasil e a América Latina: cenários geopolíticos e os desafios da integração;
- A Arquitetura das relações internas;
- Conflitos na América Latina;
- Evolução geopolítica das principais nações latino-americanas, tendo como pano de fundo a permanente ingerência dos Estados Unidos nos destinos dos países da região.

UNIDADE IV

O espaço urbano e o processo de Urbanização (20 h/a)

- A urbanização contemporânea: desigualdades e segregação espacial;
- Rede urbana, megalópole e cidades globais;
- Conurbação, metropolização e problemas de infraestrutura;
- As cidades e a urbanização brasileira.

Metodologia de Ensino

A metodologia aplicada será através de aulas explicativas e expositivas, com debates realizados em sala de aula. Será incentivada a realização de atividades individuais e em grupos, seminários, trabalhos de pesquisa, análise de mapas, imagens, gráficos e a utilização da internet e material didático como ferramenta de aprofundamento teórico, buscando integrar conteúdos desenvolvidos através da interdisciplinaridade, bem como a contextualização com o cotidiano dos alunos.

Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

- A avaliação será pelo sistema de (verificação da aprendizagem; trabalhos individuais e trabalhos em grupo de pesquisa, com apresentação oral e entrega de parte escrita referente à pesquisa e realização de exercícios de revisão dos conteúdos); de forma ampla, contínua, gradual, dinâmica, cooperativa e cumulativa, no processo de ensino-aprendizagem, através das funções diagnóstica, formativa e somativa.
- A recuperação será contínua e ocorrerá no decorrer do período letivo, através da correção, revisão das provas e dos exercícios propostos ao longo das aulas, bem como através de instrumentos de verificação da aprendizagem que serão utilizados de forma a atender os conteúdos da disciplina.

Recursos Necessários

Quadro branco, Computador com internet, Vídeos, Jornais, Revistas, Livros didáticos, Textos e Recursos audiovisuais (projeter multimídia e som).

Bibliografia

BÁSICA

MOREIRA, JOÃO CARLOS. Geografia Geral do Brasil, volume 2: espaço geográfico e globalização: ensino médio / João Carlos Moreira, Eustáquio de Sene – São Paulo: Scipione, 2010.

COMPLEMENTAR

ADAS, Melhem. Panorama geográfico do Brasil. 4ª ed. São Paulo: Moderna, 2007.

ATLAS Escolar da Paraíba: espaço geo-histórico e cultural. 3ª ed. João Pessoa: Grafset, 2002.

FERREIRA, Graça Maria Lemos. Atlas geográfico. 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2006.

MAGNOLI, Demétrio. Geografia. São Paulo: Moderna, 2005.

PORTELA, Fernando. Êxodo rural e urbanização. 17ª ed. São Paulo: Ática, 2005.

PORTELA, Fernando. Reforma Agrária. 13ª ed. São Paulo: Ática, 2006.

SANTOS, Renato Emerson dos (Org). Diversidade, espaço e relação étnico-raciais. 2ª ed. Belo Horizonte, MG: Gutenberg, 2009. 203 p.

SANTOS, Milton. Por uma geografia nova. 6ª ed. São Paulo: Edusp, 2008.

SOUZA, Marcelo Lopes de. ABC do desenvolvimento urbano. 2ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

VESENTINI, José William. Brasil, sociedade e espaço. 44ª ed. São Paulo: Ática 2008.

VESENTINI, José William. Geografia do Brasil. 5ª ed. São Paulo: Edusp, 2008.

Google Maps Brasil. Disponível em <<http://maps.google.com.br>>. Acesso em: 20 de abril. 2013.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Disponível em: <www.ibge.gov.br>. Acesso em 20 de abril.2013.

Ministério das Cidades. Disponível em: <www.cidades.gov.br>. Acesso em 01 dez.2013.

Ministério do Meio Ambiente. Disponível em <www.mma.gov.br>. Acesso em 5 abril.2013.

TV Cultura. Disponível em < <http://tvcultura.cmais.com.br>>. Acesso em 01 abril.2013.



Plano de Ensino

Dados do Componente Curricular

Nome do Componente Curricular: Sociologia II

Curso: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio

Série: 2º ano

Carga Horária: 2 a/s - 80 h/a – 67 h/r

Teóricas: 80 h/
a

Práticas: -

Docente Responsável: Romulo Leite Amorim

Ementa

Questões centrais debatidas no campo sociológico: 1. Os clássicos e suas abordagens sobre a sociedade moderna; 2. As desigualdades e as formas de construção e de verificação dessas desigualdades; 3. O campo do trabalho. O trabalho como espaço central da organização das relações sociais; 4. A globalização como fenômeno social que afeta as relações micro e macro sociais.

Objetivos

Geral

- Discutir, sob uma perspectiva sociológica, as características da sociedade moderna. Refletir e debater questões centrais da vida social como: as relações de desigualdades, o mundo do trabalho e suas transformações; as mudanças sociais empreendidas com as revoluções tecnológicas e informacionais, como a globalização; Estudar a sociedade de consumo.

Específicos

- Analisar a ideias centrais da sociedade moderna e debater sobre as transformações mais recentes.
- Discutir a organização social capitalista e refletir sobre as formas de desigualdade.
- Despertar uma postura crítica sobre os temas estudados, especialmente relativo ao mundo do trabalho, a sociedade de consumo.

Conteúdo Programático

EIXO TEMÁTICO I – A SOCIOLOGIA E ALGUMAS DE SUAS QUESTÕES CENTRAIS: AS DESIGUALDADES E SUAS EXPRESSÕES SOCIAIS

- Desigualdades. Significados e formas de desigualdades sociais. Desigualdades sociais, desigualdades raciais e de gênero.
- Estratificação social. Formas de estratificação social. Mobilidade social.
- Mudanças sociais.
- O Capitalismo e a produção das desigualdades.

EIXO TEMÁTICO II – A SOCIOLOGIA E ALGUMAS DE SUAS QUESTÕES CENTRAIS: O MUNDO DO TRABALHO SOB O OLHAR SOCIOLÓGICO

- O Trabalho como essência humana.
- O Trabalho como espaço central da construção das relações sociais. O Trabalho na modernidade. Trabalho e capitalismo. Formas de organização do trabalho: Taylorismo, fordismo, toyotismo.
- As novas tendências de produção na pós modernidade: flexibilização, terceirização, uberização.

EIXO TEMÁTICO III – A SOCIOLOGIA E ALGUMAS DE SUAS QUESTÕES CENTRAIS: A GLOBALIZAÇÃO E SUAS REPERCURSÕES

Globalização e as mudanças sociais mais recentes

- Globalização e seus efeitos nas relações sociais
- Sociedade de Consumo e indústria de massa

Metodologia de Ensino

- Como perspectiva teremos um processo de ensino-aprendizagem

participativo, horizontal e que prese pela construção coletiva do conhecimento sociológico. Para isso, as aulas serão ministradas por meio de exposições dialógicas, rodas de diálogo, seminários e debates com a utilização de diversos recursos didáticos

Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

- As avaliações serão feitas de forma continuada, com a existência de formas avaliativas materializadas nos exercícios de verificação da aprendizagem. Que por sua vez, podem assumir diversos formatos, compreendendo trabalhos individuais e em grupo, apresentações de seminários, debates, pesquisa de campo e etc.
- As atividades de recuperação serão realizados continuamente. Buscar-se-á diagnosticar as fragilidades de aprendizagem dos educandose atuar para minimizá-las. Para tanto, estabeleceremos diversas atividades que permitam a intervenção sobre as dificuldades específicas de cada discente, adequando o instrumental avaliativo às suas potencialidades e permitindo o desenvolvimento das inteligências múltiplas.

Recursos Necessários

Quadro branco, computador com acesso à internet, vídeos, jornais, revistas, livros didáticos, textos acadêmicos e projetor multimídia.

Bibliografia

BÁSICA

ARAÚJO, Silvia Maria de. Sociologia: volume único: ensino médio / Silvia Maria de Araújo, Maria Aparecida Bridi, Benilde Lenzi Motim. – 2. Ed. – São Paulo: Scipione, 2016.

BAUMAN, Z. Globalização: as consequências humanas. **Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1999.**

BAUMAN, Z. Modernidade líquida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001.

BAUMAN, Z. Vidas desperdiçadas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

GIDDENS, A. Sociologia. Tradução Sandra Regina. 4ed. Porto Alegre: Artemed, 2010.

COMPLEMENTAR

ANTUNES, Ricardo. Adeus ao trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. 16.ed. São Paulo: Cortez, 2013.

ARON, Raymod. As etapas do pensamento sociológico. 7ed. São Paulo: Martins fontes, 2008.

BERGER, Peter. A construção social da realidade. Petrópolis: Vozes, 1974.

BOTTOMORE, T.D. Introdução à Sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

CASTELLS, Manuel. Sociedade em Rede. 6ed. São Paulo: Paz e Terra, 1999. GIDDENS, A.; SUTTON, P. Conceitos essenciais da Sociologia. São Paulo: UNESP, 2014.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE

Plano de Ensino

Dados do Componente Curricular

Nome do Componente Curricular: Filosofia II

Curso: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio		
Série: 2º ano		
Carga Horária: 2 a/s - 80 h/a - 67 h/r	Teóricas: 80 h/a	Práticas: -
Docente Responsável: Marcilio Diniz da Silva		
Ementa		
Abordagem de conceitos e procedimentos filosóficos básicos, seguida de introdução à Filosofia da Ciência, suas principais discussões e temas relacionados à metodologia e categorização dos saberes. Apresentação das questões tradicionais de Antropologia Filosófica: Natureza x Cultura, Existência, Amor e sexualidade, Crítica Cultural e o mundo do Trabalho, na busca de um aumento e melhoramento no repertório intelectual e o posterior posicionamento no mundo. Por fim, uma vez passado por abrangente referencial sobre conhecimento e antropologia filosófica, será abordada a subárea filosófica da Estética, apresentando as questões tradicionais e as discussões teóricas próprias.		
Objetivos		
Geral		
Compreender as questões e teorias filosóficas apresentadas, relacionando-as com o cotidiano de maneira argumentativa, permitindo a tomada de posições melhor embasadas e uma visão de mundo conceitualmente mais reflexiva.		
Específicos:		
<ul style="list-style-type: none"> □ Identificar e explicar as relações entre as discussões epistemológicas modernas e o surgimento da Ciência; □ Demonstrar as diferenças metodológicas entre as Ciências Naturais e as Humanidades, assim como diferenciar o que é científico do que não é; □ Sintetizar teorias e posicionar-se argumentativamente sobre o papel da Ciência e seu impacto cultural e social; □ Identificar, sistematizar, criticar e posicionar-se argumentativamente acerca das teorias e temas estudados dentro do amplo aspecto de Antropologia Filosófica, relacionando-os ao cotidiano e às questões de ordem ética e política; □ Identificar e expor sinteticamente concepções e questões estéticas tradicionais, correntes artísticas; □ Construir interpretações sobre objetos artísticos e expô-las discursivamente, assim como posicionar-se justificadamente sobre a importância da Arte e de sua relação com o cotidiano. 		
Conteúdo Programático		
<p>UNIDADE 1: Filosofia da Ciência</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Fundações epistemológicas modernas e o surgimento da Ciência 2. Método científico e a discussão filosófica sobre seu funcionamento 3. Ciências Naturais, Exatas e Humanidades 4. Ciência, poder, crítica e transformação social. <p>UNIDADE 2: Antropologia Filosófica I</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução geral à Antropologia filosófica 2. Natureza x Cultura 3. Crítica Cultural, Multiculturalismo e Identidades. <p>UNIDADE 3: Antropologia Filosófica II</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Existencialismo 2. Amor 		

3. Sexualidade

4. Trabalho.

UNIDADE 4: Estética

1. Introdução geral

2. Arte erudita x Tradição cultural/popular

3. Funções da Arte e principais teorias filosóficas

4. Correntes estéticas.

Metodologia de Ensino

Aulas expositivas comentadas e/ou dialógicas com a prescrição de estudos, pesquisas e leituras dirigidas, intermediação de debates e orientação de trabalhos e/ou seminários.

Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

A avaliação se dará através de mecanismos de verificação em sala e/ou extraclasse, podendo ser combinada com um processo de avaliação contínua considerando (a) a participação produtiva em sala, (b) assiduidade, (c) complexidade argumentativa e de abstração das intervenções/participações em sala, (d) disciplina e respeito, assim como (e) motivação e interesse. Os mecanismos em sala e extraclasse serão definidos pelo professor de modo a contemplar os objetivos gerais e específicos, podendo ser, por exemplo:

- Unidade 1: prova escrita e apresentação de seminário
- Unidade 2: redação dissertativa ou apresentação de seminários e debate ou estudos dirigidos
- Unidade 3: redação dissertativa ou debate e prova escrita ou apresentação de seminários
- Unidade 4: apresentações de seminários ou debate em sala

Ao término de cada unidade, a última semana da mesma será dedicada a atividade de recuperação bimestral, contemplando o conteúdo do respectivo bimestre, em conformidade com o regimento didático e o calendário acadêmico vigente.

Recursos Necessários

Quadro branco, pincel para quadro branco, livro didático, computador, cabo HDMI, televisão/monitor.

Bibliografia

BÁSICA

ARANHA, Maria L. A.; MARTINS, Maria H. P. **Filosofando**: introdução à Filosofia. 6a Ed. São Paulo: Moderna, 2016

COMPLEMENTAR

ABBAGNANO, Nicola. **Dicionário de Filosofia**. 5ª Ed. Trad. Alberto Bosi e Ivone Castilho Benedetti. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

ARISTÓTELES. **Sobre a arte poética**. Tradução de Antônio Mattoso e Antônio Queirós Campos. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2018.

COTRIM, Gilberto; FERNANDES, Mirna. **Fundamentos de Filosofia**. 4ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

INCONTRI, Dora; BIGHETO, Alessandro C. **Filosofia**: construindo o pensar. São Paulo: Escala Educacional, 2008.

KANT, Immanuel. **Crítica da faculdade de julgar**. Tradução: Fernando Costa

Mattos. Petrópolis: Vozes, 2016.
 REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. **História da Filosofia**. São Paulo: Paulus, 2005. Vols. 1-7.
 RUSSELL, Bertrand. **História do Pensamento Ocidental**. 6ª Ed. Trad. Laura Alves e Aurélio Rebello. Rio de Janeiro: Ediouro, 2002.
 SCHILLER, Friedrich. **A educação estética do homem**. 4ª Ed. Tradução de Roberto Schwarz e Márcio Suzuki. São Paulo: Iluminuras, 1995.
 SUASSUNA, Ariano. **Iniciação à Estética**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2018.



Plano de Ensino		
Dados do Componente Curricular		
Nome do Componente Curricular: Educação Física II		
Curso: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio		
Série: 2º ano		
Carga Horária: 2 a/s - 80h/a - 67 h/r	Teóricas: 40 h/a	Práticas: 40 h/a
Docente Responsável: Carlos Renato Paz		
Ementa		
<p>Cultura corporal do movimento humano, corpo e saúde; Definições acerca da qualidade de vida e imagem corporal; Jogos; Esportes Coletivos; Noções básicas de danças, ginásticas e lutas.</p>		
Objetivos		
Gerais		
<p>Valorizar as manifestações culturais do movimento humano no intuito de fomentar a prática regular de atividade física, independentemente do nível de desenvolvimento motor no qual ele se encontra, e estimular a adoção de uma alimentação balanceada e estilo de vida saudável.</p>		
Específicos		
<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Estimular o espírito cooperativo e melhorias na relação interpessoais; <input type="checkbox"/> Propiciar melhorias no desempenho motor; <input type="checkbox"/> Informar os aspectos relacionados à qualidade de vida e alimentação; <input type="checkbox"/> Aprimorar as capacidades motoras e sociais dos alunos; <input type="checkbox"/> Ampliar os conceitos sobre a imagem corporal e transtornos alimentares; <input type="checkbox"/> Consolidar os conhecimentos acerca do conteúdo sobre corpo e estética; <p>Compreender as definições sobre musculação e recursos ergogênicos (suplementação e anabolizantes).</p>		
Conteúdo Programático		
UNIDADE I		
QUALIDADE DE VIDA E NUTRIÇÃO		
<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Alimentação balanceada; <input type="checkbox"/> Principais nutrientes alimentares; <input type="checkbox"/> Níveis de atividade física e necessidades nutricionais; <input type="checkbox"/> Esportes 		

coletivos, jogos, ginásticas, lutas e danças.

UNIDADE II

IMAGEM CORPORAL □ Corpo real x corpo ideal x corpo saudável; □ Distúrbios da imagem corporal e transtornos alimentares; □ Escalas de avaliação da imagem corporal; □ Esportes coletivos, jogos, ginásticas, lutas e danças.

UNIDADE III

CORPO E ESTÉTICA □ Construção histórico-social do corpo; □ Mídia e corpo; □ Esportes coletivos, jogos, ginásticas, lutas e danças.

UNIDADE IV

MUSCULAÇÃO □ Recursos ergogênicos; □ Suplementos; □ Anabolizantes; □ Esportes coletivos, jogos, ginásticas, lutas e danças.

Metodologia de Ensino

Aulas expositivas e dialogadas; Utilização de recursos audiovisuais; Atividades que incluem: leituras, discussões de textos, pesquisas, trabalhos individuais e em grupo, seminários, dinâmicas de grupos. Durante as aulas teóricas haverá estímulo à pesquisa usando como ferramenta a pesquisa analítica, através de revisões de literatura. Utilização de pesquisas de cunho experimental e qualitativo. As aulas práticas serão desenvolvidas em turmas mistas, respeitando a individualidade biológica dos alunos.

Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

A avaliação será processual, diagnóstica e contínua, de forma a garantir o redimensionamento da prática educativa e a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Para auxiliar no processo de avaliação poderão ser utilizados instrumentos como: seminários, testes objetivos ou subjetivos e relatórios;

A avaliação prática será feita de forma somativa, na qual o desempenho do aluno será feito de acordo com sua evolução durante a disciplina, respeitando o princípio da individualidade biológica. Durante essa avaliação serão levados em consideração os aspectos afetivo-social e cognitivo. Auto-avaliação.

Recursos Necessários

- Recursos físicos: Quadra poliesportiva e auditório Recursos materiais: bolas, cones, elásticos, rede para trave de futsal, rede de vôlei, bambolês, DATASHOW, som, TV, DVD. Recursos humanos: palestrantes e professores convidados.

Bibliografia

BÁSICA

APOLO, A. **Futsal: Metodologia e didática na aprendizagem**, São Paulo: 2ªed. 2008;

BRASIL, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. PCN Ensino Médio: Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Linguagens, códigos, e suas tecnologias. Brasília: Ministério da Educação/Secretaria de Educação Média e Tecnologia, 2002.

GUARIZI, M. R. **Basquete – da iniciação ao jogo**, 1ªed. São Paulo: Fontoura, 2007.

MATTIESEN, S. Q. **Atletismo se aprende na escola**, 1ªed. São Paulo: Fontoura, 2009;

NAHAS, M. V. **Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo**. 5ª ed. Londrina: Midiograf, 2010.

COMPLEMENTAR

CAPARROZ, F. E.; BRACHT, V. **O tempo e o lugar de uma didática de educação física**.

Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 28, n.2, p. 21-37, 2007.

DARIDO, S. C. A educação física na escola: questões e reflexões. KUNZ, E. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. Ijuí: Unijuí, 1994.

LIMA, Valquíria. **Ginástica laboral: Atividade Física no Ambiente de trabalho**. 3 ed. São Paulo: Phorte.

MUTTI, Daniel. **Futsal: da iniciação ao alto nível**, São Paulo: Phorte, 2 ed, 2003;

ROBERGS, R. A. e ROBERT, S. O. **Princípios fundamentais do exercício para**

aptidão, desempenho e saúde. São Paulo: Phorte, 1 ed. 2002.

SIMÕES, Antônio Carlos **Handebol defensivo: conceitos técnicos táticos**. São Paulo: Phorte 2ªed.

TEIXEIRA, L. **Atividade física adaptada e saúde: da teoria à prática**. 1ª ed. São Paulo: Phorte, 2008.

ONACIR CARNEIRO (Org.) **Atividade Física: Uma abordagem multidimensional**. João Pessoa: Ideia, 1997.



Plano de Ensino		
Dados do Componente Curricular		
Nome do Componente Curricular: Língua Estrangeira Moderna (Inglês)		
Curso: Técnico de Nível Médio Integrado em Informática		
Série: 2º ano		
Carga Horária: 2 a/s - 80 h/a - 67 h/r	Teóricas: 80 h/	Práticas: -

a
Docente Responsável: Thiago Jose Ferreira de Sousa
Ementa
Apresentação de noções introdutórias do processo de leitura através do uso do conhecimento prévio e das estratégias de leitura. Também serão exploradas noções básicas de aspectos linguísticos como formação de palavras e grupos nominais, além da apresentação do papel do uso do dicionário na leitura em língua inglesa. Todos os aspectos acima mencionados serão ensinados através da perspectiva dos gêneros textuais que serão abordados por todo ano letivo.
Objetivos
Geral
- Desenvolver a habilidade de leitura de textos em língua inglesa, por meio do trabalho com diversas estratégias de leitura através de diferentes gêneros textuais, incluindo aqueles pertinentes à área de trabalho do curso técnico integrado;
Específicos
<ul style="list-style-type: none"> □ Discutir noções introdutórias sobre o processo de leitura a fim de criar uma conscientização a respeito de diferentes conceitos, objetivos e níveis de leitura, que fazem parte desse processo; □ Compreender e identificar aspectos referentes aos gêneros textuais, tais como, propósito comunicativo, participantes, contexto sociocultural e suporte; □ Utilizar diferentes estratégias, incluindo a leitura dos aspectos tipográficos, a realização de previsões, a localização de palavras cognatas e repetidas e o uso das estratégias <i>skimming</i> e <i>scanning</i> de acordo com diferentes objetivos de leitura; □ Construir o significado por meio do uso de inferências contextuais e do conhecimento dos processos de formação de palavras; □ Utilizar o dicionário como instrumento na aprendizagem da leitura em língua inglesa; □ Estudar os grupos nominais e a importância de seu reconhecimento na leitura de textos em língua inglesa.
Conteúdo Programático
UNIDADE I
<ol style="list-style-type: none"> 1. Noções introdutórias sobre o processo de leitura <ol style="list-style-type: none"> 1.1. Conceitos de leitura 1.2. Objetivos de leitura 1.3. Níveis de leitura 2. Conscientização sobre o processo de leitura em língua inglesa 3. Uso do conhecimento prévio para a leitura em língua inglesa 4. Gêneros textuais <ol style="list-style-type: none"> 1.1. Definição 1.2. reconhecimento das condições de produção de diferentes gêneros textuais 1.3. Apresentação de gêneros textuais diversos

UNIDADE II

1. Estratégias de leitura I
 - 1.1. Dicas tipográficas
 - 1.2. Uso de palavras cognatas e repetidas
 - 1.3. *Prediction*
 - 1.4. *Skimming*
 - 1.5. *Scanning*

UNIDADE III

1. Estratégias de leitura II
 - 1.1. Inferência contextual
 - 1.2. Inferência lexical
 - 1.2.1. Processos de formação de palavras em língua inglesa
 - 1.2.2. Derivação
 - 1.2.3. Composição

UNIDADE IV

1. Uso do dicionário
2. Grupos nominais
 - 2.1 constituintes dos grupos nominais simples

Metodologia de Ensino

- Os conteúdos supracitados serão abordados das seguintes formas:
- ☒ Aulas expositivo-dialogadas com base em recursos audiovisuais (textos, vídeos, *slides*, músicas, etc.).
 - ☐ Atividades de leitura e reflexão individuais e em grupo onde os alunos irão compartilhar conhecimento (Discussão de textos);
 - ☐ Atividades individuais e em grupo, utilizando também recursos da Internet (laboratório ou biblioteca);
 - ☐ Apresentação pelos alunos das atividades realizadas (seminários) utilizando outras disciplinas como fonte de interdisciplinaridade e interação entre alunos, professores e o curso.

Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

- ☐ Avaliação contínua durante o bimestre levando em consideração assiduidade, pontualidade, participação e envolvimento com a disciplina.
- ☐ Avaliação formal através de prova(s) por bimestre(s), mínimo de uma por bimestre.
- ☐ Avaliação através de apresentação de pesquisas e seminários (individuais ou em grupos).
- ☐ Avaliação através de listas de exercícios (individuais ou em grupos), pesquisas e outras atividades desenvolvidas dentro ou fora da sala de aula.

Recursos Necessários

- ☐ Quadro branco e caneta de quadro;

- Textos, apostilas e material fotocopiado para distribuição entre os alunos;
- Televisão;
- DVD;
- Aparelho de som;
- Microcomputador/notebook
- Datashow.

Bibliografia

BÁSICA

GRELLET, Françoise. Developing reading skills: a practical guide to reading comprehension exercises. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 2003.

HARDING, Keith. English for Specific Purposes. Oxford: Alan Maley, 2007.

OUPERNEY-KING, Janylle Rebouças & COSTA FILHO, José Moacir Soares da. Inglês Instrumental. João Pessoa: IFPB, 2014.

SOUZA, A. G. F. et al. Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal, 2005.

COMPLEMENTAR

ANDRADE, A. A. C.; SIMÕES, M. L. Inglês Técnico e Instrumental. João Pessoa: IFPB, 2011.

BAKHTIN, Mikhail. Os gêneros do discurso. In: Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

EDMUNDSON, Maria Verônica A da Silveira. Leitura e Compreensão de textos no livro didático de língua inglesa. João Pessoa. Editora do CEFET-PB. 2004.

KLEIMAN, Angela. Texto & Leitor: Aspectos Cognitivos da Leitura. 13 ed. Campinas, SP: Pontes, 2010.

MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo, Parábola, 2008.



Plano de Ensino

Dados do Componente Curricular

Componente Curricular: Metodologia da Pesquisa Científica		
Curso: Técnico de Nível Médio Integrado em Informática		
Série/Período: 2º ano		
Carga Horária: 2 a/s - 80 h/a - 67 h/r	Teóricas:	Práticas:
Docente Responsável: Marcia Gardenia Lustosa Pires		

Ementa
<p>Apresentação dos fundamentos epistemológicos e operacionais da pesquisa científica, com ênfase nos conhecimentos necessários ao exercício da prática de iniciação à pesquisa e às alternativas metodológicas para o seu planejamento, desenvolvimento, análise e apresentação dos resultados. Neste processo os alunos serão orientados e acompanhados para o exercício da prática de iniciação na pesquisa, pela realização de procedimentos e etapas necessárias à elaboração de projetos de pesquisa e seu desenvolvimento, conhecendo os princípios básicos da organização e da elaboração de um projeto de pesquisa, de forma a oportunizar aos alunos a compreensão do método científico e sua aplicabilidade.</p>

Objetivos
Geral
<ul style="list-style-type: none"> □ Conhecer a construção histórica do conhecimento científico, seus métodos e técnicas, permitindo uma reflexão crítica sobre os diversos tipos de conhecimento e sua aplicabilidade na construção da vida em sociedade, a partir de uma contextualização sobre o papel da ciência na sociedade contemporânea.
Específicos
<ul style="list-style-type: none"> □ Discutir, problematizar e analisar os princípios gerais do discurso científico (a questão do método, das técnicas e do processo de investigação científica); □ Diferenciar os tipos de conhecimentos, como também a evolução do método científico ao longo dos tempos; □ Elaborar, de modo sistemático e com rigor metodológico, um projeto de pesquisa, bem como a confecção de documentos seguindo as regras e normatizações; □ Conhecer as normas da ABNT para a redação científica; □ Reconhecer as etapas do processo de pesquisa, da concepção às operações principais de realização e interpretação dos dados a partir das abordagens de análise.

Conteúdo Programático
<p>1º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> □ Ciência: uma visão geral;

- O conhecimento religioso ou teológico; senso comum; conhecimento filosófico e conhecimento científico.
- Evolução das ideias científicas: dos gregos ao positivismo;
- Abordagem de alguns autores e principais aspectos de suas obras: Antiguidade clássica, Idade Média, Renascença, Iluminismo, Modernidade, Contemporaneidade;
- Noções preliminares sobre ciência e método científico;
- Conhecimento científico: métodos e técnicas.

2º Bimestre

- Pesquisa: conceitos e finalidades;
- As dimensões da pesquisa: natureza da pesquisa (qualitativa/quantitativa), finalidade da pesquisa (básica/aplicada), tipo de pesquisa (descritiva/experimental), estratégias da pesquisa; pesquisa teórica, pesquisa aplicada, pesquisa de campo;
- Normas de Redação Científica (Fichamento; Resumo; Resenha; Relatório Técnico);
- A pesquisa científica na internet: conhecendo as principais bases de dados.
- Estrutura do texto Dissertativo: Trabalhos de Conclusão de Curso – TCC, Monografia, Dissertações de Mestrado e Teses de Doutorado.

3º Bimestre

- As partes de um trabalho científico: elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais;
- A estrutura do Projeto de Pesquisa: tema, delimitação do tema, justificativa do tema, objetivo geral, objetivo específico, formulação do problema de pesquisa, formulação da hipótese da pesquisa, metodologia da pesquisa, definição dos termos da pesquisa bibliografia, referencial teórico, cronograma e referências;
- Principais Normas da ABNT acerca dos trabalhos científicos;
- Organização das fontes de referência bibliográfica e citação, de acordo com a ABNT e sua aplicação em projeto;
- Confecção de um projeto de pesquisa.

4º Bimestre

- Eventos científicos;
- Associações Científicas, Grupos de Trabalho, Grupos de Estudo;
- As Agências de Fomento e de Apoio à pesquisa: CAPES, CNPq, Plataforma Lattes, INEP, FAPS: Fundações de Apoio a Pesquisa.
- Publicações científicas: elaboração, revisão, edição e apresentação de artigos científicos;
- Elaboração de um artigo científico.

Metodologia de Ensino

A metodologia das aulas se desenvolverá no sentido de favorecer a realização de atividades de caráter teórico-prático no campo da pesquisa científica, como forma de atingir os objetivos da disciplina. Assim, adotamos algumas estratégias de aprendizagem no sentido de favorecer

a transmissão dos conteúdos específicos da disciplina de pesquisa, bem como a produção de novos conhecimentos. Desta feita, adotamos as estratégias, a saber:

- Aula expositiva e dialogada;
- Leitura compartilhada;
- Trabalhos em pequenos grupos (análise de projetos, monografias, teses e dissertações);
- Realização de trabalhos e estudos de textos;
- Produção de fichamentos, resenhas, resumos, ensaios, artigos, etc.);
- Realização de Seminários sobre pesquisa;
- Aulas de campo (visitas institucionais, bibliotecas, etc.);
- Pesquisa de campo.
- Além das atividades semanais em sala de aula, poderá haver até 20% da carga horária ministrada seguindo o modelo de ensino à distância usando soluções como, por exemplo, a plataforma “Moodle”, com a realização de atividades, laboratórios e fóruns para dúvidas e discussões.

Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Para tanto, a avaliação ocorrerá de forma processual, no decorrer do bimestre, quando avaliaremos a participação dos alunos nas aulas e sua produção textual no que concerne a elaboração de fichamentos, resenhas, resumos, ensaios, artigos, bem como de um projeto de pesquisa. Serão realizadas duas avaliações formais por bimestre, além da recuperação de aprendizagem. Dessa forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando claros seus objetivos e critérios, a saber: grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe; planejamento, organização, coerência de ideias, clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados a demonstração do domínio dos conhecimentos adquiridos em pesquisa científica. A avaliação se dará por meio dos seguintes instrumentos:

- Participação nas aulas (avaliação processual);
- Elaboração em sala de aula de fichamentos, resenhas críticas, resumos de textos, relatórios de atividades, etc.;
- Atividades extra-sala de aula (pesquisas de campo, visitas a bibliotecas e/ou outras instituições);
- Seminários (avaliação parcial);
- Provas finais (avaliação final).

Recursos Necessários

O desenvolvimento da disciplina de Metodologia da Pesquisa Científica irá requerer a utilização de uma diversidade de recursos materiais disponíveis em tempos de acelerados avanços tecnológicos, de forma a nos auxiliar no alcance das competências e habilidades necessárias a

formação de um bom pesquisador. Assim sendo, nos utilizaremos dos recursos existentes no *campus*, por meio do acervo bibliográfico existente na instituição, bem como dos recursos das novas tecnologias da informação e comunicação (NTIC), como fonte de pesquisa. Desta feita, a mediação do processo de aprendizagem será facilitada por meio dos seguintes recursos didáticos:

- *Data show*
- Notebook
- Pincel
- Apagador
- Lousa branca
- Textos com Atividades Avaliativas
- Recursos áudios-visuais (TV, DVD, equipamento de som, etc.)
- Livros ou periódicos
- Bibliotecas virtuais
- Internet.

Pré-Requisitos

Sem pré-requisito

Bibliografia

BÁSICA

FAZENDA, Ivani. **Metodologia da Pesquisa Educacional**. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

LAKATOS, E. M.; Marconi, M. A. **Metodologia do Trabalho Científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. 7ª edição. São Paulo: 2011.

MATTAR, João. **Metodologia Científica na Era da Informática**. 3. Ed.. Rev. E atualizada. São Paulo: Saraiva, 2008.

MEDEIROS, J. B. **Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos e resenhas**. 11. ed. – 5 reimpr. - São Paulo: Atlas, 2012.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

VELOSO, Waldir de Pinho. **Metodologia do trabalho Científico: normas e técnicas para redação de trabalho científico**. 2 ed. Curitiba: Jururá, 2011.

COMPLEMENTAR

Associação Brasileira de Normas Técnicas. Informação e Documentação: Trabalhos Acadêmicos – Apresentação - Elaboração: NBR 14724:2011.

- APPOLINARIO, Fábio. **Metodologia da Ciência: filosofia e prática da pesquisa**. 2 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.
- BAUER, Martin W. e GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto: imagem e som: um manual prático**. Tradução de Pedrinho A. Guarechi. – 7. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.
- CHASSOTT, A. **A ciência através dos tempos**. 2. ed. Reform. São Paulo: Moderna, 2004.
- DEMO, Pedro. **Pesquisa e Construção de Conhecimento**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1996.
- DEMO, Pedro. **Metodologia Científica em Ciências Sociais**. 3. ed. Ver. E ampl. - São Paulo: Atlas, 1995.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 5.ed. – São Paulo: Atlas, 1999.
- GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. São Paulo: Editora Atlas, 1988.
- MACIEIRA, Sílvio. VENTURA, Magda. **Como Elaborar Projeto, Monografia e Artigo Científico**. 5 ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos Editora, 2007.
- MACHADO, Anna Rachel. LOUSADA, Eliane. ABREU-TARDELLI, Lília Santos. **Resenha: leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O Desafio do Conhecimento**. São Paulo: Hucitec, 1993.
- SANTOS, João Almeida. PARRA FILHO, Domingos. **Metodologia Científica**. 2 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.



Plano de Ensino

Dados do Componente Curricular

Componente Curricular: Banco de Dados

Curso: Técnico de Nível Médio Integrado em Informática

Série/Período: 2º ano

Carga Horária: 3 a/s - 100 h/a - 120 h/r

Teóricas:

Práticas:

Docente Responsável: Anderson Fabiano Batista Ferreira da Costa

Ementa

Conceitos Básicos: dado e informação, características principais, tipos de usuários, vantagens e desvantagens, Sistemas de Gerenciamento de Bancos de Dados (SGBD), modelos de dados, projeto de banco de dados.

Modelo Entidade-Relacionamento: características, entidades, relacionamentos e atributos, especialização e agregação. Modelo Relacional: características, restrições de integridade, derivação do modelo conceitual para o lógico, normalização e engenharia reversa de bancos de dados relacionais. Álgebra Relacional. Linguagens de definição e manipulação de dados: a linguagem SQL, criação e alteração de bancos de dados e tabelas, consulta, inserção, alteração e exclusão de dados. Consultas Avançadas: otimização de consultas. Sistemas NOSQL. Tópicos avançados em banco de dados.

Objetivos

Geral

- Compreender, desenvolver e implementar projetos e bases de dados relacionais, a partir da análise das regras de negócios de sistemas.

Específicos

- Compreender os conceitos básicos de banco de dados;
- Identificar e compreender regras de negócios referente aos dados de um sistema;
- Realizar modelagem conceitual através do modelo de entidade-relacionamento;
- Realizar modelagem relacional derivada dos modelos conceituais;
- Implementar uma base de dados em um SGBD;
- Manipular os dados de uma base de dados utilizando a linguagem SQL.

Conteúdo Programático

1º Bimestre

- Introdução ao Banco de Dados
 - Dados e Informação
 - Base de Dados
 - Sistemas Gestores de Bancos de Dados
 - Modelagem Conceitual e Projeto de Banco de Dados
- Modelo de Entidade-Relacionamento
 - Entidades
 - Atributos
 - Relacionamentos
 - Especialização
 - Agregação

2º Bimestre

- Modelo Relacional
 - Conceitos de Modelo Relacional

- Conversão entre o Modelo ER e o Relacional
- Especialização
- Diagrama Relacional
- Dicionário de Dados
- Normalização

3º Bimestre

- Linguagem SQL
 - Comandos Básicos
 - DML – Linguagem de Manipulação de Dados
 - Inserção, consulta, alteração e exclusão de dados
 - Comandos Avançados
 - Subconsultas e Tipos de Junção

4º Bimestre

- Linguagem SQL
 - Otimização de consultas
- Sistemas NOSQL
- Tópicos avançados

Metodologia de Ensino

- Para atingir os objetivos da disciplina serão apresentados os conteúdos em aulas expositivas através de slides com auxílio de um projetor.
- Serão realizadas atividades contínuas em sala, com o objetivo de incentivar os alunos a fazerem estudos e pesquisas bibliográficas em diversas fontes, de forma constante.
- Serão realizadas práticas em laboratório utilizando software de modelagem e um SGBD.
- Além das atividades semanais em sala de aula, poderá haver até 20 % da carga horária ministrada seguindo o modelo de ensino à distância usando soluções como, por exemplo, a plataforma “Moodle”, com a realização de atividades, laboratórios e fóruns para dúvidas e discussões.

Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

- Serão realizadas, em sala, avaliações contínuas (semanalmente) e uma avaliação geral ao final de cada bimestre;
- Além destas avaliações em sala, serão realizados exercícios individuais e em grupo, para serem desenvolvidos fora do horário da disciplina, como forma de reforçar e complementar os conteúdos expostos em sala de aula;
- Será realizada uma avaliação de recuperação a cada bimestre.

Recursos Necessários

- Lápis e papel;
- Livros didáticos;
- Quadro branco e equipamento de projeção e multimídia;
- Computadores com software de modelagem e SGBD.

Pré-Requisitos

- Sem pré-requisito

Bibliografia

BÁSICA

- ANGELOTTI, E. S. **Banco de Dados**. Editora do Livro Técnico, 2010
- COUGO, P. **Modelagem Conceitual e Projeto de Banco de Dados**. Campus, 1997.
- DATE, C. J. **Introdução aos Sistemas de Banco de Dados**. Campus, 2005.
- ELMASRI, R.; NAVATHE A. C., SHAMKANT B. **Sistemas de Banco de Dados**. Pearson, 2011.

COMPLEMENTAR

- HEUSER, C. A. **Projeto de Banco de Dados**. Editora Sagra-Luzzatto, 2004.
- KORTH H. F., SILBERSCHATZ A., SUDARSHAN S. S. **Sistema de Banco de Dados**. 2012.
- GARCIA-MOLINA, H., ULLMAN, J. D., & WIDOM, J. D. **Database Systems: The Complete Book**. Prentice Hall, 2nd Edition, 2008.
- PRAMOD J. S.; MARTIN F. **NoSQL Essencial - Um Guia Conciso para o Mundo Emergente da Persistência Poliglota**. Novatec, 2013.



Plano de Ensino

Dados do Componente Curricular

Componente Curricular: Estrutura de Dados

Curso: Técnico de Nível Médio Integrado em Informática

Série/Período: 2º ano		
Carga Horária: 2 a/s - 80 h/a - 67 h/r	Teóricas:	Práticas:
Docente Responsável: Anderson Fabiano Batista Ferreira da Costa		

Ementa
Introdução a Estruturas de Dados. Estruturas de dados básicas: vetores e matrizes. Métodos de Pesquisa e Classificação de Dados. Tipos abstratos de dados. Estruturas de dados lineares: listas, filas e pilhas. Estruturas de dados não-lineares: árvores.

Objetivos
Geral
Compreender, codificar, manipular e ordenar estruturas de dados em aplicações.
Específicos
<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Compreender estruturas de dados e identificar situações para o uso; <input type="checkbox"/> Criar e Manipular vetores e matrizes; <input type="checkbox"/> Compreender e implementar métodos de pesquisa e classificação de dados. <input type="checkbox"/> Criar e Manipular Tipos Abstratos de Dados; <input type="checkbox"/> Compreender e codificar listas, pilhas, filas e árvores;

Conteúdo Programático
UNIDADE I
<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Conceitos Introdutórios <input type="checkbox"/> Vetores e Matrizes <input type="checkbox"/> Operações Primitivas <input type="checkbox"/> Algoritmos de ordenação e busca
UNIDADE II
<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Tipos Abstratos de Dados <input type="checkbox"/> Entidades <input type="checkbox"/> Atributos <input type="checkbox"/> Funções <input type="checkbox"/> Pilhas <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Representação <input type="checkbox"/> Operações <input type="checkbox"/> Busca

- Ordenação

UNIDADE III

- o Filas
 - Representação
 - Operações
 - Busca
 - Ordenação
- o Listas
 - Representação
 - Operações
 - Busca
 - Ordenação

UNIDADE IV

- o Árvores
 - Representação
 - Propriedades das Árvores
 - Operações
 - Busca e Encaminhamento
 - Ordenação

Metodologia de Ensino

- ▣ Para atingir os objetivos da matéria serão apresentados os conteúdos em aulas expositivas através de *slides* com auxílio de um datashow.
- Serão realizadas atividades contínuas em sala, com o objetivo de incentivar os alunos a fazerem estudos e pesquisas bibliográficas em diversas fontes, de forma constante.
- Além das atividades semanais em sala de aula, poderá haver até 20% da carga horária ministrada seguindo o modelo de ensino à distância usando soluções como, por exemplo, a plataforma “Moodle”, com a realização de atividades, laboratórios e fóruns para dúvidas e discussões.

Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

Além destas avaliações em sala, serão realizados exercícios, para serem desenvolvidos fora do horário da disciplina, como forma de reforçar e complementar os conteúdos expostos em sala de aula.

--

Recursos Necessários

Livros didáticos; computador com ambiente de desenvolvimento para programação; lápis e papel; quadro branco; equipamento de projeção e multimídia.

Pré-Requisitos

Sem pré-requisito

Bibliografia

BÁSICA

Waldemar, C. Introdução a estruturas de dados. Elsevier, 2004
Guimarães, A. M. Algoritmos e estruturas de dados. LTC, 2008

COMPLEMENTAR

A. AHO, J. HOPCROFT E J. ULLMAN. Data Structures and Algorithms. Addison Wesley; 1st edition (January 11, 1983)
D. E. KNUTH. The Art of Computer Programming. AddisonWesley Professional; 3 edition (October 15, 1998)
CELES, W.; CERQUEIRA, R.; RANGEL, J. Introdução a Estruturas de Dados. 1ª edição. Rio de Janeiro: Campus, 2004.
M. T. GOODRICH, R. TAMASSIA. Estrutura de dados e algoritmos em Java. Quarta Edição. Editora Bookman, 2007.
T. H. CORMEN, C. E. LEISERSON, R. L. RIVEST E C. STEIN. Introdução a algoritmos. 3ª Edição. Editora Campus. 2012.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
PARAÍBA

Plano de Ensino

Dados do Componente Curricular

Componente Curricular: Programação Orientada a Objetos		
Curso: Técnico de Nível Médio Integrado em Informática		
Série/Período: 2º ano		
Carga Horária: 3 a/s - 120 h/a - 100 h/r	Teóricas:	Práticas:
Docente Responsável: Daniel Marques Vasconcelos Guimaraes		

Ementa

Conceitos de orientação a objetos: classe, objetos e tipos. Diferença entre classe abstrata e concreta. Criação de classes com atributos e métodos. Visibilidade. Instanciação de objetos. Definição e uso de Interface, Herança e Polimorfismo. Criação de métodos equals, toString e construtor. Importação e criação de pacotes. Tratamento de erros usando exceções. Uso de Coleções. Aplicação dos conceitos em uma linguagem de programação orientada a objetos.

Objetivos

Geral

- Conhecer a metodologia de desenvolvimento orientada a objetos e uma linguagem de programação baseada em código aberto

Específicos

- Instalar o pacote de programas necessário para dar início à prática de programação;
- Configurar o ambiente de desenvolvimento para programação em Java;
- Importar bibliotecas para uso em projetos de programação;
- Explorar a documentação da API Java, criar classes e elaborar testes de unidade;
- Escrever programas utilizando dos recursos disponíveis para tratamento de erros e exceções;
- Conhecer uma linguagem de programação baseada em código aberto, voltada para realizar a interface entre o usuário Apresentar a metodologia de desenvolvimento orientada a objetos, mostrando as técnicas e ferramentas para criação de programas usando linguagens de programação orientadas a objetos;
- Entender a principal diferença entre programas desenvolvidos utilizando a tradicional metodologia de programação estruturada e orientada a objeto;
- Familiarizar-se com os principais conceitos que determinam o entendimento do paradigma orientado a objeto;
- Valorizar a importância da utilização de boas práticas de programação na elaboração de código fonte.

Conteúdo Programático

UNIDADE I

- Apresentação da disciplina e dos recursos disponíveis
- Fundamentos da Linguagem Java
 - Histórico da linguagem Java
 - Características da linguagem
 - Ambientes de desenvolvimento: instalação e configuração
 - Entrada padrão de dados (classe Console)
 - Saída padrão de dados (System.out)
 - Entrada/Saída de dados GUI (classe JOptionPane)
 - Tipos, Literais, Operadores e Controle de Fluxo (8 h/a)
 - Palavras reservadas da linguagem
 - Constantes e variáveis
 - Expressões
 - Coerção, conversão e promoção de tipos
 - Operadores: atribuição, aritméticos, relacionais, lógicos e bits
 - Estruturas de controle de fluxo

UNIDADE II

- Programação Orientada a Objetos com Java
 - Criação e manipulação de Objetos
 - Criação de Classes
 - Membros de classe: atributos e métodos (classe e instância)
 - Definindo e refinando encapsulamento
 - ☒ Modificadores de visibilidade: *public*, *protected*, *default* e *private*
 - Abstração de dados e encapsulamento
 - Construtores e suas características
 - Abstração de dados e encapsulamento
 - Construtores e suas características
 - Métodos equals e toString
 - ☒ Operador '==' versus método equals(*Object o*).
 - Definindo mensagens e interface de objetos
 - Sobrecarga e sobreposição de métodos
 - Herança e noções de Polimorfismo
 - Classe abstrata x classe concreta
- Modelagem de Objetos usando a linguagem UML
 - Entrada e Saída Padrão de Dados em Java

UNIDADE III

- Criação de pacotes em Java
- Importação de classes
- ☒ *Arrays* e *Strings* (4 h/a)
- *Arrays* simples e multidimensionais
- ☒ Ordenação de *arrays* (classe *Arrays*)
- ☒ Características e manipulação de *Strings* e caracteres
 - Classes *String*, *StringBuilder* e *StringBuffer*

- Manipulação de dados em arquivos (pacote java.io)
 - Leitura e gravação de Objetos e Textos em Java
 - Tratamento de Erros e Exceções (12 h/a)
 - Fundamentos acerca de tratamentos de erros e seus tipos
 - Mecanismos *Try-Catch* e *Finally*
 - Capturando e lançando exceções, finalizando exceções
 - Exceções padrão em Java
 - Criando novas exceções
 - Exceções *Runnable*

UNIDADE IV

- Boas práticas de programação
- Coleções e API de estruturas de dados fundamentais
- Tipos Genéricos
 - Listas, Mapas, Pilhas, Conjuntos e Filas

Metodologia de Ensino

- Aulas teóricas expositivas, aulas práticas, pesquisas individuais e em grupo, seminários, discussões e listas de exercícios.
- Além das atividades semanais em sala de aula, poderá haver uma parcela do conteúdo ministrada seguindo o modelo de ensino à distância usando soluções como, por exemplo, a plataforma “Moodle”, com a realização de atividades, laboratórios e fóruns para dúvidas e discussões.

Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

- Provas escritas, trabalhos práticos e teóricos, seminários e listas de exercícios.
- Serão realizadas duas avaliações formais por bimestre, além da recuperação de aprendizagem.

Recursos Necessários

- Quadro branco (negro) e pincel atômico (giz); Datashow; Softwares específicos para programação.

Pré-Requisitos

- Sem pré-requisito

Bibliografia

BÁSICA

DEITEL, H.; DEITEL, P. **Java: Como Programar**. 8ª edição. Pearson Brasil, 2010.

SIERRA, K. **Use a cabeça! Java**. 2.ed. Alta Books, 2009.

COMPLEMENTAR

ECKEL, B. **Thinking in Java**. Prentice Hall, 2008. ().



Plano de Ensino

Dados do Componente Curricular

Componente Curricular: Desenvolvimento de Aplicações Web I

Curso: Técnico de Nível Médio Integrado em Informática

Série/Período: 2º ano

Carga Horária: 3 a/s - 120 h/a - 100 h/r

Teóricas:

Práticas:

Docente Responsável: Jerônimo Silva Rocha

Ementa

Criar páginas usando linguagem de marcação de texto e hipermídia. Aplicar folhas de estilo em páginas web. Processamento do lado cliente. Modularização com o uso de funções. Manipulação de elementos. Expressões regulares. Bibliotecas e frameworks.

Objetivos

Geral

- Apresentar conceitos de linguagens de marcação e de linguagens de estilo, aplicando-os na construção de sites. Assim como apresentar os conceitos de linguagens de script e processamento do lado cliente.

Específicos

- Tornar o aluno apto a estruturar sites com o uso de linguagens de marcação;
- Tornar o aluno apto a formatar e estilizar sites com o uso de linguagem de estilo;
- Tornar o aluno apto a utilizar e escrever scripts para processamento do lado cliente;

Conteúdo Programático**Unidade I**

- Introdução a Linguagens de Marcação
 - Fundamentos
 - Aplicações
- HTML
 - Estrutura de uma página HTML
 - Listas
 - Tabelas
 - Formulários
- CSS
 - Sintaxe e estrutura
 - Seletores
 - Propriedades
 - Transições, animações, transformações

Unidade II

- XML
 - Fundamentos
 - Estrutura
 - DTD
 - XML Namespace
 - XML XSchema
 - XSL / XSTL
 - XHTML

Unidade III

- Introdução à linguagem de script
 - Fundamentos
 - Linguagem JavaScript
- Sintaxe JavaScript
 - Elementos básicos
 - Expressões / Funções
 - Arrays e objetos
 - Objetos narrativos
 - Objetos do navegador / Eventos
- Expressões regulares
- DocumentObjectModel
 - Fundamentos / API DOM

Unidade IV

- Recursos Avançados de JavaScript
 - Armazenamento no lado cliente
 - Web Workers
 - API de arquivos
 - Geolocalização
 - Web Sockets
 - Representação Gráfica (SVG/Canvas)
- Bibliotecas e Frameworks JavaScript
 - Conceitos básicos / Aplicação

Metodologia de Ensino

- Aulas expositivas e dialogadas utilizando recursos áudios-visuais e quadro, além de aulas práticas.
- Atividades práticas individuais ou em grupo, para consolidação do conteúdo ministrado.
- Além das atividades semanais em sala de aula, poderá haver uma parcela do conteúdo ministrada seguindo o modelo de ensino à distância usando soluções como, por exemplo, a plataforma “Moodle”, com a realização de atividades, laboratórios e fóruns para dúvidas e discussões.

Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

- Projeto prático, individual ou em dupla, para criação de um site. O projeto será incremental, em três etapas. A cada etapa o aluno receberá uma nota;
- Serão realizadas duas avaliações formais por bimestre, além da recuperação de aprendizagem.

Recursos Necessários

- Quadro branco (negro) e pincel atômico (giz); Projetor multimídia; Softwares específicos para simulação de arquitetura de computadores.

Pré-Requisitos

Sem pré-requisito

Bibliografia

Básica

FREEMAN, E.; FREEMAN, E. **Use a cabeça! HTML com CSS e XHTML**. Alta Books, 2008;

MORRISON, M. **Use a Cabeça! JavaScript**. Alta Books, 2008.

Complementar

HOGAN, B.P. **HTML 5 e CSS 3: desenvolva hoje com o padrão de amanhã**. Ciência Moderna, 2012;

BENEDETTI, R.; CRANLEY, R. **Use a Cabeça! JQuery**. Alta Books, 2013.



Plano de Ensino		
Dados do Componente Curricular		
Nome do Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira II		
Curso: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio		
Série: 3º ano		
Carga Horária: 3 a/s - 120 h/a – 100 h/r	Teóricas: 100 h/a	Práticas: -
Docente Responsável: Rosa Lucia Vieira Souza		
Ementa		
<p>Estudo de textos representativos da Literatura Brasileira, especificamente os produzidos no contexto social, político, econômico, religioso e cultural dos movimentos de vanguarda à literatura contemporânea. Percepção sobre como a abordagem do texto literário desse período dialoga com a leitura e análise dos mais variados textos literários da Literatura Ocidental, estabelecendo a relação entre história, literatura e cultura. Prática de leitura e produção de gêneros textuais do tipo argumentativo, com ênfase nos aspectos estruturais e nos elementos linguísticos e discursivos responsáveis pela organização de diferentes gêneros textuais de circulação nas mais variadas esferas sociais e nos mais distintos suportes. Percepção sobre como esses elementos orientam a análise linguística com ênfase nos princípios de textualidade – coesão, coerência – e sobre como esses elementos, em consonância com os operadores argumentativos, determinam a sequência lógico-temporal e o viés argumentativo do tipo dissertativo.</p>		
Objetivos		
Gerais		
<p>□ Ampliar o repertório cultural com a leitura de textos da literatura brasileira moderna e contemporânea, das literaturas indígena, africana e afro-brasileira, relacionando-as ao contexto de valorização da identidade</p>		

cultural.

- Estudar e produzir textos argumentativos, considerando os aspectos estruturais e os elementos linguísticos e discursivos responsáveis pela organização do gênero.
- Reconhecer nos elementos linguístico-discursivos um mecanismo auxiliar para a compreensão e a organização de textos argumentativos.

Específicos

- Refletir sobre os principais traços de estilo, a função social e a visão crítica de alguns autores pré-modernistas com base na leitura de textos do período.
- Ampliar o repertório cultural com a leitura de obras pertencentes às vanguardas europeias, compreendendo a importância das novas expressões artísticas associadas ao Modernismo no Brasil.
- Distinguir em textos modernistas da primeira e segunda fases do Modernismo a junção de elementos modernos e cultura tradicional, reconhecendo na produção dos autores alguns de seus principais temas e traços de estilo.
- Situar, no contexto da terceira fase do Modernismo, alguns de seus principais autores, compreendendo, através da leitura de seus textos, o papel do jornalismo cultural nesse período, a relação com a tradição oral, a tensão entre o regionalismo e a universalidade, o tratamento da linguagem, a exploração psicológica do indivíduo e alguns aspectos da produção teatral.
- Ter acesso à literatura produzida no final do século XX e início do século XXI, reconhecendo recursos estéticos recentes e temas desse período, como a violência nos centros urbanos, a configuração política pós-90, o boom das tecnologias cibernéticas, a luta das minorias étnicas e sociais, entre outros.
- Compreender a produção literária do Brasil como reflexo de uma época, estilo e visão de mundo e estabelecer diálogo com as literaturas indígena, africana e afro-brasileira.
- Compreender a organização e funcionamento do texto argumentativo, considerando sua adequação aos contextos de produção, à forma composicional e ao estilo do gênero em questão, à clareza, à progressão temática, à variedade linguística empregada e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.) sempre que o contexto o exigir.
- Identificar/utilizar princípios de textualidade - coesão, coerência - em consonância com os operadores argumentativos na prática de leitura e produção de textos argumentativos.
- Planejar, produzir, avaliar e reescrever textos argumentativos, considerando a construção composicional e o estilo do gênero.
- Produzir e analisar textos orais, considerando sua adequação aos contextos de produção, à forma composicional e ao estilo do gênero em questão, à clareza, à progressão temática e à variedade linguística empregada, como também aos elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade,

respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.

- Elaborar roteiros para a produção de Podcast e de Debate Regrado.

Conteúdo Programático

UNIDADE I

- Vanguardas europeias.
- Pré-Modernismo: Euclides da Cunha, Monteiro Lobato, Lima Barreto, Augusto dos Anjos.
- Semana de Arte Moderna e a 1ª Fase: temas e traços de estilo da poesia/prosa de Oswald de Andrade, Mário de Andrade e Manuel Bandeira.
- Podcast - contextos de produção, forma composicional e estilo do gênero em questão, a clareza, a progressão temática e a variedade linguística empregada.
- Podcast – Produção (Retomada da exploração dos aspectos funcionais e estruturais priorizando a abordagem dentro da área temática da Literatura).

UNIDADE II

- Modernismo da 2ª Fase: temas e traços de estilo da poesia/prosa de Carlos Drummond de Andrade, Cecília Meireles e Vinícius de Moraes.
- Debate Regrado - contextos de produção, forma composicional e estilo, a clareza, a progressão temática e a variedade linguística empregada e as estratégias linguísticas típicas do gênero.
- Debate Regrado- Produção.

UNIDADE III

- Regionalismo de 30: José Américo de Almeida, Rachel de Queiroz, Jorge Amado, José Lins do Rego, Graciliano Ramos.
- Modernismo da 3ª fase: temas e traços de estilo da literatura pós-45 (Clarice Lispector, Lygia Fagundes Telles, Guimarães Rosa, João C. De M. Neto, etc.).
- Texto dissertativo- argumentativo - contextos de produção, forma composicional e estilo do gênero em questão, a clareza, a progressão temática, a variedade linguística empregada e o uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.) sempre que o contexto o exigir.
- Texto dissertativo-argumentativo - princípios de textualidade: coesão, coerência em consonância com os operadores argumentativos.
- Texto dissertativo-argumentativo - Produção.

UNIDADE IV

- Teatro Moderno brasileiro.
- Tendências da poesia contemporânea: poesia marginal, poesia concreta, poesia cibernética;
- Narrativas contemporâneas no Brasil: da Ditadura Militar aos dias de hoje;
- Literatura contemporânea de autoria negra, indígena e feminista.
- Produção de Roteiros para produção de vídeos variados (videoclipe, videominuto, documentário etc.) - contextos de produção, forma composicional e estilo do gênero em questão, a clareza, a progressão temática e a variedade linguística empregada.
- Produção de vídeos variados (videoclipe, videominuto, documentário etc.).

Metodologia de Ensino

- Aulas expositivas e dialogadas.
- Atividades de leitura, discussão, compreensão e produção de textos.
- Debates.
- Seminários.
- Trabalhos de pesquisa (individual e em grupo).
- Dramatizações e manifestações literárias.
- Atividades interdisciplinares de pesquisa.

Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

- Trabalhos individuais e/ou em grupos.
- Seminários.
- Pesquisas.
- Provas escritas.
- Projetos interdisciplinares.

Recursos Necessários

Físicos:

- Quadro branco, marcador para quadro branco.
- Notebook, datashow, caixa de som, Tv.
- Equipamento de multimídia.

Materiais:

- Revistas, jornais, HQs, livros.
- Textos teóricos.
- Exercícios impressos

□ Obras representativas da literatura brasileira e estrangeira.

Bibliografia

BÁSICA

ABAURRE, Maria Luiza; ABAURRE, Maria Bernadete M; PONTARA, Marcela. Português: contexto, interlocução e sentido. 3.ed. São Paulo: Moderna, 2016. v.2.

BAGNO, M. Pesquisa na escola: o que é, como se faz. 5. ed. São Paulo: Loyola, 2000. BECHARA, Evanildo. O que muda com o Novo Acordo Ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.

_____. Moderna Gramática Portuguesa. 39.ed. (ver. e ampl.). Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2019.

HOUAISS, Antônio & VILLAR, Mauro de Salles. Minidicionário Houaiss da língua portuguesa. 5.ed. (rev. e aum.). São Paulo: Moderna, 2020.

COMPLEMENTAR

AMADO, Jorge. Capitães da Areia. São Paulo: Companhia das Letras, 2009. Antologia de contos contemporâneos. São Paulo: Moderna, 2008.

EVARISTO, Conceição. Olhos d'água. Rio de Janeiro: Pallas; Fundação Biblioteca Nacional, 2016.

KOCH, Ingedore Villaça. Argumentação e Linguagem. São Paulo: Cortez, 2008.

LAJOLO, Marisa. Como e por que ler o romance brasileiro. Rio de Janeiro: Editora Objetiva, 2004.

LISPECTOR, Clarice. Felicidade Clandestina. Rio de Janeiro: Rocco, 1998. MORICONI, Italo. Como e por que ler a poesia brasileira do século XX. Rio de Janeiro,

Objetiva, 2002.

QUEIROZ, Rachel. Cenas Brasileiras. São Paulo: Ática, 2009.

RAMOS, Graciliano. Vidas Secas. Rio de Janeiro: Record, 2008.

REGO, José Lins do. Fogo Morto. Rio de Janeiro: José Olympio, 2009.

_____. Menino de Engenho. Rio de Janeiro: José Olympio, 2008.

Plano de Ensino		
Dados do Componente Curricular		
Nome do Componente Curricular: Matemática III		
Curso: Técnico de Nível Médio Integrado em Informática		
Série: 3º ano		
Carga Horária: 3 a/s - 120 h/a - 100 h/r	Teórica: 100 h/a	Prática: 20 h/a
Docente Responsável: Helder Gustavo Pequeno dos Reis		
Ementa		
O componente será constituído pelo o estudo da Geometria Analítica, Análise Combinatória, Probabilidade, Polinômios e Números Complexos.		
Objetivos		

Geral

Estudar de forma relevante e significativo os conceitos principais Geometria Analítica, Análise Combinatória, Probabilidade, Polinômios e Números Complexos.

Específicos

- Compreender a representação analítica de um ponto e de uma reta
- Analisar a partir da representação algébrica posições entre retas
- Calcular distância entre pontos
- Calcular distancia entre ponto e reta
- Determinar a área de um triângulo a partir de seus vértices
- Deduzir a representação algébrica de uma circunferência.
- Determinar posições relativas entre circunferências a partir de suas representações algébricas
- Identificar condições algébricas necessárias e suficientes para a posição relativa entre uma reta e uma circunferência.
- Entender as representações algébricas da parábola e da hipérbole e da elipse
- Resolver problemas envolvendo circunferências, elipses, parábolas e hipérbolas.
- Calcular distâncias focais
- Resolver sistemas de equações que representem cônicas.
- Interpretar graficamente a solução de um sistema de equações que envolvam cônicas
- Compreender e aplicar os métodos de contagem
- Estudar as probabilidades de ocorrência de um evento
- Operar com os polinômios e resolver equações polinomiais
- Resolver problemas envolvendo os números complexos.

Conteúdo Programático

UNIDADE I

1. Geometria Analítica
 - 1.1. O ponto
 - 1.2. Ponto médio
 - 1.3. Distância entre pontos
 - 1.4. A reta
 - 1.5. Posições relativas entre retas no plano
 - 1.6. Distância entre ponto e reta
 - 1.7. Medida da superfície triangular a partir dos seus vértices
 - 1.8. Problemas com distâncias

UNIDADE II

1. Circunferências

- 1.1. Equações da circunferência
- 1.2. Posições relativas entre circunferências
2. Cônicas
 - 2.1. Secções cônicas
 - 2.2. A elipse
 - 2.3. A parábola
 - 2.4. A hipérbole

UNIDADE III

1. Análise Combinatória e probabilidade e tratamento da informação
 - 1.1. Contagem
 - 1.2. Fatorial de um número natural
 - 1.3. Permutações
 - 1.4. Arranjo simples
 - 1.5. Combinação simples
 - 1.6. Triângulo de Pascal
 - 1.7. Binômio de Newton
2. Introdução ao estudo das probabilidades.

UNIDADE IV

1. Polinômios
2. Equações Polinomiais.
3. Números Complexos

Metodologia de Ensino

As aulas serão dialogadas alternando-se momentos de exposição na lousa, transparências e/ou data show com momentos de discussões utilizando-se o material bibliográfico.

Serão utilizados recursos computacionais (Objetos de aprendizagem e/ou softwares matemáticos) para a exploração de investigações matemáticas, nas representações gráficas da reta e das cônicas.

Durante todos os encontros serão considerados como ponto de partida os conhecimentos prévios dos alunos oriundos tanto da matemática formal (escolar), quanto da matemática popular (do cotidiano) e da matemática dos ofícios (das profissões).

Serão realizadas atividades complementares explorando as ideias, os conceitos matemáticos de forma intuitiva estabelecendo conexões entre temas da matemática e conhecimentos de outras áreas curriculares.

Dar-se-á ênfase também às atividades desenvolvidas individualmente como

também através de grupos de estudo para que sejam adquiridas características como cooperação e trocas de experiência entre os discentes.

Além das atividades desenvolvidas em sala de aula, serão disponibilizadas atividades extras relativas às temáticas discutidas em sala.

Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

A avaliação será realizada em um processo formativo e contínuo a fim de diagnosticar a aprendizagem do aluno e a prática metodológica do professor, através de alguns instrumentos e critérios abaixo descritos:

Exercícios propostos, que permitam ao professor obter informações sobre habilidades cognitivas, atitudes e procedimentos dos alunos, em situações naturais e espontâneas. Esses exercícios serão alguns trabalhados em grupos e outros individuais, onde os alunos terão como fonte de pesquisa, dentre outras, o material fornecido pelo professor e o livro didático indicado.

Avaliação de aprendizagem, contemplando questões discursivas, abertas e de múltipla escolha, que o aluno deve fazer individualmente.

Participação em sala de aula e a assiduidade do aluno durante o curso.

O processo de avaliação será contínuo, mas, em cada unidade, serão registrados três. Quantitativamente cada registro de avaliação terá uma variação de 0,00 a 100,00 pontos.

A avaliação servirá tanto para o diagnóstico da aprendizagem de cada aluno quanto para o redirecionamento do planejamento do docente quando o processo não estiver se dando a contento.

Recursos Necessários

O alcance das competências pretendidas será facilitado por meio dos seguintes recursos didáticos:

Livros didáticos de Matemática, Livros científicos de Matemática.

Apostilas referentes às temáticas contempladas no conteúdo programático

Materiais didáticos manipuláveis da área de Matemática

Data Show

Softwares matemáticos e Objetos de aprendizagem construídos com recursos computacionais

Calculadoras científicas

Planilhas eletrônicas

Acervo da biblioteca que são referências da disciplina.

Bibliografia

BÁSICA

DANTE, Luiz Roberto, Matemática, Primeiro Volumes 1, 2 e 3. São Paulo, Editora Ática, 2010.

DANTE, L. R. Matemática. Volume Único. São Paulo: Ática, 2010.

BARROSO, Juliana Matsubara. Et al. Conexões com a Matemática. Editora Moderna. Vol. 3. 1. Ed. São Paulo, 2010.

BEZERRA, Manoel Jairo, Matemática para Ensino Médio: Volume Único, São Paulo: Ed. Scipione, 2001 (Série Parâmetros).

COMPLEMENTAR

IEZZI, Gelson. Matemática/ Gelson Iezzi, Osvaldo Dolce, David Degenszajn, Roberto Perigo. Volume Único. São Paulo: Editora Atual, 2005

FILHO, Benigno Barreto. Matemática aula por aula /Benigno Barreto Filho, Claudio Xavier da Silva. -1. Ed. – São Paulo: FTD, 2008. – (Coleção Matemática Aula por Aula).

FILHO, B. B. & SILVA, C. X. Matemática aula por aula. Vol. 1, 2 e 3. São Paulo: FTD, 2005.

MARCONDES, Carlos; GENTIL, Nelson; GRECO, Sergio, Matemática, Serie Novo Ensino Médio, 1ª edição, São Paulo, Editora Ática, 2008.

PAIVA, M. Matemática. Volume Único. São Paulo: Moderna, 2008



Dados do Componente Curricular		
Nome do Componente Curricular: Física III		
Curso: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio		
Série: 3º ano		
Carga Horária: 2 a/s - 80 h/a – 67 h/r	Teóricas: 70 h/a	Práticas: 10 h/a
Docente Responsável: Valdenes Carvalho Gomes		
Ementa		
Oscilações, Ondas, Acústica, Magnetismo, Eletromagnetismo e Óptica.		
Objetivos		
Geral		
<input type="checkbox"/> Conhecer a teoria básica sobre oscilações, ondas, eletromagnetismo e óptica, bem como suas aplicações, além de desenvolver sua intuição física e sua habilidade para modelar e resolver problemas voltados para a sua formação.		
Específicos		
<input type="checkbox"/> Identificar as leis básicas da ondulatória dentro da formulação conceitual e matemática atual com o objetivo de interpretar fenômenos, prever situações e encontrar soluções adequadas para problemas aplicados;		
<input type="checkbox"/> Compreender os princípios e as leis da Óptica Geométrica aplicando-os em situações problemas, associando-os ao cotidiano;		
<input type="checkbox"/> Reconheceras leis básicas do Eletromagnetismo dentro de uma formulação conceitual e matemática atual com o objetivo de interpretar fenômenos, prever situações e encontrar soluções adequadas para problemas aplicados, associando-os à prática profissional e ao cotidiano.		
Conteúdo Programático		
UNIDADE I		
<input type="checkbox"/> Eletrostática <input type="checkbox"/> Carga Elétrica <input type="checkbox"/> Quantização da carga <input type="checkbox"/> Conservação da carga <input type="checkbox"/> Condutores e isolantes		

- Processos de Eletrização
- Lei de Coulomb
- Campo Elétrico
- Linhas de força
- Cálculo do campo
- Eletrostática
- Potencial Elétrico
- Energia potencial gravitacional, energia potencial elástica e energia potencial elétrica
- Potencial elétrico
- Superfícies equipotenciais
- Cálculo do potencial elétrico
- Capacitância
- Utilização dos capacitores
- Capacitância
- Determinação da capacitância
- Capacitores em série e em paralelo
- Armazenamento de energia num campo elétrico

UNIDADE II

- Magnetismo
- O campo magnético
- Força magnética sobre uma carga elétrica
- Movimentos de cargas em campo magnético
- Força magnética sobre uma corrente elétrica
- Força magnética entre duas correntes elétricas
- Solenoides.

UNIDADE III

- Eletromagnetismo
- Efeitos do campo magnético de correntes;
- Indução magnética;
- Lei de Faraday – Lenz;
- Transformadores, gerador eletromagnético e indução eletromagnética;

UNIDADE IV

- Eletrodinâmica
- Cargas em movimento e correntes elétricas
- Corrente elétrica
- Resistência e resistividade
- Lei de Ohm
- Visão microscópica da lei de Ohm
- Energia e potencial em circuitos elétricos
- Força Eletromotriz e Circuitos Elétricos
- "Bombeamento" de cargas
- Trabalho, energia e força eletromotriz

- Diferença de potencial entre dois pontos
- Circuitos com diversas malhas
- Instrumentos de medidas elétricas
- Circuitos RC

Metodologia de Ensino

- Aulas expositivas com o auxílio de quadro de pincel e recursos audiovisuais;
- Relação dos fenômenos estudados com o cotidiano, através de observações e experiências;
- Resolução de exercícios;
- Leitura e discussão de textos complementares.

Além das atividades semanais em sala de aula, poderá haver até 20% da carga horária ministrada seguindo o modelo de ensino a distância usando soluções como, por exemplo, a plataforma “Moodle”, com a realização de atividades, laboratórios e fóruns para dúvidas e discussões.

Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

A avaliação será processual, diagnóstica e contínua, de forma a garantir o redimensionamento da prática educativa e a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Para auxiliar no processo de avaliação poderão ser utilizados instrumentos como:

- Provas escritas (discursivas e objetivas);
- Trabalhos práticos e teóricos;
- Exercícios avaliadores.

Recursos Necessários

- Quadro branco;
- Marcadores para quadro branco;
- Projetor multimídia;
- Sala de aula com acesso à Internet.

Bibliografia

BÁSICA

KAZUHITO, Y.; FUKU L. F. **Física para o Ensino Médio**. Vol. 2 e 3. Ed. Saraiva, 2010.

COMPLEMENTAR

MÁXIMO A.; ALVARENGA, B. **Curso de Física – vol. 1**. 6 ed. São Paulo: Editora Scipione, 2007.

SOARES, P. T.; JUNIOR, F. R.; FERRARO, N. G. **Os Fundamentos de Física - vol. 3**. 9 ed. São Paulo: Editora Moderna, 2007.



Plano de Ensino

Dados do Componente Curricular

Nome do Componente Curricular: Química III

Curso: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio

Série: 3º ano

Carga Horária: 2 a/s - 80 h/a – 67 h/r	Teóricas: 80 h/a	Práticas: -
---	-------------------------	--------------------

Docente Responsável: Katia Davi Brito e Nazaré do Socorro Lemos Silva Vasconcelos

Ementa

Estudo introdutório à química orgânica, na perspectiva de habilidades de solucionar problemas relacionados com situações cotidianas que exigem uma resposta química. Conhecimento das substâncias e de suas classificações nas diferentes funções orgânicas e a participação destas nos fenômenos do dia a dia. Relação de fenômenos do cotidiano, observando a interação entre os alimentos, medicamentos e produtos industriais e as questões de ordem ambiental que agredem o planeta e a saúde humana.

Objetivos

Geral

- Proporcionar, através do estudo da química, habilidades de solucionar problemas relacionados com situações do cotidiano do educando.

Específicos

Desenvolver no aluno o espírito da curiosidade científica;
 Conhecer as substâncias e suas classificações nas diferentes funções orgânicas e a participação destas nos fenômenos do cotidiano;
 Conhecer as reações orgânicas de adição, substituição e de eliminação;
 Relacionar fenômenos do cotidiano, observando a interação entre os alimentos, medicamentos e produtos industriais e as questões de ordem ambiental que agridem o planeta e a saúde humana.

Conteúdo Programático

1º Bimestre

Introdução à Química Orgânica

- O carbono
- Hibridação
- Classificação das cadeias carbônicas
- Hidrocarbonetos (Alifáticos e Aromáticos)
- Radicais Orgânicos
- Nomenclatura de hidrocarbonetos
- propriedades físicas dos hidrocarbonetos

2º Bimestre

Funções Orgânicas Oxigenadas

- Álcoois, Enóis e Fenóis;
- Ácidos Carboxílicos, Sais de Ácido e Ésteres;
- Éteres, Cetonas e Aldeídos.

Funções Orgânicas Nitrogenadas

- Aminas, Amidas e Imidas
- Nitrilas e Nitrocompostos.
- propriedades físicas de compostos oxigenados e nitrogenados

3º Bimestre

Outras Funções Orgânicas

- Haletos de alquila e arila;
- Haletos de Ácidos;
- Tio compostos
-

Propriedades Físicas dos Compostos Orgânicos

- Solubilidade;
- Ponto de Fusão e Ponto de Ebulição

- Densidade

4º Bimestre

Reações orgânicas:

Adição

Substituição

Eliminação

Projeto interdisciplinar: Radioatividade

Metodologia

Os conteúdos poderão ter abordagem do cotidiano e interdisciplinar relacionando todos os fenômenos envolvidos, utilizando:

- Exposição dialogada com material auxiliar.
- Esquematização de Conteúdos.
- Seminários.
- Aplicação, resolução e correção de questionários estruturados.
- Aulas experimentais e/ou Prática em audiovisual.

Além das atividades semanais em sala de aula, poderá haver até 20% da carga horária ministrada seguindo o modelo de ensino à distância para atividades de exercícios, fóruns, seminários, aulas práticas em audiovisual, discussões de resultados experimentais.

Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

A avaliação será processual, diagnóstica e contínua, de forma a garantir o redimensionamento da prática educativa e a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Para auxiliar no processo de avaliação poderão ser utilizados instrumentos como:

- Trabalho em grupo.
- Resolução de listas de exercícios.
- Participação das atividades didáticas.
- Observações espontâneas e planejadas.
- Seminários (aula invertida)
- Participação nas aulas de laboratórios.
- Apresentação de relatórios de pesquisa ou de campo.
- Testes subjetivos e objetivos.
- Participação e assiduidade nas aulas teóricas e práticas
- Testes orais.
- Relatórios.

Recursos Necessários

Livro didático adotado na Instituição

apostilas

Textos para pesquisas

Quadro branco e pincel

- Projetor multimídia e Computador
- Modelos moleculares.
- Tabela periódica.
- Instrumentos de laboratório e substância.

Bibliografia

BÁSICA

FONSECA, Martha Reis M. da. **QUÍMICA (ENSINO MÉDIO, vol. 3)**. 2ª edição. São Paulo–SP: Ática, 2016.

COMPLEMENTAR

CANTO, Eduardo Leite; PERUZZO, Francisco Miragaia. **QUÍMICA: na abordagem do cotidiano (vol. 3)**. 5a. edição. São Paulo–SP: Editora Moderna, 2009.

SANTOS, Wildson Luiz Pereira; MÓL, Gérson de Souza. **QUÍMICA cidadã. (vol. 3)**. 1ª edição. São Paulo–SP: Editora nova geração, 2010.

USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. **QUÍMICA (vol. 1, 2 e 3)**. São Paulo–SP: Editora Saraiva, 2010.

LEMBO, Antônio. **QUÍMICA: Realidade e Contexto (vol. 1, 2 e 3)**. São Paulo–SP: Editora Ática, 2010.

FELTRE, Ricardo. **QUÍMICA (vol. 3)**. São Paulo–SP: Editora Moderna, 2004.



PLANO DE ENSINO

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome do Componente Curricular: Biologia III

Curso: Técnico de Nível Médio Integrado em Informática

Série/Período: 3º ano

Carga Horária: 2 a/s - 80 h/a - 67 h/r

Teóricas:

Práticas:

Docente Responsável: Francisco Germano Leite Filho

EMENTA

Estudo da Biologia, com ênfase na classificação dos seres vivos, com foco na compreensão da vida como um fenômeno que permite caracterizar os grupos de organismos dos mais simples aos mais complexos e a estrutura anatômica e fisiológica dos animais. Estudo da hereditariedade, dos avanços na área da genética e a compreensão dos processos evolutivos dos seres vivos. Conhecimento dos principais avanços ocorridos na área da genética, com a percepção do processo evolutivo como unificador da Biologia.

OBJETIVOS

Geral

- Compreender a vida como um fenômeno que permite reconhecer as múltiplas interações entre seres vivos e o ambiente, os mecanismos de hereditariedade e o processo evolutivo dos seres vivos.

Específicos

- Caracterizar o ambiente em interação com os seres vivos;
- Entender as relações entre os seres vivos;
- Distinguir os diversos ciclos dos principais elementos químicos na natureza;
- Identificar as ações antrópicas que levam aos desequilíbrios ecológicos;

- Compreender os fenômenos da hereditariedade;
- Conhecer os principais avanços ocorridos na área da genética;
- Perceber o processo evolutivo como unificador da Biologia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1º Bimestre

- As origens da genética
- Lei da segregação genética
- Relação entre genótipo e fenótipo
- Lei da segregação independente dos genes

2º Bimestre

- O mapeamento dos genes nos cromossomos
- Herança e sexo
- Do genótipo ao fenótipo: como se expressam os genes
- Aplicações do conhecimento genético

3º Bimestre

- Breve história das ideias evolucionistas
- Teoria moderna da evolução
- Origem das espécies e dos grandes grupos de seres vivos
- Evolução humana
- Fundamentos da ecologia

4º Bimestre

- Energia e matéria nos ecossistemas
- Dinâmica das populações biológicas
- Relações ecológicas entre seres vivos
- Sucessão ecológica e biomas
- Humanidade e ambiente

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Aulas utilizando recursos audiovisuais (*data show*);
- Atividades de pesquisa sobre temas relacionados com o curso que envolvam a Biologia;

- Apresentação de seminários;
- Aulas práticas em laboratórios;
- Aulas de campo dentro e fora da instituição;
- Resolução de exercícios do livro-texto ou propostos.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- Avaliação contínua do conteúdo ministrado;
- Exercícios propostos em sala;
- Relatórios de aula prática e de campo;
- Avaliação das pesquisas propostas;
- Avaliação dos seminários;
- Serão realizadas duas avaliações formais por bimestre, além da recuperação de aprendizagem.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Quadro branco e pinceis. Aparelho de projeção (*data show*). Laboratórios.

PRÉ-REQUISITOS

Sem pré-requisito

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. ***Biologia das Populações***. 2a ed. São Paulo: Editora Moderna, 2004.

LOPES, S. G. B. C. ***Bio (vol. 3)***. 1ª ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2010.

COMPLEMENTAR

BURNS, G. W.; BOTTINO, P. J. ***Genética***. 6ª ed. Rio de Janeiro:

Guanabara, 1991.

GOWDAK, D.; MARTINS, E. **Ciências: Novo pensar**. 2a ed. São Paulo: FTD, 2006.

MATIOLI, L. C. **Biologia Molecular e Evolução**. São Paulo: Holos, 2001.

PAULINO, W. R. **Biologia**. São Paulo: Ática. 2000.

SCHMIDT-NIELSEN, K. **Fisiologia animal: adaptação e meio ambiente**. 5ª ed. São Paulo: Santos, 2002. 611p.



Plano de Ensino		
Dados do Componente Curricular		
Nome do Componente Curricular: História III		
Curso: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio		
Série: 3º ano		
Carga Horária: 2 a/s - 80 h/a - 67 h/r	Teóricas: 76 h/a	Práticas: 4 h/a
Docente Responsável: Yuri Saladino Souto Maior Nunes		
Ementa		
<p>O século XX como a “Era dos Extremos”. A chegada da República no Brasil e seus projetos políticos. Brasil: da República da Espada a República Velha. Conflitos sociais na República Velha. A Era dos Extremos chegou!: A I Guerra Mundial. A Revolução Russa. O período entre guerras: A crise de 1929 e os Regimes Totalitários. A Era Vargas. Um “Fantasma ronda a Europa”: A II Guerra Mundial. O Período Democrático no Brasil. A “quente” guerra fria: características, conflitos localizados. Regime Militar no Brasil. Redemocratização do Brasil. Globalização e a nova/velha ordem.</p>		
Objetivos		
Geral		
<ul style="list-style-type: none"> □ Compreender a construção do século XX como uma teia de intrigas e conflitos que o transforma na “era dos extremos”. Problematicar o processo da chegada, consolidação e transformação do ideário de República no Brasil como um discurso endereçado as elites urbano/agrárias. Analisar historicamente a construção da vida de diferentes grupos, no século XX e suas manifestações culturais, econômicas, políticas e sociais. 		
Específicos		
<ul style="list-style-type: none"> □ Entender o século XX como o momento dos avanços técnicos, 		

científicos e culturais, mas que também gerou um rastro de morte e destruição.

- Compreender o período republicano como um momento de consolidação da elite agrária e de contestações sociais urbanas e rurais.
- Discutir a Primeira Guerra Mundial como um momento de embates políticos/militares e do início da decadência da Europa.
- Analisar o processo de composição e expansão do projeto socialista no século XX.
- Debater o período entre guerras como sequelas da I Guerra Mundial e os alicerces da II Guerra Mundial.
- Caracterizar a crise da República Velha e as fases da Era Vargas.
- Discutir a II Guerra Mundial como um evento de rupturas.
- Diferenciar os governos democráticos (populistas) entre 1946-1964.
- Interpretar a segunda metade do século XX como um período marcado pelo embate ideológico, econômico e militar entre o socialismo e o capitalismo no século XX.
- Refletir e caracterizar a ditadura militar no contexto da bipolarização do mundo.
- Compreender o processo de redemocratização do Brasil e a formação da nova ordem mundial no mundo contemporâneo.

Conteúdo Programático

UNIDADE I: Proclamação da República no Brasil, I Guerra Mundial e Revolução Russa

- Compreendendo o Século XX
- Brasil, Uma República.
 - Projetos Políticos e Governo Provisório.
 - A República da Espada.
 - A Ordem Oligárquica e o Café Com Leite.
 - Movimentos Sociais na República Velha.
- Um Mundo em Guerra: A I Guerra Mundial.
 - Fatores da I Guerra Mundial.
 - A Guerra entre 1914-1917.
 - A Guerra entre 1918 e Os Tratados de Paz.
 - Reflexos e Consequências da I Guerra Mundial.
- Revolução Socialista na Rússia.
 - A Rússia Czarista.
 - A Revolução Menchevique.
 - A Revolução Bolchevique.
 - A Era Stalinista.

UNIDADE II: O Período entre Guerras no Brasil e no Mundo.

- Uma Jovem República Velha.
 - Crises Políticas e Transformações Sociais.
 - Novos Sujeitos: arte, mulher e operários.
 - Tenentismo e Um Novo Projeto para o Brasil.
 - A Revolução de 1930.

- A Crise Capitalista de 1929.
 - Fatores da Crise de 1929.
 - A Grande Depressão Americana e Seus Reflexos no Mundo.
 - O New Deal.
- Regimes Totalitários.
 - Características Gerais.
 - O Projeto Fascista.
 - O Regime Nazista.
- A Era Vargas no Brasil.
 - Os Reflexos da Revolução de 1930.
 - O Governo Provisório de 1930-1934.
 - O Governo Constitucional 1934-1937.
 - Projetos Políticos e o Golpe do Estado Novo.
 - O Estado Novo 1937-1945.

UNIDADE III: Conflitos no Século XX: Da II Guerra Mundial ao Golpe de 1964 no Brasil.

- A II Guerra Mundial.
 - A Política de Apaziguamento.
 - A Expansão do Eixo.
 - Os Perseguidos: Judeus, Negros, Ciganos, Gays, Deficientes.
 - A Contra Ofensiva Aliada.
 - O Brasil na II Guerra Mundial.
 - A Guerra Atômica e as Conferencias de Paz.
- O Populismo Democrático no Brasil.
 - O Governo Dutra 1946-1951.
 - O Governo Vargas 1951-1954
 - O Governo Café Filho 1954-1956
 - O Governo JK 1956-1960.
 - O Governo Jânio Quadros 1961.
 - O Governo João Goulart 1961-1964.
 - O Golpe de 1964.
- A “Quente” Guerra Fria
 - Características Gerais da Guerra Fria.
 - Revolução Chinesa.
 - A Guerra da Coreia.
 - Revolução Cubana.
 - EUA e URSS na Guerra Fria.

UNIDADE IV: Consequências da Guerra Fria e do “degelo” no Brasil e no Mundo.

- A Guerra Fria: Descolonização e Conflitos Localizados.
 - A Descolonização da Índia.
 - A Descolonização da África.
 - A Guerra do Vietnã.
 - Oriente Médio
- Ditadura Militar: Os anos de Chumbo.
 - Os Linhas Duras no Poder.

- O AI 5 e os Anos de Chumbo.
 - Movimentos Revolucionários e a Resistência Cultural.
 - A abertura da Ditadura.
 - Redemocratização no Brasil.
 - A Era Sarney e os Planos Econômicos
 - A Queda do Presidente: Collor.
 - Itamar Franco e Um Plano Real
 - A Globalização e a Nova Ordem Mundial
 - A Era FHC no Brasil.
 - O populismo nos anos 2000: Lula.
- O Mundo Pós Guerra Fria

Metodologia de Ensino

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas expositivas e dialogada com a utilização de recursos audiovisuais;

- Leitura dirigida de textos e documentos históricos acompanhada de discussões;
- Exibição de filmes acompanhada de debates críticos.

Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

A avaliação será contínua e levará em consideração todas as atividades desenvolvidas pelo aluno sob orientação do professor (em classe ou não), trabalhos e provas. A avaliação geral do aluno se baseará nas seguintes atividades:

- Entrega de fichas de leituras e fichas de filmes indicadas;
- Trabalho escrito;
- Participação (frequência, trabalhos de classe e extraclasse);
- Prova escrita.

Recursos Necessários

- Quadro branco e marcadores;
- Data show e Notebook;
- Aparelho de DVD e Televisão;
- Leituras de documentos históricos;
- Aulas de Campo.

Bibliografia

BÁSICA

FREITAS NETO, José Alves De e TASINAFO, Célio Ricardo. História Geral e do Brasil 2 Ed. 2ª FO, Célio Ricardo. In: São Paulo: Harbra, 2011

- MOTA, Myriam Becho; BRAICK, Patrícia Ramos. História: Das Cavernas ao Terceiro Milênio. São Paulo: Moderna, 2005.
- VICENTINO, Cláudio; DORIGO, Gianpaolo. In: História Geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2012. (Vol 3).

COMPLEMENTAR

ALBUQUERQUE JR, Durval Muniz de. A Invenção do Nordeste. São Paulo: Cortez, 2009.

- ARNS, Paulo Evaristo. Brasil Nunca Mais. Rio de Janeiro: Vozes, 1999.
- BERSTEIN, Serge; MILZA, Pierre. História do Século XX. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2007.
- BLAINEY Geoffrey. Uma Breve História do Século XX. São Paulo:

- Fundamento Educacional, 2009.
- BOURNE, Richard. Getúlio – A Esfinge dos Pampas. São Paulo: Geração Editorial, 2012.
 - BOYNE, John. O Menino do Pijama Listrado. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
 - CARMO, Paulo Sérgio. História e ética do trabalho no Brasil. São Paulo: Moderna, 1998.
 - CERTEAU, Michel de. A Invenção do Cotidiano – Artes do Fazer. Rio de Janeiro: Vozes, 2004.
 - CHAUI, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 2003.
 - DEL PRIORE, Mary; VENANCIO, Renato. Uma Breve História do Brasil. São Paulo: Planeta do Brasil, 2010.
 - DOSSE, François. A História em Migalhas: dos Annales à Nova História. São Paulo:



Plano de Ensino

Dados do Componente Curricular

Nome do Componente Curricular: Geografia III

Curso: Técnico de Nível Médio Integrado em Informática

Série/Período: 3º ano

Carga Horária: 2 a/s - 80 h/a - 67 h/r	Teóricas:	Práticas:
---	------------------	------------------

Docente Responsável: Joao Climaco Ximenes Neto

Ementa

Relação ensino aprendizagem mediante contextualização homem e natureza através dos espaços geográficos locais, regionais e nacionais. O espaço rural e a produção agrícola. O espaço geográfico brasileiro, sua formação e sua posição na dinâmica geopolítica global de forma que o educando tenha acesso a momentos significativos de reflexão sobre a realidade em que vivemos e assuma posicionamento crítico frente a ela. Comparar os vários processos de formação econômica, identificando o papel que desempenham nas diferenças existentes entre países desenvolvidos, emergentes e subdesenvolvidos. Identificar as relações entre problemas ambientais e situações geográficas na atualidade.

Objetivos

Geral

Contextualizar o espaço geográfico da Paraíba, do Brasil e do Mundo enquanto construção humana, avaliando os fenômenos ligados à ocupação espacial, ponderando as relações conflituosas na relação homem-natureza.

As Novas Fronteiras do Capitalismo Global: os Territórios nas Novas Regionalizações. Comércio Internacional: Compreender a organização do capital no espaço da produção global.

Relacionar as formas de apropriação do espaço geográfico pelo homem e os problemas ambientais causados por essas atividades;

Contextualizar temas de interesse global como água e os diversos tipos de produção de energia no Brasil e no mundo.

Específicos

- Contextualizar o espaço geográfico da Paraíba, do Brasil e do Mundo no processo de produção do espaço, do território, da paisagem e do lugar;
- Analisar o reordenamento espacial das indústrias de alta tecnologia no território brasileiro, avaliando suas possibilidades e limites no contexto das novas fronteiras do capitalismo global;
- Interpretar textos, mapas, gráficos, imagens, charges e tabelas como formas de representação dos fenômenos espaciais que expressam as transformações da vida no campo;
- Associar a diversidade dos sistemas agrícolas à heterogeneidade às condições naturais, históricas e socioeconômicas dos diferentes países e regiões;
- Avaliar as transformações no mundo rural brasileiro a partir do crescimento do agronegócio;
- Analisar a participação das multinacionais no campo e seu papel nas exportações brasileiras;
- Reconhecer as novas ordens e desordens política, econômica e cultural decorrentes das relações de poder em diferentes formas de regionalização do espaço mundial, tais como: blocos econômicos; aglomerados de exclusão asiático, africano, latino-americano; territórios múltiplos do terrorismo e do genocídio.
- Explicar a geopolítica do petróleo contextualizando-a no atual cenário de distribuição espacial, produção, consumo, comércio e reservas;
- Avaliar o uso, o consumo e a geopolítica da água e as políticas ambientais;
- Localizar a distribuição do uso de tecnologias energéticas limpas (solar, eólica e geotérmica) e de tecnologias alternativas (álcool etílico, biomassa, nuclear e biodiesel), avaliando os impactos ambientais gerados pelas tecnologias alternativas;
- Avaliar os impactos sociais, ambientais e econômicos, resultantes da criação de sistemas de produção de energia.

Conteúdo Programático

UNIDADE I

- Geografia da Paraíba. Dinâmica espacial brasileira (20 h/a)
 - Paraíba: organização, ocupação e importância geopolítica no contexto nacional; aspectos sócio-econômicos e sua relação com o meio ambiente;
 - Paisagem natural: o espaço geográfico atual brasileiro; desigualdades regionais; configuração do estado brasileiro (políticas territoriais, divisões interestaduais, agrupamentos regionais).

UNIDADE II

- O espaço rural e a produção agrícola (20 h/a)
 - Atividades econômicas no espaço rural; A Revolução Verde; A agricultura brasileira; A dupla face da modernização agrícola; Estatuto da Terra e Reforma Agrária.

UNIDADE III

- Aspectos da realidade brasileira. Espaços da circulação e a economia global (20 h/a)
 - A produção e estruturação do espaço agrário; a produção e estruturação do espaço industrial; relações comerciais no mercado mundial – Atividades econômicas; problemática ambiental.
 - O comércio internacional: a origem da OMC e os acordos comerciais; Fluxos de comércio, transportes e comunicações; Expansão do comércio mundial e a formação dos Blocos Regionais; Principais blocos econômicos regionais.

UNIDADE IV

- Geopolítica Mundial na Atualidade. Energia: Geopolítica e estratégia (20 h/a)
 - Nova Ordem Mundial; A Geografia Política e Geopolítica: ideologias geográficas e teorias do poder, conflito e violência política. Nacionalismo e formações dos estados nacionais.
 - A produção mundial de energia; Evolução histórica e contexto atual; Energia e meio ambiente; A produção e o consumo de energia no Brasil;

Metodologia de Ensino

- A metodologia aplicada será através de aulas explicativas e expositivas, com debates realizados em sala de aula. Será incentivada a realização de atividades individuais e em grupos, seminários, trabalhos de pesquisa, análise de mapas, imagens, gráficos e a utilização da internet e material didático como ferramenta de aprofundamento teórico, buscando integrar conteúdos desenvolvidos através da interdisciplinaridade, bem como a contextualização com o cotidiano dos alunos.

Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

A avaliação será pelo sistema de (verificação da aprendizagem; trabalhos individuais e trabalhos em grupo de pesquisa, com apresentação oral e entrega de parte escrita referente à pesquisa e realização de exercícios de revisão dos conteúdos); de forma ampla, contínua, gradual, dinâmica, cooperativa e cumulativa, no processo de ensino-aprendizagem, através das funções diagnóstica, formativa e somativa.

A recuperação será contínua e ocorrerá no decorrer do período letivo, através da correção, revisão das provas e dos exercícios propostos ao longo das aulas, bem como através de instrumentos de verificação da aprendizagem que serão utilizados de forma a atender os conteúdos da disciplina.

Recursos Necessários

- Quadro branco, computador com Internet, vídeos, jornais, revistas, livros didáticos, textos e recursos áudio visuais (projeto multimídia e som).

Pré-Requisitos

Sem pré-requisito

Bibliografia

BÁSICA

MOREIRA, JOÃO CARLOS; SENE, Eustáquio de. **Geografia Geral do Brasil: espaço geográfico e globalização (ensino médio, volume 2)**. São Paulo: Scipione, 2010.

COMPLEMENTAR

ADAS, Melhem. Panorama geográfico do Brasil. 4ª ed. São Paulo: Moderna, 2007.

- ATLAS Escolar da Paraíba: espaço geo-histórico e cultural. 3ª ed. João Pessoa: Grafset, 2002.

- FERREIRA, Graça Maria Lemos. Atlas geográfico. 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2006.

- MAGNOLI, Demétrio. Geografia. São Paulo: Moderna, 2005.

- PORTELA, Fernando. Êxodo rural e urbanização. 17ª ed. São Paulo: Ática, 2005.

- PORTELA, Fernando. Reforma Agrária. 13ª ed. São Paulo: Ática, 2006.
- SANTOS, Renato Emerson dos(Org). Diversidade, espaço e relação étnico-raciais. 2ª ed. Belo Horizonte, MG: Gutenberg, 2009. 203 p.
- SANTOS, Milton. Por uma geografia nova. 6ª ed. São Paulo: Edusp, 2008.
- VESENTINI, José William. Brasil, sociedade e espaço. 44ª ed. São Paulo: Ática 2008.
- VESENTINI, José William. Geografia do Brasil. 5ª ed. São Paulo: Edusp, 2008.
- Google Maps Brasil. Disponível em <<http://maps.google.com.br>>. Acesso em: 20 de abril. 2013.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Disponível em: <www.ibge.gov.br>. Acesso em 15 de abril.2013.
- Ministério das Cidades. Disponível em: <www.cidades.gov.br>. Acesso em 01 abril.2013
- Ministério do Meio Ambiente. Disponível em <www.mma.gov.br>. Acesso em 21.abril. 2013.
Ministério do Meio Ambiente. Disponível em <www.mma.gov.br>. Acesso em 21.abril. 2013.
- TV Cultura. Disponível em < <http://tvcultura.cmais.com.br>>. Acesso em 28 março.2013



Plano de Ensino

Dados do Componente Curricular

Componente Curricular: Sociologia III

Curso: Técnico de Nível Médio Integrado em Informática

Série/Período: 3º ano

Carga Horária: 1 a/s - 40 h/a - 33h/r

Teóricas:

Práticas:

Docente Responsável: Diego Rocha Guedes de Almeida

Ementa

A construção lógico-formal do Estado; O Estado Moderno; O pensamento político contemporâneo: liberalismo; socialismo, anarquismo; Regimes Políticos; Formas e sistemas de Governo; Sociedade Civil; Ética; Cidadania; O Estado de bem-estar social; O neoliberalismo; Concepções e significados

do processo de mundialização; A questão ambiental; Movimentos Sociais. Poder, participação e democracia na sociedade brasileira.

Objetivos

Geral

□ Desenvolver um modo sociológico de formular e propor soluções a problemas, nos diversos campos do conhecimento; Analisar a partir de uma perspectiva histórica o ordenamento político das sociedades contemporâneas. Analisar criticamente os fundamentos da formação social e políticas contemporâneas e reconhecer-se como agente de transformação desse processo histórico.

Específicos

- A partir dos textos dos principais pensadores, relacionar o exercício da crítica sociológica com a experiência do pensar e a promoção integral da cidadania.
- Ser capaz de refletir sobre a formação do Estado Moderno.
- Ser capaz de compreender as principais correntes do pensamento político contemporâneo.
- Ser capaz de compreender a classificação de regimes políticos e formas de governo.
- Ser capaz de refletir sobre o processo de globalização e seus aspectos históricos, sociais, econômicos, políticos e ambientais.
- Ser capaz de refletir sobre a ação dos movimentos sociais na contemporaneidade.
- Ser capaz de refletir sobre a questão do poder e da cidadania no contexto societário brasileiro.
- Reconhecer e compreender processos inerentes à dinâmica social a partir das bases fundamentais da sociologia e de forma complementar com uma lógica interdisciplinar.

Conteúdo Programático

Unidade I

Os Fundamentos da Sociedade Civil:

- Democracia e República;
- O estado de natureza, o pacto social e a sociedade civil.

A política em perspectiva

- O Estado Moderno
- O pensamento político contemporâneo: liberalismo socialismo e anarquismo

Unidade II:

Classificando Regimes Políticos e Governos

- Regimes Políticos

- Formas de Governo

Ética e Cidadania:

- A representação política e a cidadania;
- Necessidade, liberdade e tolerância.

Unidade III

Questões políticas do século XX

- O Estado de Bem-Estar Social
- O neoliberalismo
- Concepções e significados do processo de mundialização
- A questão ambiental
- Movimentos Sociais

Unidade IV

Estado e democracia no Brasil

- O tempo dos coronéis: mandonismo, patrimonialismo e clientelismo
- Ditadura e Modernização Conservadora
- Alternativas para o Brasil

Metodologia de Ensino

- Como perspectiva teremos um processo de ensino-aprendizagem participativo, horizontal e que prese pela construção coletiva do conhecimento sociológico. Para isso, as aulas serão ministradas por meio de exposições dialógicas, rodas de diálogo, seminários e debates com a utilização de diversos recursos didáticos

Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

As avaliações serão feitas de forma continuada, com a existência de formas avaliativas materializadas nos exercícios de verificação da aprendizagem. Que por sua vez, podem assumir diversos formatos, compreendendo trabalhos individuais e em grupo, apresentações de seminários, debates, pesquisa de campo e etc.

As atividades de recuperação serão realizados continuamente. Buscar-se-á diagnosticar as fragilidades de aprendizagem dos educandos e atuar para minimizá-las. Para tanto, estabeleceremos diversas atividades que permitam a intervenção sobre as dificuldades específicas de cada discente, adequando o instrumental avaliativo às suas potencialidades e permitindo o desenvolvimento das inteligências múltiplas.

Recursos Necessários

Quadro branco, computador com acesso à internet, vídeos, jornais, revistas, livros didáticos, textos acadêmicos e projetor multimídia.

Pré-Requisitos
Sem pré-requisito

Bibliografia

BÁSICA

ARAÚJO, Silvia Maria de. Sociologia: volume único: ensino médio / Silvia Maria de Araújo, Maria Aparecida Bridi, Benilde Lenzi Motim. – 2. Ed. – São Paulo: Scipicione, 2016.

GIDDENS, A. Sociologia. Comercial Grupo ANAYA, SA, 2014.

GOHN, Maria da Glória. Movimentos sociais no início do século XXI. Petrópolis/RJ: Vozes, 2003

TOMAZI, Nelson Dacio. Sociologia para o ensino médio. São Paulo: Saraiva, 2010.

WEFFORT, Francisco. Os clássicos da política. Volume I. São Paulo: Ática, 2003. _____ Os clássicos da política. Volume II. São Paulo: Ática, 2002.

COMPLEMENTAR

AMIN, Samir; HOUTART, François (org) Mundialização das resistências – o estado das lutas. São Paulo: Cortez, 2003.

ARAÚJO, Sílvia Maria de; BÓRIO, Elizabeth Maia; et al. Para filosofar. São Paulo: Scipione, 2000.

BOBBIO. Noberto. A teoria das formas de governo. Brasília: Editora da Universidade de Brasília.

CORTINA, Adela & MARTINEZ, E. Ética. São Paulo: Loyola, 2006.

COSTA, Edmilson. A globalização e o capitalismo contemporâneo. São Paulo: Expressão popular, 2008.

FERNANDES, Florestan. A Ditadura em questão. São Paulo: T.A. Queiroz, 1982.

FURROW, Dwight. Ética. São Paulo: Artmed, 2007. Col. Conceitos-chave em Filosofia.

MARCONDES, Danilo. Textos básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

GIDDENS, A.; SUTTON, P. Conceitos essenciais da Sociologia. São Paulo: UNESP, 2014.

THORPE, C.; et al. O livro da sociologia/ ilustração James Graham; tradução Rafael Logo. São Paulo; Globo Livros, 2015.



Plano de Ensino

Dados do Componente Curricular

Nome do Componente Curricular: Filosofia III

Curso: Técnico de Nível Médio Integrado em Informática

Série/Período: 3º ano

**Carga Horária: 2 a/s (semestral) -
40 h/s - 33 h/r**

Teóricas:

Práticas:

Docente Responsável: Marcilio Diniz da Silva

Ementa

Introdução a duas áreas de dimensão práticas: uma coletiva (Política) e outra pessoal (Ética), que se relacionam mutuamente, a partir do estudo prévio de conceitos filosóficos relativos às áreas mais abstratas. Em Política, serão abordadas questões filosóficas tradicionais no Ocidente e suas principais teorias, com foco na apresentação das relações com os atuais sistemas de organização política e ideologias diversas. Em Ética, igualmente, serão abordadas as questões tradicionais, teorias, atualizações e aplicações específicas relevantes ao cotidiano e a dimensão tecnológica do mesmo.

Objetivos

Geral

- Adquirir uma base conceitual sobre Política e Ética permitindo uma melhor identificação, reflexão, análise crítica e um posicionamento mais qualificado em tais campos, seja no âmbito individual ou coletivo.

Específicos

- Identificar e expor sinteticamente os conceitos básicos, a problemática tradicional e a importância do estudo de Filosofia Política, as mudanças políticas da Modernidade, assim como suas doutrinas e ideologias;
- Identificar, analisar e refletir sobre as correntes políticas e suas relações com o cotidiano, incluindo o cenário político partidário brasileiro;
- Posicionar-se argumentativamente e desenvolver o hábito de abertura respeitosa ao debate acerca de questões políticas;
- Refletir e expor discursivamente sobre o que é Ética, discorrer

- justificadamente sobre sua importância e significado;
- Identificar concepções éticas e discutir argumentativamente posições sobre questões relativas ao cotidiano;
 - Analisar, construir posições e expô-las discursivamente em se tratando de questões éticas aplicadas ao mundo do Trabalho, Natureza e Tecnologia.

Conteúdo Programático

UNIDADE 1: Política

1. Introdução conceitual e apresentação das questões tradicionais
2. Principais teorias políticas da Antiguidade e do Medievo
3. Principais teorias políticas da Modernidade
4. Política e contemporaneidade.

UNIDADE 2: Ética

1. Introdução conceitual, Moral religiosa e Ética filosófica
2. Principais teorias éticas da Antiguidade
3. Principais teorias éticas da Modernidade
4. Ética aplicada e contemporaneidade.

Metodologia de Ensino

- Aulas expositivas comentadas e/ou dialógicas com a prescrição de estudos, pesquisas e leituras dirigidas, intermediação de debates e orientação de trabalhos e/ou seminários.

Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

- A avaliação se dará através de mecanismos de verificação em sala e/ou extraclasse, podendo ser combinada com um processo de avaliação contínua considerando (a) a participação produtiva em sala, (b) assiduidade, (c) complexidade argumentativa e de abstração das intervenções/participações em sala, (d) disciplina e respeito, assim como (e) motivação e interesse. Os mecanismos em sala e extraclasse serão definidos pelo professor de modo a contemplar os objetivos gerais e específicos, podendo ser, por exemplo:
 - Unidade 1: prova escrita ou debate e apresentação de seminário ou redação dissertativa
 - Unidade 2: estudo dirigido ou resumos e apresentação de seminários, debate ou redação dissertativa

Ao término de cada unidade, a última semana da mesma será dedicada a

atividade de recuperação bimestral, contemplando o conteúdo do respectivo bimestre, em conformidade com o regimento didático e o calendário acadêmico vigente.

Recursos Necessários

- Quadro branco, pincel para quadro branco, livro didático, computador, cabo HDMI, televisão/monitor.

Pré-Requisitos

Sem pré-requisito

Bibliografia

BÁSICA

ARANHA, Maria L. A.; MARTINS, Maria H. P. **Filosofando**: introdução à Filosofia. 6a Ed. São Paulo: Moderna, 2016.

COMPLEMENTAR

ABBAGNANO, Nicola. **Dicionário de Filosofia**. 5ª Ed. Trad. Alberto Bosi e Ivone Castilho Benedetti. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

ARISTÓTELES. **Ética a Nicômaco**. Tradução: Pietro Nasseti. São Paulo: Martin Claret, 2005.

_____. **Política**. Trad. Mário da Gama Kury. Brasília: Ed. UnB, 1985.

COMPARATO, Fábio Konder. **Ética**: Direito, Moral e Religião no Mundo Moderno. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

COTRIM, Gilberto; FERNANDES, Mirna. **Fundamentos de Filosofia**. 4ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

EPICURO. **Carta sobre a Felicidade (a Meneceu)**. Tradução de Álvaro Lorencini e Enzo del Carratore. São Paulo: Editora UNESP, 2002.

FURROW, Dwight. **Ética**. São Paulo: Artmed, 2007. Col. Conceitos-chave em Filosofia.

JONAS, Hans. **O Princípio Responsabilidade**. 2ª Ed. Trad. Marijane Lisboa e Luiz Barros Montez. Rio de Janeiro: Contraponto/Ed. PUC-Rio, 2011.

KANT, Immanuel. **Fundamentação da Metafísica dos Costumes**. Tradução de Leopoldo Holzbach. São Paulo: Martin Claret, 2005.

MAQUIAVEL. **O Príncipe**. Trad. Antonio Caruccio-Caporale. Porto Alegre:

L&PM, 2011.

MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de ética: de Platão a Foucault**. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

PLATÃO. **A República**. 4ª Ed. Trad. Carlos Alberto Nunes. Belém: ed.ufpa, 2016.

REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. **História da Filosofia**. São Paulo: Paulus, 2005. Vols. 1-7.

RUSSELL, Bertrand. **História do Pensamento Ocidental**. 6ª Ed. Trad. Laura Alves e Aurélio Rebello. Rio de Janeiro: Ediouro, 2002.

SÊNECA, Lúcio A. **Da brevidade da vida**. Tradução de Lúcia Sá Rebello, Ellen Itanajara Neves Vranas e Gabriel Nocchi Macedo. Porto Alegre: L&PM, 2007.

SIDGWICK, Henry. **História da Ética**. São Paulo: Ícone, 2010.

SINGER, Peter. **Ética Prática**. 4ª Ed. Tradução de Jefferson Luiz Camargo. São Paulo: Martins Fontes – selo Martins, 2018.

TORRES, João Carlos Brum (org.). **Manual de ética: questões de ética teórica e aplicada**. Petrópolis: Vozes, 2014.

VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. **Ética**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.



Plano de Ensino

Dados do Componente Curricular

Componente Curricular: Educação Física III

Curso: Técnico de Nível Médio Integrado em Informática

Série/Período: 3º ano

Carga Horária: 3 a/s - 120 h/a - 100 h/r

Teóricas: 45 h/a

Práticas: 75 h/a

Docente Responsável: Adenilson Targino de Araujo Junior

Ementa

Cultura corporal de movimento humano, mundo do trabalho, lazer e saúde. Principais patologias laborais, ginástica laboral e seus benefícios, musculação e anabolizantes. Corpo: potenciais e limitações.

Objetivos

Geral

- ☐ Fomentar a prática regular de atividade física considerando as manifestações culturais do movimento humano e incluindo o aluno independentemente do nível de desenvolvimento motor no qual ele se encontre, no intuito de proporcionar uma ampliação, qualificação, aprofundamento e contextualização crítica destes saberes.

Específicos

- ☐ Desenvolver espírito cooperativo e evoluído em seu desempenho motor e no relacionamento com os outros colegas, além de conhecimento acerca aspectos conceituais do lazer;
- ☐ Conhecer os principais conceitos sobre a cultura corporal do movimento e suas tecnologias;
- ☐ Conhecer os principais conceitos sobre a educação postural e ginástica laboral;
- ☐ Ter conhecimento a respeito dos assuntos sobre as potencialidades e limitações do corpo humano. A cultura corporal do movimento e a diversidade social e cultural.

Conteúdo Programático

Unidade I

- ☐ Aspectos conceituais do lazer
 - ☐ Lazer como necessidade humana
 - ☐ Lazer e trabalho
- ☐ Esportes coletivos, jogos, ginásticas, lutas e danças

Unidade II

- ☐ Cultura corporal de movimento e suas tecnologias
 - ☐ Manifestações corporais de movimento originárias de necessidades cotidianas e suas inovações tecnológicas
- ☐ Esportes coletivos, jogos, ginásticas, lutas e danças

Unidade III

- Educação postural e ginástica laboral
 - Histórico
 - Importância da ginástica laboral para funcionário e empresa
 - Principais patologias laborais
 - Desequilíbrios posturais e exercícios e reeducação postural
- Esportes coletivos, jogos, ginásticas, lutas e danças

Unidade IV

- Corpo: potencialidades e limitações
 - A cultura corporal de movimento e a diversidade social e cultural
 - Atividade física adaptada
 - Convivendo com as diferenças
- Esportes coletivos, jogos, ginásticas, lutas e danças

Metodologia de Ensino

- ▣ As aulas teóricas serão desenvolvidas através de aulas expositivas e aulas participativas, com o auxílio de vídeos, *data show* e textos. Durante as aulas teóricas haverá um estímulo a pesquisa usando como ferramenta a pesquisa analítica, através de revisões de literatura; além de utilizar também como ferramenta de avaliação pesquisas de cunho experimental e também de cunho qualitativo.
- As aulas práticas serão desenvolvidas em turmas mistas respeitando a individualidade biológica dos alunos.
- Além das atividades semanais em sala de aula, poderá haver uma parcela do conteúdo ministrada seguindo o modelo de ensino à distância usando soluções como, por exemplo, a plataforma “Moodle”, com a realização de atividades, laboratórios e fóruns para dúvidas e discussões.

Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

A avaliação será feita de três maneiras durante cada bimestre:

- A avaliação do conteúdo teórico se dará através de seminários, testes objetivos ou subjetivos e relatórios;
- A avaliação prática será feita de forma somativa, na qual o desempenho do aluno será feito de acordo com sua evolução durante a disciplina, respeitando o princípio da individualidade biológica. Durante essa avaliação serão levados em consideração os aspectos afetivo-social e cognitivo;
- Auto-avaliação.

Além das avaliações acima, cada bimestre contará com uma recuperação de aprendizagem.

Recursos Necessários

- Recursos físicos: quadra poliesportiva e auditório.

- ☑ Recursos materiais: bolas, cones, elásticos, rede para trave de futsal, rede de vôlei, bambolês, *data show*, som, TV, DVD.
- ☐ Recursos humanos: palestrantes e professores convidados.

Pré-Requisitos

Sem pré-requisito

Bibliografia

BÁSICA

BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. ***Orientações Curriculares para o Ensino Médio. Linguagens, Códigos e suas Tecnologias***. Brasília: MEC, SEB, 2006. v. 1.

CAPARROZ, F.E.; BRACHT, V. ***O tempo e o lugar de uma didática da Educação Física***. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v.28, n. 2, p. 21-37, 2007

NAHAS, Markus Vinicius. ***Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo***. 5. ed. Londrina: Midiograf, 2010. (318p.)

COMPLEMENTAR

SOARES, C. L. et al. ***Metodologia do ensino de Educação Física***. São Paulo: Cortez, 1992.

TEIXEIRA, Luzimar. ***Atividade física adaptada e saúde: da teoria à prática***. 1 ed. São Paulo: Phorte, 2008. (446p.)



Plano de Ensino

Dados do Componente Curricular

Componente Curricular: Língua Estrangeira Moderna (Inglês)

Curso: Técnico de Nível Médio Integrado em Informática

Série/Período: 3º ano

Carga Horária: 2 a/s - 80 h/a - 67 h/r	Teóricas:	Práticas:
---	------------------	------------------

Docente Responsável: Marcia de Albuquerque Pereira

Ementa

Estudo de gêneros textuais e de estratégias de leitura, com foco no desenvolvimento da habilidade de leitura de textos em língua inglesa, por meio do trabalho com diversas metodologias de leitura, através de diferentes gêneros textuais, incluindo aqueles pertinentes à área de trabalho do curso técnico integrado. Reconhecimento de aspectos de coesão e coerência através dos marcadores do discurso e dos referenciais lexicais e gramaticais. Identificação e compreensão dos grupos nominais com preposição e a importância do reconhecimento dos seus elementos na leitura de textos em língua inglesa.

Objetivos

Geral

- Desenvolver a habilidade de leitura de textos em língua inglesa, por meio do trabalho com diversas estratégias de leitura através de diferentes gêneros textuais, incluindo aqueles pertinentes à área de trabalho do curso técnico integrado.

Específicos

- Revisar o uso das estratégias de leitura para a compreensão de gêneros textuais na língua inglesa;
- Identificar e compreender os grupos nominais com preposição e a importância do reconhecimento dos seus elementos na leitura de textos em língua inglesa;
- Identificar grupos verbais e suas funções inseridos em diversos textos;
- Reconhecer aspectos de coesão e coerência através dos marcadores do discurso e dos referenciais lexicais e gramaticais.

Conteúdo Programático

UNIDADE I

- Gêneros textuais e estratégias de leitura
 - Análise de gêneros textuais em língua inglesa;
 - ☒ Leitura e compreensão de gêneros textuais através das estratégias de: *prediction, skimming, scanning*.
- Grupos nominais
 - Revisão dos constituintes dos grupos nominais simples;
 - Grupos nominais com preposições.

UNIDADE II

- Grupos verbais
 - Noções introdutórias dos grupos verbais;
 - Aspectos, tempos, modalidade dos verbos;
 - Vozes dos verbos;
 - Estruturas verbais condicionais.

UNIDADE III

- Coesão e coerência textual em língua inglesa I
 - Marcadores discursivos;
 - Função semântico-sintático dos marcadores discursivos.

UNIDADE IV

- Coesão e coerência textual em língua inglesa II
 - Referência lexical;
 - Referência gramatical.

Metodologia de Ensino

Os conteúdos supracitados serão abordados das seguintes formas:

- Aulas expositivo-dialogadas com base em recursos audiovisuais (textos, vídeos, slides, músicas, etc.);
- Atividades de leitura e reflexão individuais e em grupo onde os alunos irão compartilhar conhecimento (discussão de textos);
- Atividades individuais e em grupo, utilizando também recursos da Internet (laboratório ou biblioteca);
- Apresentação pelos alunos das atividades realizadas (seminários) utilizando outras disciplinas como fonte de interdisciplinaridade e interação entre alunos, professores e o curso.
- Além das atividades semanais em sala de aula, poderá haver uma parcela do conteúdo ministrada seguindo o modelo de ensino à distância usando soluções como, por exemplo, a plataforma “Moodle”, com a realização de atividades, laboratórios e fóruns para dúvidas e discussões.

Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

- Avaliação contínua durante o bimestre levando em consideração assiduidade, pontualidade, participação e envolvimento com a disciplina, uma por bimestre;
- Avaliação formal através de prova(s) por bimestre(s), mínimo de uma por bimestre;
- Avaliação através de apresentação de pesquisas e seminários (individuais ou em grupos), uma por bimestre(s);
- Avaliação através de listas de exercícios (individuais ou em grupos), pesquisas e outras atividades desenvolvidas dentro ou fora da sala de aula;
- Além das avaliações acima, cada bimestre contará com uma avaliação de recuperação da aprendizagem.

Recursos Necessários

- Quadro branco e caneta de quadro;
- Textos, apostilas e material fotocopiado para distribuição entre os alunos;

- Televisão;
- Projetor de slides;
- DVD;
- Aparelho de som;
- Microcomputador/notebook
- ☒ *Data show.*

Pré-Requisitos

Sem pré-requisito

Bibliografia

BÁSICA

ANDRADE, Adriana Costeira et. al. **Exploring reading skills**. Paraíba: CEFET-PB, 2002.

DICIONÁRIO OXFORD ESCOLAR: para estudantes brasileiros de inglês. Português-Inglês / Inglês-Português. Oxford University Press, 2007.

DUDLEY-EVANS, Tony; ST JOHN, Maggie Jo. **Developments. In: English for Specific Purposes: a multi-disciplinary approach**. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 2003.

GLENDNNING, Eric. **Oxford English for Careers - Technology: start making connections**. Oxford: Oxford University Press, 2007.

GLENDNNING, Eric; McEWAN, John. **Oxford English for information technology**. 2ª ed. Oxford: Oxford University Press, 2006.

GRELLET, Françoise. **Developing reading skills: a practical guide to reading comprehension exercises**. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 2003.

HUTCHINSON, Tom; WATERS, Alan. **English for Specific Purposes: a learning-centred approach**. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 2003

NUTTAL, Christine. **Teaching reading skills in a foreign language**. Oxford: Heinemann, 1996.

SAWAYA, M.R. **Dicionário de Informática & Internet. Inglês-Português**. 3ª ed. Nobel: Rio de Janeiro.

SOUZA, Adriana Grade Fiori et. al. **Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental**. São Paulo: Disal, 2005.

COMPLEMENTAR

BAKHTIN, Mikhail. **Os gêneros do discurso. In: Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2003. p. 261-306.

EDMUNDSON, Maria Verônica A da Silveira. **Leitura e Compreensão de textos no livro didático de língua inglesa**. João Pessoa. Editora do CEFET-Pb. 2004.

KLEIMAN, Angela. **Texto & Leitor: Aspectos Cognitivos da Leitura**. 13ª Ed. Campinas, SP: Pontes, 2010.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008.

_____. **Gêneros textuais: O que são e como se classificam?** Recife: Editora da UFPE, 2000.

QUIRK, Randolph; GREENBAUM, Sidney. **A university Grammar of English**. Harlow: Longman, 1973.



Plano de Ensino

Dados do Componente Curricular

Nome do Componente Curricular: Empreendedorismo

Curso: Técnico de Nível Médio Integrado em Informática

Série: 3º ano

Carga Horária: 2 a/s - 40 h/a - 33 h/r
(*semestral)

Teóricas: 40 h/
a

Práticas: -

Docente Responsável: Mariangela Vasconcelos Ernesto Lopes

Ementa

Perfil do Empreendedor, Características do Empreendedor. A Importância do Empreendedorismo na Sociedade. A Criação de Novos Empreendimentos. O Plano de Negócio.

Objetivos

Geral

Desenvolver capacidades empreendedoras direcionando habilidades e competências para a criação e gerenciamento de novos negócios.

Específicos

- Identificar o perfil e características empreendedoras;
- Desenvolver o potencial empreendedor;
- Identificar e selecionar oportunidades de negócios;
- Utilizar recursos da Tecnologia da informação para criar e implantar novos negócios;
- Elaborar o Plano de Negócio.

Conteúdo Programático

UNIDADE I

- Empreendedorismo: conceitos e definições (literatura específica)
- O Perfil e as características dos empreendedores
- As habilidades e competências necessárias aos empreendedores
- A importância do empreendedorismo para uma sociedade
- A Identificação das Oportunidades de negócios
- Conceitos e definições sobre crise e oportunidade
- Técnicas de identificar oportunidades

UNIDADE II

- O Plano de Negócio: Conceitos e definições
- A importância do Plano de Negócio
- A Estrutura do Plano de Negócio
- O Plano Jurídico e Estrutura Organizacional
- O Plano de Negócio: Conceitos e definições
- O Plano de Marketing
- O Plano de Produção
- O Plano Financeiro

Metodologia de Ensino

I – Aulas expositivas, dinâmicas de grupo, uso de Internet, apresentação de seminários;

Visitas técnicas e palestras.

Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

I – O processo de avaliação de cada bimestre consiste em uma avaliação escrita em equipe sobre os tópicos do conteúdo programático em forma de elaboração de um projeto de uma nova empresa, e uma apresentação de seminário do plano de negócio elaborado pela equipe;

Além das avaliações acima, cada bimestre contará com uma avaliação de recuperação da aprendizagem.

Recursos Necessários

Quadro branco, pincel marcador, apostilas, computador com softwares para o PN.

Bibliografia

BÁSICA

DOLABELA, Fernando. *O Segredo de Luísa*. São Paulo: Cultura, 2008.

DOLABELA, Fernando. *Oficina do Empreendedor*. São Paulo: Cultura, 2006.

DORNELAS, J. C. Assis. *Empreendedorismo, transformando ideias em negócios*. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

COMPLEMENTAR

BERNARDI, Luis Antônio. *Manual de Plano de Negócios: fundamentos, processos e estruturação*. São Paulo: Atlas, 2006.

BIRLEY, Sue; MUZIKA, Daniel F. *Dominando os desafios do empreendedor*. São Paulo: Makron, 2001.

DOLABELA, Fernando. *Criando Planos de Negócios*. São Paulo: Campus, 2006.



Plano de Ensino

Dados do Componente Curricular

Componente Curricular: Análise e Projeto de Sistemas

Curso: Técnico de Nível Médio Integrado em Informática		
Série/Período: 3º ano		
Carga Horária: 2 a/s - 80 h/a - 67 h/r	Teóricas:	Práticas:
Docente Responsável: Daniel Marques Vasconcelos Guimarães		

Ementa
<p>Caracterização dos padrões de projeto. Tipos de padrões de projeto. Elementos essenciais de um padrão de projeto. Padrões para atribuição de responsabilidade. Padrões de projeto arquitetural. Reusabilidade. princípios de projeto (modularidade, coesão, acoplamento); paradigmas de projeto (funcional, orientado a objetos, outros) Padrões do catálogo GOF. Aplicação de padrões de projeto no desenvolvimento de sistemas de informação orientado a objetos. Modelos de arquitetura de softwares. Introdução à Modelagem UML. Projetos de WebApps.</p>

Objetivos
<p>Geral</p> <p>Compreender o objetivo de utilização de soluções reutilizáveis; Listar, definir e aplicar padrões de projeto orientado a objetos; Elaborar soluções reutilizáveis de sistemas de informação.</p>
<p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> □ Caracterizar os padrões de projeto. □ Apresentar os tipos de padrões de projeto. □ Discutir os elementos essenciais de um padrão de projeto; □ Descrever padrões utilizados para atribuição de responsabilidade, para projeto arquitetural e reusabilidade. □ Explicar princípios de projeto (modularidade, coesão, acoplamento) e paradigmas de projeto (funcional, orientado a objetos, outros); □ Elencar padrões do catálogo GOF; □ Demonstrar aplicações de padrões de projeto no desenvolvimento de sistemas de informação orientado a objetos; □ Ilustrar e contextualizar a modelagem de arquitetura de softwares; ☒ Introduzir o uso do modelo UML e, □ Introduzir o projeto de webapps, contextualizando arquitetura, design gráfico, o padrão MVC, entre outras características de webapps.

Conteúdo Programático

UNIDADE I – INTRODUÇÃO À ENGENHARIA DE SOFTWARE

Conceitos básicos;
Visão geral de processos de software;
Modelos de processos de software;
Desenvolvimento Ágil;

UNIDADE II – PRÁTICA DE ENGENHARIA DE SOFTWARE

Princípios centrais;
Planejamento, modelagem e codificação de software;
Modelagem com UML;
Análise de requisitos;
Análise orientada à objeto;

UNIDADE III – PROJETO DE WEBAPPS

Definição de projeto de webapps;
Projeto estético: layout e design gráfico;
Projeto de arquitetura para webapps
Projeto de navegação: semântica e sintaxe.

UNIDADE IV – QUALIDADE DE SOFTWARE

Definição de qualidade de software;
Fatores de qualidade;
Garantias e custos de qualidade.

Metodologia de Ensino

- Aulas expositivas. Aulas práticas em laboratório de Informática. Trabalhos individuais e/ou em grupos.
- Além das atividades semanais em sala de aula, poderá haver uma parcela do conteúdo ministrada seguindo o modelo de ensino à distância usando soluções como, por exemplo, a plataforma “Moodle”, com a realização de atividades, laboratórios e fóruns para dúvidas e discussões.

Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

- Participação individual e/ou em grupo nas aulas e trabalhos;
- Exercícios práticos;
- Provas escritas;
- Provas práticas;
- Seminários;
- Serão realizadas duas avaliações formais por bimestre, além da recuperação de aprendizagem.

Recursos Necessários

- Quadro branco e marcadores. Projetor, Microcomputador, CD, laboratório de informática.

Pré-Requisitos

Sem pré-requisito

Bibliografia

BÁSICA

PRESSMAN, Roger. Engenharia de Software: uma abordagem profissional. – 8. ed. – Porto Alegre : AMGH, 2016.
 SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de Software. – 9. ed. – São Paulo : Pearson Prentice Hall, 2011.
 LARMAN, Craig. Utilizando UML e Padrões – Uma introdução à análise de projeto orientado a objetos. Bookman, 2000.

COMPLEMENTAR

FOWLER, Martin. UML Essencial. 3. ed. Editora Bookman, 2004.
 GAMMA, Erich et. al. Padrões de Projeto: Soluções reutilizáveis de software orientado a objetos. Bookman, 2000.
 KRUCHTEN, Philippe. Introdução ao RUP – Rational Unified Process. Ciência Moderna, 2003.
 MOLINARI, Leonardo. Teste de Software. Érica, 2003.
 DELAMARO, Márcio Eduardo; MALDONADO, José Carlos; JINO, Mário. Introdução ao teste de software. Rio de Janeiro : Elsevier, 2007.

Plano de Ensino

Dados do Componente Curricular

Componente Curricular: Desenvolvimento de Aplicações Web II

Curso: Técnico de Nível Médio Integrado em Informática

Série/Período: 3º ano

Carga Horária: 3 a/s - 100 h/a - 120 h/r

Teóricas:

Práticas:

Docente Responsável: Danyllo Wagner Albuquerque

Ementa

Conceitos de sistemas para internet. Conceitos básicos sobre aplicações web. Fundamentos de linguagem de programação para desenvolvimento de aplicações web. Desenvolver aplicações interativas para a plataforma Web. Integração de aplicações web com banco de dados e serviços. Mecanismos de autenticação. Controle de sessão.

Objetivos

Geral

- Compreender, identificar, projetar e desenvolver aplicações cliente/servidor em plataformas Web.

Específicos

- Explicar o funcionamento dos protocolos e serviços básicos da Internet;
- Apontar as tecnologias recentes para desenvolvimento de aplicações para a plataforma Web;
- Identificar os mecanismos básicos como: organizar, estruturar e hospedar sistemas na Web utilizando software específico;
- Descrever arquitetura e tecnologias para criação de sistemas cliente/servidor;
- Usar uma linguagem de programação portátil e segura e que ofereça recursos para desenvolvimento em plataforma de servidores;
- Planejar sistemas clientes/servidor.

Conteúdo Programático

Unidade I

- Fundamentos de Clientes e Serviços Web.
- Padrões Web.

- Conceitos básicos sobre aplicações cliente/servidor.
- Protocolos da camada de aplicação do modelo TCP/IP.

Unidade II

- Diferentes tipos de serviços oferecidos pela Internet.
- Introdução a linguagem de programação dinâmica para aplicações interativas na Web.
- Servidores de aplicação Web.

Unidade III

- Introdução à linguagem de programação para desenvolvimento de aplicações cliente/servidor.
- Desenvolvimento de aplicações interativas cliente/servidor para a plataforma Web.

Unidade IV

- Bibliotecas e Frameworks para desenvolvimento de aplicações web.
- Integração de aplicações Web com banco de dados.
- Mecanismos de autenticação.
- Controle de sessão.
- Upload e Download de arquivos.

Metodologia de Ensino

- Aulas teóricas expositivas ilustradas com recursos audiovisuais, utilizando software de apresentação e material disponível na Internet;
- Aulas práticas em laboratório, utilizando roteiros e exercícios que podem ser executados individualmente ou em grupos com, no máximo, 02 componentes;
- Além das atividades semanais em sala de aula, poderá haver até 20% da carga horária ministrada seguindo o modelo de ensino à distância usando soluções como, por exemplo, a plataforma “Moodle”, com a realização de atividades, laboratórios e fóruns para dúvidas e discussões.

Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

- Mini testes
- Prova Escrita
- Avaliação das atividades em classe
- Projeto prático.

Recursos Necessários

- Quadro branco;
- Marcadores para quadro branco;
- Sala de aula com microcomputador e TV ou projetor multimídia, com acesso à Internet, para apresentação de slides ou material multimídia utilizado nas aulas teóricas;
- Laboratório de microcomputadores contendo componentes de hardware e software específicos;

Pré-Requisitos

Sem pré-requisito

Bibliografia

Básica

MORRISON, Michael.BEYGHLEY,Lynn. **Use a Cabeça! PHP & MYSQL**. 1ª Edição. Alta Books, 2011.

ULLMAN, Larry. **PHP 6 E MYSQL 5 para Web Sites Dinâmicos**. 1ª Edição. Ciência Moderna, 2008.

Complementar

WELLING, Luke; **PHP e MySQL Desenvolvimento para WEB**. 3ª Edição, Rio de Janeiro, Campus, 2003.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
PARAÍBA

Plano de Ensino

Dados do Componente Curricular

Componente Curricular: Testes de Software

Curso: Técnico de Nível Médio Integrado em Informática

Série/Período: 3º ano

Carga Horária: 2 a/s - 80 h/a - 67 h/r

Teóricas:

Práticas:

Docente Responsável: Daniel Marques Vasconcelos Guimarães

Ementa

Fundamentos em teste de software. Papéis de Teste de Software. Princípios e técnicas de testes de software: teste de unidade; teste de integração; teste de regressão. Teste não-funcionais: escalabilidade, segurança, carga e desempenho. Desenvolvimento orientado a teste: conceitos de casos de teste, ciclo de vida x testes. Testes alfas, beta e de aceitação. Ambientes de Teste e Ferramentas para Automação de Testes. Teste de aplicações para a web.

Objetivos

Geral

- Compreender, desenvolver e implementar testes de software, a partir da análise das regras de negócios de sistemas.

Específicos

- Apresentar as principais técnicas de teste;
- Apresentar técnicas para geração de casos de teste;
- Propiciar uma visão geral das principais ferramentas para automação de teste;

Conteúdo Programático

1º Bimestre

- Fundamentos em teste de software.
- Papéis de Teste de Software.

2º Bimestre

- Princípios e técnicas de testes de software
 - Teste de unidade
 - Teste de integração
 - Teste de regressão

3º Bimestre

- Teste não-funcionais
 - Escalabilidade
 - Segurança
 - Carga
 - Desempenho
- Desenvolvimento orientado a teste
 - Conceitos de casos de teste Segurança
 - Ciclo de vida x testes

4º Bimestre

- Testes alfas, beta e de aceitação.
- Ambientes de Teste e Ferramentas para Automação de Testes.
- Teste de aplicações para a web.

Metodologia de Ensino

- Para atingir os objetivos da disciplina serão apresentados os conteúdos em aulas expositivas através de slides com auxílio de um projetor.
- Serão realizadas atividades contínuas em sala, com o objetivo de incentivar os alunos a fazerem estudos e pesquisas bibliográficas em diversas fontes, de forma constante.
- Serão realizadas práticas em laboratório utilizando ferramentas de teste de software.
- Além das atividades semanais em sala de aula, poderá haver uma parcela do conteúdo ministrada seguindo o modelo de ensino à distância usando soluções como, por exemplo, a plataforma "Moodle", com a realização de atividades, laboratórios e fóruns para dúvidas e discussões.

Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

- Serão realizadas, em sala, avaliações contínuas (semanalmente) e uma avaliação geral ao final de cada bimestre;
- Além destas avaliações em sala, serão realizados exercícios individuais e em grupo, para serem desenvolvidos fora do horário da disciplina, como forma de reforçar e complementar os conteúdos expostos em sala de aula;
- Será realizada uma avaliação de recuperação a cada bimestre.

Recursos Necessários

- Lápis e papel;
- Livros didáticos;
- Quadro branco e equipamento de projeção e multimídia;
- Computadores com ferramentas automáticas de teste.

Pré-Requisitos

Sem pré-requisito

Bibliografia

BÁSICA

- RIOS, E.; MOREIRA, T. **Teste de Software**, 3a. edição, Alta Books, 2013. ISBN: 9788576087755.
- KOSCIANSKI, A.; SOARES, M dos S. **Qualidade de Software**, 2a. edição, Novatec, 2007. ISBN: 9788575221129.
- ANICHE, M. **Testes Automatizados de Software**, Casa do Código, 2015. ISBN: 9788555190285.

COMPLEMENTAR

- Myers, G. J.; Sandler, C.; Badgett, T.; Thomas, T. M. **The Art of Software Testing**, 2nd edition, John Wiley & Sons, 2004. ISBN: 978-1118031964
- Delamaro, M. E.; Maldonado, J. C.; Jino, M. **Introdução ao Teste de Software**. Elsevier-Campus, 2007. ISBN: 9788535226348
- Molinari, L. **Inovação e Automação de Testes de Software**. Ed. Érica, 2010. ISBN: 9788536502694
- Molinari, L. **Testes Funcionais de Software**. Visual Books, 2008. ISBN: 9788575022344

Plano de Ensino

Dados do Componente Curricular

Componente Curricular: Tópicos Especiais em Informática

Curso: Técnico de Nível Médio Integrado em Informática

Série/Período: 3º ano

Carga Horária: 3 a/s - 100 h/a - 120 h/r

Teóricas:

Práticas:

Docente Responsável: Newmark Heiner da Cunha Carvalho

Ementa

A disciplina deverá abordar algum(ns) dentre os seguintes tópicos: Engenharia de Software (processos de desenvolvimento, mecanismos e ferramentas para Verificação e Validação de software), Desenvolvimento de Sistemas Embarcados, Desenvolvimento para Dispositivos Móveis, Inteligência Artificial, Banco de Dados Avançados.

Objetivos

Geral

- Desenvolver conhecimentos acerca das atualizações tecnológicas existentes no mercado.

Específicos

- Reconhecer e identificar as tecnologias emergentes e as tendências de mercado;
- Utilizar as tecnologias apresentadas;
- Desenvolver senso crítico sobre as tecnologias emergentes, sabendo identificar as vantagens e desvantagens da utilização destas tecnologias.

Conteúdo Programático

Unidade Engenharia de Software

- Engenharia de Software (processos de desenvolvimento, mecanismos e ferramentas para Verificação e Validação de software),

Unidade Sistemas Embarcados

- Desenvolvimento de Sistemas Embarcados,

Unidade Dispositivos Móveis

- Desenvolvimento para Dispositivos Móveis,

Unidade Inteligência Artificial

- Inteligência Artificial,

Unidade Banco de Dados Avançado

- Banco de Dados Avançados.

Metodologia de Ensino

Aulas teóricas expositivas, aulas práticas, pesquisas individuais e em grupo, seminários, discussões e listas de exercícios, visitas técnicas.

Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

- Provas escritas, trabalhos práticos e teóricos, seminários e listas de exercícios.
- Serão realizadas duas avaliações formais por bimestre, além da recuperação de aprendizagem.

Recursos Necessários

- Quadro branco (negro) e pincel atômico (giz); Projetor multimídia; Softwares específicos para desenvolvimento, simulação e teste de softwares.

Pré-Requisito

Não existe pré-requisito

Bibliografia**Básica**

SOMMERVILLE, Ian. **Engenharia de Software**. 9. ed. Brasil: Pearson, 2011. p. 544.

OLIVEIRA, Andre Schneider de; ANDRADE, Fernando Souza de. **Sistemas Embarcados Hardware e Firmware na Prática**. 1. ed. Brasil: Érica, 2006. p. 320.

LECHETA, Ricardo R.. **Google Android: Aprenda a criar aplicações para dispositivos móveis com o Android SDK**. 5. ed. São Paulo: Novatec, 2015. p. 1072.

RUSSEL, Stuart; NORVIG, Peter. **Inteligencia Artificial**. Brasil: Campus, 2004. p. 1040.

SILBERSCHATZ, Abraham; KORTH, Henry F.; SUDARSHAN, S.. **Sistema de Banco de Dados**. 6. ed. Brasil: Campus, 2012. p. 904.

Complementar

PRESMANN, Roger S.. **Engenharia de Software: Uma Abordagem Profissional**. 7. ed. Brasil: Bookman, 2011. p. 780.
 FOWLER, Martin. **NoSQL Essencial: Um Guia Conciso Para O Mundo Emergente Da Persistência Poliglota**. 1. ed. Brasil: Novatec, 2013. p. 216.

16 PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

16.1 DOCENTE

DOCENTE	COMPONENTE CURRICULAR	FORMAÇÃO TITULAÇÃO
Adenilson Targino de Araújo Júnior	Educação Física	Educação Física - Doutor
Adriana Araújo Costeira de Andrade	Língua Estrangeira Inglês	Inglês - Mestra
Adriana Lemos Porto	Mineração	Engenharia de Minas - Doutora
Adriana Rodrigues Pereira de Souza	Português e Literatura Brasileira	Letras - Mestra
Esdras Sarmiento Ferreira	Artes	Artes - Mestre
Alexandre Sales Vasconcelos	Informática	Informática - Mestre
Alex Pereira Bezerra	Matemática	Matemática - Mestre
Ana Cristina Alves de Oliveira Dantas	Informática	Informática - Doutora
Ana Rayonara de Sousa Albuquerque	-	Psicologia - Mestra
Anderson Fabiano Batista F. da Costa	Informática	Telemática - Doutor
Anna Giovanna Rocha Bezerra	Português e Literatura Brasileira	Língua Portuguesa - Doutora
Antônio Leite de Andrade	Mineração	Eng. Minas - Mestre
Aparecida da Silva Xavier Barros	-	Pedagogia - Mestra
Augusto Cesar Dias de Araujo	Filosofia	Filosofia - Doutor
Bruno de Brito Leite	Informática	Informática - Mestre
Bruno Formiga Guimaraes	Matemática	Matemática - Mestre
Bruno Jácome Cavalcanti	Informática	Telecomunicações - Mestre
Carlos Alex Souza da Silva	Física	Física - Doutor

Carlos David de Carvalho Lobão	Matemática	Matemática - Mestre
Carlos Renato Paz	Educação Física	Educação Física - Mestre
César Rocha Vasconcelos	Informática	Informática - Mestre
Cícero da Silva Pereira	Matemática	Matemática - Mestre
Cintia de Sousa Bezerra	Biologia	Ciênc. Biol. - Doutora
Clarice Oliveira da Rocha	Química	Química Industrial - Doutora
Cristiane Vieira do Nascimento	Língua Estrangeira Inglês	Língua Inglesa - Mestre
Daniella Dias Cavalcante da Silva	Informática	Telemática - Doutora
Danielly Vieira de Lucena	Petróleo e Gás	Eng. Mat. - Doutora
David Candeia Medeiros Maia	Informática	Ciência da Comput. - Mestre
Denis Barros Barbosa	Física	Lic. Física - Doutor
Divanira Ferreira Maia	Petróleo e Gás	Eng. Mat. - Doutora
Douglas Antônio Bezerra Ramos	Espanhol	Lic. Letras – Especialista (espanhol)
Dwight Rodrigues Soares	Mineração	Engenharia de Minas - Pós-doutor
Edilane Rodrigues Bento Moreira	Português e Literatura Brasileira	Língua Port. - Doutora
Edmundo Dantas Filho	Física	Lic. Física - Licenciado
Elaine Cristina Juvino de Araujo	Informática	Sistemas Para Internet - Mestra
Elias Antônio Freire	Eletrônica	Engenharia Elétrica - Mestre
Ellis Regina Ferreira dos Santos	Psicologia	Psicologia - Doutora
Fabiana Bezerra Marinho	Biologia	Biologia - Mestra
Fábio Silveira Martins de Oliveira	Mineração	Engenharia Civil - Especialista
Fernando de Oliveira Gurjao	Matemática	Matemática - Especialista
Francicleide Goncalves de Souza	Empreendedorismo	Administração - Mestra
Francisco Dantas Nobre Neto	Informática	Informática - Mestre
Francisco de Assis da Silveira Gonzaga	Mineração	Geologia - Mestre

Francisco de Assis Souza	Mineração	Geologia - Mestre
Francisco Geraldo da Costa Filho	Física	Linc. Física - Doutor
Francisco Henrique Duarte Filho (CT – IFPE)	História	História - Doutor
Frankslale Fabian Diniz de Andrade Meira	Construção Civil	Engenharia Civil - Doutor
George Sobral Silveira	Informática	Informática - Doutor
Germana Silva de Oliveira	LIBRAS	LIBRAS / Serv. Social
Gisele Caldas de Araújo Cunha	Mineração	Arquitetura - Mestra
Glayds Richeles Araújo Veiga	História	História - Especialista
Gleudson Jose Dumont Oliveira	Matemática	Matemática - Mestre
Golbery de Oliveira Chagas Aguiar Rodrigues	Português e Literatura Brasileira	Letras - Mestre
Gustavo Wagner Diniz Mendes	Informática	Informática - Mestre
Henrique do Nascimento Cunha	Informática	Informática - Mestre
Iana Daya Cavalcante Facundo Passos	Informática	Informática - Mestra
Ianna Maria Sodré Ferreira de Sousa	Informática	Informática - Mestra
Igor Barbosa da Costa	Informática	Informática - Mestre
Iliana de Oliveira Guimarães	Química	Química - Doutora
Iremar Alves Madureira	Química	Química - Mestre
Isa Fernandes de Souza	Sociologia	Sociologia - Mestra
Ivanise Souto Maior	-	Geologia - Graduada
Jean Luis Gomes de Medeiros	Construção Civil	Eng. Civil - Mestre
Jerônimo Silva Rocha	CLP, Comandos e Máquinas Elétricas	Eng. Elétrica - Doutor
Joab dos Santos Silva	Matemática	Matemática - Mestre
João Galdino de Lucena Neto	Tecnologia Mecânica	Eng. Mecânica - Mestre
Jonathas Jeronimo Barbosa	Matemática	Matemática - Doutor
Jorge Luís de Góis Gonçalves	Geografia	Geografia - Doutor

José Adeildo de Lima Filho	Biologia	Biologia - Mestre
Jose de Araujo Pereira	Construção Civil	Eng. Civil - Mestre
Jose Gilson de Lucena Gomes	Eletrônica	Eng. Elétrica - Mestre
Joyce Kelly Barros Henrique	Português e Literatura Brasileira	Linc. Letras - Mestra
Katysusco de Farias Santos	Informática	Bachar. Comput. - Doutor
Kennedy Flavio Meira de Lucena	-	Eng. Agrícola - Doutor
Kleber da Fonseca Furtado	Mineração	Mestre Eng. Civil
Laudiceia Araujo Santana	Empreendedorismo	Grad. Ciênc. Eco. - Doutora
Luciana de Queiroz	Português e Literatura Brasileira	Grad. Letras. - Mestra
Luciano Feitosa do Nascimento	Física I, II e III	Grad. Física - Mestre
Luiz Fernando Alves Rodrigues	Mecânica	Eng. Mec. - Doutor
Luis Havelange Soares	Matemática	Grad. Matemática - Doutor
Marcello Araujo Dantas	Materiais	Grad. Materiais - Mestre
Marcelo Jose Siqueira Coutinho de Almeida	Informática	Grad. Cienc. Compu - Doutor
Marcelo Portela Sousa	Informática	Grad. Eng. Elet. - Doutor
Marcelo Rodrigues do Nascimento	Química	Grad. Quim. Indus. - Doutor
Marcia de Albuquerque Pereira	Português e Literatura Brasileira	Grad. Letras - Doutor
Marcia Gardenia Lustosa Pires	Metodologia	Grad. Srv. Social - Doutor
Marcia Maria Costa Gomes	Geografia	Grad. Geografia - Mestre
Marcilio Diniz da Silva	Filosofia	Grad. Filosofia - Mestre
Marcos Mesquita da Silva	Petróleo e Gás	Eng. Mecânica - Doutor
Marcos Severino de Lima	Construção Civil	Eng. Civil - Mestre
Marcos Vinicius Cantidiano Marques de Andrade	Informática	Grad. Cienci. Compu. - Especialista
Marco Tullio Lima Duarte	Biologia	Grad. Cienc. Biolog. - Doutor
Maria Auxiliadora de Brito Lira Dal Monte	Química	Grad. Química - Doutora

Maria Celia Ribeiro da Silva	Português e Literatura Brasileira	Grad. Letras - Doutora
Maria Claudia Rodrigues Brandao	Química	Grad. Química - Doutorado
Mariangela Vasconcelos Ernesto Lopes	Empreendedorismo	Grad. Adm. - Especialista
Mary Karlla Araujo Guimaraes	Eletrônica	Eng. Elétrica - Doutora
Mauricio Rodrigues Pereira	Matemática	Grad. - Matemática - Mestre
Maxwell Aragao Marques Nogueira	Física	Grad. Física – Mestrado
Mellyne Palmeira Medeiros	Metrologia Dimensional	Eng. Civil – Especialista
Michelle Dayse Marques de Lima	História	Grad. História - Mestre
Mirna Carelli Oliveira Maia	Informática Básica	Grad. Cienc. Comput. Mestre
Moacyr Pereira da Silva	Eletrônica	Eng. Elétrica - Doutor
Newmark Heiner da Cunha Carvalho	Eletrônica	Eng. Elétrica - Graduado
Orlando Batista de Almeida	Matemática	Grad. Matemática – Mestre
Paulo Ribeiro Lins Junior	Telemática	Eng. Elétrica - Doutor
Pedro Alfredo Eugenio	Matemática	Grad. Matemática - Mestre
Pedro Augusto Mariz Dantas		
Petronio Carlos Bezerra	Informática Básica	Grad. Cienc. Comput. - Mestre
Rachel de Oliveira Queiroz Silva	Desenho Técnico	Grad. Des. Indus. - Mestra
Rachel Freire Torrez de Souza	Geografia	Grad. Geografia – Mestra
Rhavy Maia Guedes	Informática Básica	Grad. T.S.I - Mestre
Ricardo Lima e Silva	Informática	Eng. Elétrica - Mestre
Rodrigo Rodrigues da Silva	Física	Grad. Física - Especialista
Romulo Alexandre Silva	Matemática	Grad. Matemática - Mestre
Romulo Sousa Torres	Empreendedorismo	Adm. - Mestre
Ronaldo Araujo Alves	Eletrônica	Eng. Elétrica - Mestre
Ronnie Elder da Cunha	Desenho Técnico	Des. Indust. - Mestre
Rosa Lucia Vieira	Português e Literatura	Grad. Letras - Mestra

Souza	Brasileira	
Salomao Pereira de Almeida	Matemática	Grad. Matemática- Mestre
Samuel Alves da Silva	Mineração	Eng. Mecânica - Mestre
Saskia Lavyne Barbosa da Silva	Educação Física	Edu. Fisica - Mestra
Siberia Maria Souto dos Santos Farias	Português e Literatura Brasileira	Grad.Letras - Mestra
Tamila Kassimura da Silva Fernandes	Matemática	Grad. Matemática - Doutor
Thiago Almeida de Lima	Geografia	Grad. Geografia - Mestre
Tulio Cesar Soares dos Santos Andre	Mineração	Eng. de Minas - Doutor
Valdenes Carvalho Gomes	Física	Grad. Fisica – Mestre
Victor Moises de Araujo Medeiros	Construção Civil	Eng. Civil - Mestre
Vinicius Costa de Alencar	Matemática	Grad. Matemática - Mestre
Wandenberg Bismarck Colaco Lima	Mineração	Eng. Minas - Doutor
Yuri Saladino Souto Maior Nunes	História	Grad. Historia - Doutor

16.2 TÉCNICOS

Relação dos servidores Técnico-Administrativos do Campus Campina

FUNCIONÁRIO (A)	Grande FUNÇÃO ATRIBUIÇÃO	FORMAÇÃO TITULAÇÃO
Adalgisa Arruda Araújo	Assistente em administração	-
Adonys Bezerra Barreto	Assistente de tecnologia da informação	Graduação
Adriano Peixoto Leandro	Técnico de laboratório área	Graduação
Aécio de Brito Tavares	Assistente de aluno	-
Alan Leonardo Felix da Silva	Técnico em audiovisual	-
Aluska Farias de Oliveira Amaral	Administrador	Especialização
Ana Maria Gomes Galdino	Assistente em administração	-
Andrea de Melo Pequeno	Auxiliar de biblioteca	Especialização

Fabiana Pereira Sousa de Queiroz	Assistente social	Especialização
Felipe Barros de Almeida	Assistente em administração	-
Fernanda Alencar de Almeida Pereira Fabricio	Medico-área	Residente
Francisco das Chagas da Nobrega Figueiredo	Assistente em administração	Graduação
Gabriel Moura Lopes de Almeida	Auxiliar em administração	-
Gerilany Bandeira da Costa	Assistente social	Especialização
Gilmar Alexandre Guedes Junior	Técnico de laboratório área	Mestrado
Gustavo Cesar Nogueira da Costa	Bibliotecário-documentalista	Especialização
Icaro Arcenio de Alencar Rodrigues	Psicólogo - área	Especialização
Igor Alberto Dantas	Técnico de laboratório área	Graduação
Ítalo Silva Fernandes	Assistente em administração	Graduação
Jefferson Sued Lazaro da Silva	Assistente de aluno	-
Jéssyca Mayara Nunes dos Santos	Técnico em enfermagem	-
João Damásio Alfredo Borges Barbosa	Tradutor interprete de linguagem sinais	Aperfeiçoamento
Jomar Meireles Barros	Técnico de laboratório área	Graduação
José Albino Nunes	Engenheiro - área	Graduação
José Leandro de Assis	Técnico de tecnologia da informação	Graduação
José Miguel Rosalvo da Silva	Vigilante	Especialização
José Roberto Lima dos Santos	Auxiliar de biblioteca	-
Juliana de Vasconcelos Wanderley	Assistente em administração	-
Juliene Wenia da Silva Santos	Arquivista	-
Júlio Cesar Ferreira Rolim	Assistente em administração	Especialização
Karla Aguiar Rodrigues de Oliveira Chagas	Revisor de textos	Graduação
Karla Viviane de Sousa Silva	Auxiliar em administração	-
Kezia Kelly Ataíde de	Tradutor interprete de	-

Carvalho	linguagem sinais	
Laercio Franca Bezerra	Assistente em	-
Lidyanne dos Santos	administração	-
Falcão Silva	Assistente em	-
Lucas Toscano Ferreira	administração	-
Luciano Fagner Limeira	Técnico em	
Pinheiro	contabilidade	Especialização
Lúcio Luiz de Andrade	Enfermeiro - área	-
Márcia Donato Meira	Técnico de laboratório	-
Marco Antônio	área	-
Goncalves da Cunha	Auxiliar em	
Maria da Conceição	administração	-
Silva de Melo Caracol	Assistente em	Especialização
Maria do Socorro Lima	administração	Especialização
Buarque	Técnico de laboratório	
Maria Eliziana Pereira	área	Mestrado
de Sousa	Pedagogo - área	-
Mayara Neves dos	Bibliotecário -	Especialização
Santos	documentalista	
Patrícia Gomes Galdino	Técnico de laboratório	Especialização
Paula Falcão Carvalho	área	Especialização
Porto de Freitas	Medico - área	
Pedro Luís Araújo Silva	Técnico de laboratório	Mestrado
Priscila Rodrigues	área	-
Moreira Villarim	Secretário executivo	Graduação
Ricardo Maia do Amaral	Contador	Especialização
Ritha Cordeiro de	Tradutor interprete de	Especialização
Sousa E Lima	linguagem sinais	Especialização
Rodrigo Barbosa Lira	Analista de tecnologia	
Rodrigo Falcão	da informação	Mestrado
Carvalho Porto de	Odontólogo	-
Freitas	Técnico em artes	Especialização
Rômulo Marconi Maciel	gráficas	Especialização
de Lacerda	Pedagogo - área	Especialização
Samara Rilda Lopes De	Medico - área	Especialização
Almeida Leite	Técnico em assuntos	Graduação
Sarah Vinagre Tietre	educacionais	Especialização
Sidny Janaina Pedrosa	Assistente em	Graduação
Silvan Freire Da Cunha	administração	Especialização
Sueli Pereira De	Auxiliar em	Graduação

Andrade	administração	
Ubaldo Goncalves	Assistente em	Especialização
Souto Maior Filho	administração	
Uthania Maria	Técnico em	-
Junqueira De Almeida	enfermagem	
Valeska Martins De	Assistente em	-
Freitas	administração	
Wellington Pereira	Assistente em	Especialização
Alves	administração	

17. BIBLIOTECA

O *Campus* Campina Grande do IFPB abriu as portas da biblioteca no mês de maio de 2008. Inicialmente o local era utilizado pelos alunos para pesquisas na Internet e produção de trabalhos escolares, disponibilizando quinze computadores aos usuários. Durante o ano de 2008 a biblioteca atendeu aos usuários, funcionando nos três turnos, com um quadro de servidores de um bibliotecário e apoio de três alunos bolsistas. Nesse período estavam sendo adquiridos o mobiliário, os equipamentos e os livros para o acervo da biblioteca, que começaram a chegar no final do mesmo ano.

A biblioteca tem por objetivo apoiar o processo de ensino desenvolvido pelo IFPB *Campus* Campina Grande, contribuindo, assim, na formação intelectual, social e cultural de seus usuários de forma individual e/ou coletiva.

A partir do início de 2009 começou-se todo o processamento técnico dos livros recebidos e disponibilização nas estantes para consulta local. E com a chegada de mais outro servidor e início das aulas, foi feito o cadastramento dos usuários para retirada dos livros por empréstimo.

A biblioteca do *Campus* Campina Grande já funcionava com seus serviços básicos, a partir daí a eleição para escolha do nome da biblioteca foi realizada pelo Departamento de Ensino do *Campus*. No dia 20 de maio de 2009 cinco nomes indicados anteriormente pela comunidade acadêmica concorreram, sendo mais votado o nome do poeta Zé da Luz para batizar a biblioteca do *campus*. Posteriormente, durante o recesso escolar, foi implantada a automação dos processos técnicos e alimentação do banco de dados com o acervo para o funcionamento pleno no retorno das aulas no segundo semestre.

Em 2011 a biblioteca passou a funcionar no horário de 07h00min às 22h00min e atualmente conta com um quadro de servidores de dois bibliotecários e três assistentes administrativos.

O acervo bibliográfico que é constituído por obras de referências e livros nas áreas de Ciências Exatas e da Terra; Ciências Biológicas; Engenharia/Tecnologia; Ciências da Saúde; Ciências Agrárias; Ciências Sociais e Aplicadas; Ciências Humanas; Linguística, Letras e Artes. A biblioteca já conta com mais de quatro mil exemplares e mantém aquisição anualmente desses materiais.

O espaço físico da biblioteca dispõe de:

INFRAESTRUTURA	Nº	Área (m²)	Capacidade	
Área de Acervo	01	120	(1)	5.000
Leitura				
Área de Leitura	01	60	(2)	48
Área de Serviços técnico administrativos	01	12		-
Área de processamento técnico	01	12		-
Área de utilização dos computadores/ pesquisa	01	60		
Área de utilização dos computadores/ pesquisa	01			
Área de circulação	01	24		
TOTAL	05	240		

Legenda:

Nº - número de locais existentes;

Área - área total em m²;

Capacidade - **(1)** em número de volumes que podem ser disponibilizados; **(2)** em número de assentos; **(3)** em número de pontos de acesso.

* Estes ambientes funcionam em um único ambiente de 60,19m²

Atualmente, é disponibilizado espaço para estudo coletivo, apresentando 06 mesas com oito cadeiras cada, totalizando 48 assentos que podem ser

utilizados pelos usuários para leitura ou estudo.

A organização do acervo é feita por ordem decimal, seguindo a orientação da tabela de Classificação Decimal Universal (CDU), juntamente, com o Cutter, que forma o número de chamada (número de localização do livro na estante).

Em relação a periódicos e bases de dados específicas, a biblioteca do IFPB, *Campus Campina Grande*, conta com a Ebrary Academic Complete que corresponde a uma vasta base de livros eletrônicos das mais variadas áreas do conhecimento, conta também com o Portal de Periódicos da CAPES que oferece acesso a textos selecionados em mais de 30 mil publicações periódicas internacionais e nacionais e as mais renomadas publicações de resumos, cobrindo todas as áreas do conhecimento. Inclui também uma seleção de importantes fontes de informação científica e tecnológica de acesso gratuito na web.

Está em fase de conclusão uma biblioteca nova, com amplo espaço físico, contendo seis (06) salas de estudo em grupo, 25 cabines para estudo individual, amplo espaço físico para distribuição do acervo, serviço de referência ao usuário, guarda - volumes para guarda de material dos usuários enquanto utilizam a biblioteca, sala de reunião, salão de multimeios, sala da coordenação, sala de processamento técnico, sala de recebimento de novas aquisições, copa, banheiros, bebedouros e plataforma de acessibilidade.

17.1 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O corpo técnico-administrativo da biblioteca é formado por dois bibliotecários e dois assistentes em administração, que exercem a função de auxiliar de biblioteca.

FUNCIONÁRIO (A)	FUNÇÃO ATRIBUIÇÃO	TITULAÇÃO
Andréa de Melo Pequeno	Assistente de Biblioteca	Especialista
André Benício Silveira	Auxiliar de Biblioteca	Ensino médio
David Lee Bezerra Amaral	Auxiliar de Biblioteca	Ensino médio
Gustavo César Nogueira da Costa	Bibliotecário/ Documentalista	Especialista

José Roberto Lima dos Santos	Auxiliar de Biblioteca	em	Ensino médio
Maria Eliziana Pereira de Sousa	Bibliotecário/ Documentalista		Mestrado
Marco Antônio Gonçalves da Cunha	Assistente Administração		Graduação

18 INFRAESTRUTURA

18.1 ESPAÇO FÍSICO GERAL

O IFPB, *Campus Campina Grande*, disponibilizará para o Curso Técnico em Informática, as instalações elencadas a seguir:

TIPO DE ÁREA	QTD	ÁREA (m ²)
Salas de aula	32	852
Auditórios/Anfiteatros	01	240
Salas de Professores	01	60
Áreas de Apoio Acadêmico	02	108
Áreas Administrativas	05	180
Conveniência /Praças	01	240
Banheiros (W.C.)	08	192
Conjunto Poliesportivo	02	7.500
Laboratórios	15	900
Biblioteca	01	300
Total		

18.2 CONDIÇÕES DE ACESSO PARA PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

Objetivando oferecer acessibilidade às Pessoas com Necessidades Especiais (físicas, auditivas, e visuais e intelectuais) para ingresso nos cursos oferecidos nesta instituição e, atendendo ao que prescreve o Decreto no 5.296/2004 e Portaria no 3.824/2003, o *Campus* Campina Grande efetuou a contratação de 10 (dez) intérpretes de Libras e dispõe de uma arquitetura acessível com rampas e sanitários adaptados para os PNEs.

18.3 NÚCLEO DE ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS (NAPNE)

O *Campus* Campina Grande implantou o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais – NAPNE em de 19 de agosto de 2009 através da Portaria nº 173/2009, quando iniciou a construção de uma cultura para aceitação da diversidade humana. Desde sua implantação o NAPNE vem desenvolvendo várias atividades que venham a contribuir para a inclusão e participação efetiva dos PNEs na dinâmica educacional de nossa instituição. Dentre as atividades realizadas, citamos algumas abaixo:

- Realização do curso “INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA: curso de sensibilização do IFPB-CG”;
- Construção curricular da disciplina de Libras para os cursos de Matemática, Telemática, Construção de Edifício;
- Levantamento das necessidades de atendimento especial para as pessoas com necessidades educacionais especiais na instituição utilizando o recurso de entrevistas;
- Concurso para Criação do Logotipo do NAPNE/IFPB/CG;
- Criação e elaboração vídeo-notícia em LIBRAS divulgada no site do IFPB;
- Visita às instituições que trabalham com as pessoas com deficiência;
- Curso de língua portuguesa para surdos;
- Participação no Encontro Regional dos NAPNEs;
- Orientação de Trabalho com o tema na área da deficiência apresentado na Semana de Ciência e Tecnologia – SCT;
- Interpretação em Libras na solenidade de inauguração do IFPB/CG;

- Participação em reuniões de áreas com os professores para informar, discutir e sugerir estratégias de trabalhos com os PNE's;
- Realização do projeto Deficiências – as primeiras barreiras são quebradas com o conhecimento;
- Participação no Encontro sobre Diversidade Consciência – EDEC;
- Contratação de Intérpretes de Libras;
- Realização do Projeto “Criação de um dicionário de informática em Libras”;
- Consultoria individual a docentes para informar e tirar dúvidas sobre questões ligadas à pessoa com deficiência;
- Atividades em grupos para estimular a interação entre os alunos em sala de aula.

19. LABORATÓRIOS

A infraestrutura dos laboratórios está assim delineada:

- 06 LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

MATERIAIS (para cada laboratório)	QTD
Mesa executiva para docente	1
Cadeira para docente	1
Cadeira para discente	20
Computador	20
Projektor (<i>Data show</i>)	0
Televisor	1
Lousa interativa	0
Quadro Branco	1
Bancadas em MDF para computadores	7
Estabilizadores	20
<i>Switchs</i> Gigabit 24 portas	1
Caixa de som amplificada	0
Ar condicionado	1

- 02 LABORATÓRIOS DE HARDWARE E MONTAGEM

MATERIAIS	QTD
Mesa executiva para docente	1
Cadeira para docente	1
Cadeira para discente	20
Computador	20
Projetor (<i>Data show</i>)	0
Lousa interativa	0
Quadro Branco	1
Bancadas em MDF para computadores	8
Estabilizadores	20
Switchs Gigabit 24 portas	1
Caixa de som amplificada	0
Ar condicionado	1

□ 01 LABORATÓRIO DE ELETRÔNICA

MATERIAL	QTD
Mesa executiva para docente	1
Cadeira para docente	1
Cadeira para discente	20
Computador	1
Projetor (<i>Data show</i>)	0
Lousa interativa	0
Quadro Branco	1
Bancadas em MDF para computadores	8
Estabilizadores	0
Caixa de som amplificada	0
Ar condicionado	1
Gerador de Funções 2mhz, modelo MGF-4201A, marca Minipa	10
Multímetro digital, modelo ET-2042D, marca Minipa	10
Multímetro analógico, modelo ET-3021, marca Mininipa	10
Osciloscópio analógico	20
Osciloscópio Digital	1
Estação de solda digital, modelo ESD-905-220, marca Instruterm	20

Multímetro digital	10
Multímetro analógico	10
Fonte digital	10

20. REFERÊNCIAS

BARTOLOMEIS, F. (1981). Porquê avaliar? In **Avaliação pedagógica: Antologia de textos**. Setúbal. ESE de Setúbal, p.39.

BRASIL, Ministério da Educação. **Programa de Integração da Educação Profissional Técnica de Nível Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos**, PROEJA, Documento Base. Brasília, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. SETEC. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos**. 4ª edição. Brasília, 2020. Disponível em: <<http://cnct.mec.gov.br/cnct-api/catalogopdf>> Acesso em: 21. out.2021

_____. Ministério da Educação. **Portaria nº 1.015**, do dia 21 julho de 2011.

_____. Ministério da Educação. Ministério do Trabalho. **Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - PRONATEC** — Lei nº 12.513/2011.

_____. **Lei nº. 11.892/2009**, de 29 de Dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Publicado no D.O.U de 30.12.2008.

_____. **Decreto n. 5.154/2004**, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Publicado no D.O.U. de 26.07.2004.

_____. **Lei n. 9.356/97**, de 11 de dezembro de 1997. Regulamenta o parágrafo único do art. 49 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Publicado no D.O.U. de 12.12.1997.

_____. **Lei nº. 9.394/96**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. In: MEC/SEMTEC. Educação Profissional: legislação básica. Brasília, 1998. p. 19-48.

_____. **Lei nº. 5.692/71**, de 11 de agosto de 1971. Fixa diretrizes e bases para o ensino de 1º e 2º graus, e dá outras providências. Brasília, 11 de agosto de 1971.

_____. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE**, 2010.

_____. **Lei n. 6.202/75**, de 17 de abril de 1975. Atribui à estudante em estado de gestação o regime de exercícios domiciliares instituído pelo Decreto-Lei nº 1.044, de 1969, e dá outras providências. Publicado no D.O.U. de 17.04.1975.

_____. **Decreto-Lei nº 1.044/69**, de 21 de outubro de 1969. Dispõe sobre tratamento excepcional para os alunos portadores das afecções que indica. Publicado no D.O.U. de 22.10.1969 e retificado no D.O.U. 11.11.1969.

_____. **Constituição 1988**: Texto Constitucional de outubro de 1988 – Emenda constitucional de Revisão. Brasília: Senado Federal, Subsecretaria de Edições Técnicas, 1998.

_____. CNE/CEB. **Parecer n.º 15/2008**, de 2 de junho de 1998. Regulamenta a base curricular nacional e a organização do Ensino Médio. In: MEC/SEMTEC. Parâmetros curriculares nacionais para o Ensino Médio: bases legais. . V.1. Brasília, 1999. p. 87-184.

_____. **Parecer n.º 16/1999**, de 26 de novembro de 1999. Regulamenta as bases curriculares nacionais e a organização da Educação Profissional de nível técnico. In: MEC/SEMTEC. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de nível técnico. Brasília, 2000. p. 07-46.

_____. **Parecer nº 39/2004**, de 8 de dezembro de 2004. Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio.

_____. **Parecer nº 5/2011**, de 5 de maio de 2011. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

_____. **Parecer nº. 12/97** - Esclarece dúvidas sobre a Lei nº 9.394/96 (Em complemento ao Parecer CEB nº 05/97). Aprovado em 8.10.97.

_____. **Parecer nº 11/2012** de 09 de maio de 2012. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. PARECER HOMOLOGADO Despacho do Ministro, publicado no D.O.U. de 4/9/2012, Seção 1, Pág. 98.

_____. **Parecer nº 07/2010**. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. PARECER HOMOLOGADO. Despacho do Ministro, publicado no D.O.U. de 9/7/2010, Seção 1, Pág.10.

_____. **Resolução nº 6/2012** de 20 de Setembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

_____. **Resolução n.º 3/1998**, de 26 de junho de 1998. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. In: MEC/SEMTEC. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio: bases legais. V.1. Brasília, 1999. p. 175-184.

_____. **Resolução n.º 4/1999**, de 26 de novembro de 1999. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de nível técnico.

In: MEC/SEMTEC. Diretrizes curriculares nacionais para a educação profissional de nível técnico. Brasília, 2000. p. 47-95.

_____. **Resolução nº 2/2012**, de 30 de janeiro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

_____. **Resolução nº 2/2020**, de 15 de dezembro de 2020. Dispõe sobre alteração na Resolução CNE/CEB nº 3/2008, definindo a nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.

_____. **Resolução Nº 04/2010**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Publicado em 14/07/2010.

_____. **Resolução nº 1/2005**, de 3 de fevereiro de 2005. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. Coleção Leitura. São Paulo: Paz e Terra, 1998.

_____. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba. **Plano de Desenvolvimento Institucional (2010 - 2014)**. 2010.

PENA, Geralda Aparecida de Carvalho. **A Formação Continuada de Professores e suas relações com a prática docente**. 1999. 201p. Dissertação (Mestrado em Educação) Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais.

SILVA, E. P.; BARBOSA, M. P.; MELO, R. F. **Desertificação e vulnerabilidade associados ao fenômeno** El Niño no município de Picuí – Paraíba. Revista de Ciências Agro-florestais, Alta Floresta, v. 5, n.1, p. 37 – 44, 2007.

SAVIANI, Dermeval. **O Legado Educacional do Século XX no Brasil**. São Paulo: Autores Associados Ltda., 2004.